

ANNO XXXV

N. 50

Preço 1\$500

Revista da Semana

24 de

Novembro

de 1934



Perpetuemos as palavras do Cardeal Pacelli proferidas aos pés do Christo Redemptor



Maria Aparecida, filha do sr. Martinho e d. Noemia Moreira Laurière.

REVISTA DA SEMANA



Karima, Fahmi e Karim, netos de sr. Karim Fahmi Pachá, ministro das Comunicações do Egypto.



José Alberto, filho do sr. Joaquim de Lima e d. Anna da Cunha Lima.



Dulcy, filha do casal Jarir Cardoso-d. Iveta Pereira Cardoso e neta do general Espírito Santo Cardoso, no dia de sua 1.ª comunhão.



Dirce, filha do sr. Jorge Fernandes Pereira e d. Nair Redon Pereira.

Wanda, Norma e Caetano, filhos do sr. Paschoal Segreto Sobr.



A Revista da Semana lança a idéa de uma placa de bronze para eternizal-as.

Do alto do Corcovado, aos pés do grandioso monumento do Christo-Redemptor, Sua Eminencia o Cardeal Eugenio Pacelli, Legado Pontificio, recebido pelo nosso governo, ao regressar

do Congresso Eucarístico realizado em Buenos-Aires, com honras de Chefe de Estado, pronunciou para a gente carioca, para o povo do Brasil todo, as seguintes palavras, eloquentes e commovedoras:

"Do alto desta montanha que, coroada da estatua de Christo Rei, symboliza a fé e o espirito altamente catholico do Brasil e de sua capital, eu, em nome do Pae da Christandade, que houve por bem enviar-me como mensageiro a seus filhos fieis, quero dirigir a toda esta terra immensa a minha saudação cordial.

Saúdo os montes e os valles, os rios e os campos, as cidades e as aldeias, os palacios e as choupanas.

A minha benção, que é a benção do Pae commum e do Vigario de Christo, desça sobre todos, governantes e governados, grandes e humildes, pobres e ricos; sobre os felizes e sobre os infortunados, sobre os doentes e os que soffrem, sobre os velhos e moços; sobre os que despertam para a vida e os que della se despedem, sobre todos enfim que

a desejam ou della tem necessidade, desça a minha benção, como penhor da graça divina, nesta época tão cheia de provação e de incertezas.

Grato me é formular o meu voto e a minha prece pelo povo brasileiro com aquellas mesmas palavras aqui pronunciadas, quando da inauguração deste monumento. Assim é que, tendo diante dos olhos o obelisco de São Pedro e o meu pensamento voltado para o Pontifice Romano — o augusto arauto da Realeza de Christo — exclamo com todo o coração:

Christus vincit, Christus regnat, Christus imperat, Christus Brasiliam suam ab omni malo defendat. Amen".

(Christo venceu, Christo reina, Christo impera, Christo defenderá de todo o mal o seu Brasil. Assim seja).

A REVISTA DA SEMANA pretende, interpretando o sentir da nacionalidade, na sua fé christã talvez unanime, sejam essas palavras maravilhosas perpetuadas no proprio local onde foram proferidas pelo Cardeal-Legado. Imaginando a apposição de uma rica placa de bronze á base do monumento do Christo-Redemptor — placa a ser executada por concurso opportuno entre os artistas que desejarem emprestar o seu talento á nossa idéa — a REVISTA DA SEMANA appella para o coração christão do povo e abre aqui uma subscrição para que se realize essa significativa demonstração do echo immenso que tiveram na vastidão da

nossa grande terra as palavras, impregnadas de fé christã, do Cardeal Pacelli. Ouviu-as o Brasil inteiro. E' preciso, porém, que ellas se gravem no bronze, esplendendo eternamente na sua infinita doçura e belleza. Eis por que a REVISTA DA SEMANA abre a lista dos que desejarem colaborar na sua idéa com a importância inicial de quinhentos mil réis (500\$000), recebendo de hoje em diante todas as importancias com que a alma christã do nosso povo quizer contribuir para a apposição aos pés do Christo-Redemptor das lindas palavras do cardeal Eugenio Pacelli.

Revista da Semana

A Decana das Revistas Nacionais

Premiada com medalha de ouro na Exposição de Turim de 1911 e os Grandes Premios nas Exposições de Sevilha e Antuerpia em 1930.

PROPRIEDADE DA

COMP. EDITORA AMERICANA

Rua Maranguape, 15

RIO DE JANEIRO

Telephones: Redacção 2-4447

Administração 2-2550

End. telegraphico: REVISTA

Correspondencia dirigida
a AURELIANO MACHADO

DIRECTOR RESPONSÁVEL

ASSIGNATURAS

52 numeros (BRASIL E AS 5 AMERICAS)

Um anno 63\$ — 6 meses 32\$

REGISTRADA: Um anno 80\$ — 6 meses 40\$.

ESTRANGEIRO

Um anno 75\$ — 6 meses 38\$

REGISTRADA

Um anno 105\$ — 6 meses 53\$

Avulso 1\$500—Atrasado 2\$000

Publicação de arte, litteratura e modas.

Este numero consta de 52 paginas.

ANNO XXXV

Rio de Janeiro, 24 de Novembro de 1934

NUMERO 50

Não se sabe como o rapaz se apaixonou por essa senhora, contando elle dezoito annos incompletos e ella mais de sessenta. Os paes do namorado, depois de esgotar os meios de que dispunham para o dissuadir de tão esquisita união, recorreram ao Curador Geral; perante este, porém, o moço declarou positivamente que casaria assim que chegasse á maioridade.

(DOS JORNAES)

— Não se sabe como, não se sabe como! Está vendo, Ricardina, como os jornaes se referem a nós?

— Deixe-os lá, coitados...

— Isso, tenha pena delles, ainda por cima!

— Naturalmente. Se esses jornalistas não fossem tão pobres de espirito e de coração, teriam comprehendido, não extranhariam coisa alguma. Nada mais simples, mais natural que o nosso affecto, pois não é verdade? Diga, Adalberto: por que gostou você de mim?

— Não sei.

— Mas, então, também você? Até você!

— Deixe-me explicar...

— Você, que falou com tanta firmeza e tanta clareza deante de seus paes e do tal Curador Geral...

— Sim, mas escute... Para defender o nosso amor e o direito que temos á felicidade, não recearia eu afrontar todos os curadores, todos os magistrados do mundo. Assim mesmo, falaria deante de todas as forças, todas as imponencias, todas as ameaças da terra e do céu. No entanto, sózinho com você, e desde que trate de explicar bem como lhe quero e porque tanto lhe quero, faltam-me as idéas, faltam-me as palavras, não sei!

— Mas, bemzinho, não se afflija. Amor é isso mesmo!

— Talvez por causa... da minha falta de pratica...

— Não vá, por isso, acreditar... que eu a tenha em excesso!

— Seria um defeito. E, para mim, em você não ha nenhum.

— Adalberto!

— Sim, Ricardina, você representa a propria perfeição. E até certas coisas que, commum das mulheres, constituem fealdades ou enganos da Natureza, em você custam como feitas umas para as outras e sentido de formar um conjuncto impecavel. Por exemplo: perto de você e dos

Menoridade

POR JOÃO LUSO

seus cabellos brancos, as mulheres que os possuem negros ou louros, ruivos ou castanhos dão-me a impressão de creaturas erradas, monstruosas. Cabellos naturaes e realmente bellos, só os brancos... e em você.

— Traz sempre com você aquelle cachinho que me pediu?

— Sempre. Sobre o coração.

— E o dente que hontem me cahiu, quando tomavamos chá, e que você não me deixou esconder?

— Mandei-o engastar em ouro.

— Uma especie de obturação postuma...

— Não gracieje. Se soubesse como os proprios desastres, que enfeiam ou mutilam as outras, a você a realçam e aprimoram...

— Poeta!

— Ainda hoje, no omnibus, uma senhora, dando uma risada, mostrou os dentes todos. Sabe o que me fez lembrar?

— Dois fios de perolas?

— Não. Um jacaré.

— Confesso que nunca me ocorreria...

— Também eu nunca tinha pensado em semelhante coisa. Assegurei-me, porém, de que a você, querida, não lhe faltam dentes; as outras é que os teem de mais! E só não os arrancam, coitadas, porque não sabem, não imaginam o que ganhariam com isso.

— Nem você lh'o ensine, ouviu?

— E' como a sua voz...

— Realmente você, ás vezes, me pede que fale, vá falando, vá dizendo seja o que fôr...

— Para me encher de harmonias. Não ha violino, nem piano, nem harpa nem especie alguma de instrumento capaz de imitar essa melodia que parece vir de muito longe e ao mesmo tempo nascer dentro de nós, essa caricia canora, essa alma de som...

— Que musico!

— A voz das mulheres novas, qualificada de fresca, vibrante, penetrante et cetera, a propria voz das creanças... Tudo violencias, tudo estridencias. Eu, agora, quando ouço um desses taes risos de crystal, sinto os nervos em convulsão, tenho que

tapar os ouvidos. Ao passo que a sua voz, Ricardina, é a propria harmonia!

— Adalberto, receio que você comece a exagerar...

— Fale sério, como eu!

— Sinceramente. A's vezes, ouvindo-o gabar as minhas qualidades, as physicas sobretudo, admitto que á força de me querer bem...

— Tranquillize-se. E só atribua esse temor a um sentimento fingido nas outras, em você veridico e sublime: a modestia.

— Está bem.

— Para provar como você attingiu o ideal dos ideaes, basta a sua pelle.

— Não, Adalberto, tudo menos isso!

— E por que, Ricardina?

— Nem me atrevo a... Se alguém ouvisse!

— Estamos sós nesta sala, com a porta fechada... Impossivel.

— Em todo o caso, chegue-se um pouco mais... Ao ouvido... Escute. Dizem que tenho rugas!

— Quem se atreveu a semelhante affirmação?

— Justamente uma autoridade na materia.

— Um pintor de retratos?

— Não, um especialista... da pelle, o dono dum instituto de belleza.

— Mentira! Exploração! Abuso de confiança!

— Não se exalte, Adalberto!

— Mas é que indigna, revolta ver infamar assim, por simples interesse, as coisas mais sagradas! Bem sei que a sua pelle não é sedosa ou setinea, como dizem os louvadores vulgares das graças femininas. A sua pelle... é um pergaminho. Que coisa, porém, mais preciosa, mais delicada ao tacto que um pergaminho?

— Assim, com effeito, você me tira as duvidas.

— Que nunca deveriam ter attingido um espirito tão elevado, tão nobre como o seu.

— Já cá não está nenhuma. E ainda você, ha pouco, julgava que não se podia exprimir, não podia explicar... Mas se você sabe dizer tantas coisas e tão lindas!

— Fôra as outras, as que eu guardo para depois.

— Para depois?...

— Sim, Ricardina, para quando... chegar á maioridade!

João Luso

Parada na montanha

conto de Antoine de Courson

HABITUADA a correr sózinha pelas estradas, Daisy examinou minuciosamente o motor do carro. Verificou as velas, o nível de essências; fez uma série de tentativas para pôr aquillo a funcionar de novo; e por fim sentou-se, desanimada, no estribo do cabriolet:

— Será que tenho de passar aqui a noite?

O seu plano tinha sido atravessar os Pirinéus com dia e ir até Pampelune onde no dia seguinte haveria uma festa tradicional. Poderia agora realizar o seu projecto, perdida naquella ermo selvagem, a mais de dez kilometros de qualquer localidade?

De repente teve a impressão desagradavel de estar sendo observada. Ergueu a cabeça. Do outro lado da estrada, ao alto da barreira talhada no flanco da montanha, um homem a olhava. A estatura elevada, o ar um tanto altivo denotavam o basco de pura raça.

Sem dizer palavra, o homem largou o ramo de pinheiro a que se agarrava e, tomando mais cuidado com a espingarda que trazia ao hombro, saltou á estrada.

— Poderei prestar-lhe algum serviço, minha senhora? perguntou elle.

Daisy olhou-o silenciosa mas expressivamente. O homem examinou rapidamente o motor.

— Levará muito tempo a concertar? indagou a viajante.

— Não, mas são necessarias ferramentas... que eu não tenho commigo.

— O que eu não posso é continuar a pé por ahi fóra!

— Venha até minha casa. Mandarei alguém de bicycleta chamar o mecanico da aldeia mais proxima, que tem o seu automovel de serviço e dentro em pouco aqui estará.

Docilmente, Daisy acompanhou o desconhecido. Apesar da confiança que tinha em si propria e da temeridade, tão feminina, que a não deixava pensar sequer em assaltos ou emboscadas, era obrigada a reconhecer, a confessar a sua fraqueza. Que podia ella fazer se não acompanhar aquelle homem até á sua morada, até onde elle quizesse?

A' primeira volta do caminho, avistou, empoleirada numa elevação de terra uma alta casa branca.

— E' alli... disse simplesmente, apontando com a mão, o seu companheiro.

Chegados ao pateo da propriedade, que reunia os dois aspectos, de castello e de herdade, dois cães de caça acudiram, em saltos efusivos, jubilosos. O homem, com um brado, fel-os entrar na ordem.

Tendo passado por um largo portão de carvalho, Daisy e o dono da casa entraram numa vasta sala, ao fundo da qual havia uma imponente lareira de pedra.

— A minha hospitalidade é modesta... disse elle. — Creio, porém, que lhe não será desagradavel comer alguma coisa. Cearemos juntos, quer? E a proposito... Permitta que me apresente: Pedro de Ibardine.

Quando, na manhã seguinte, acordou num vasto leito de madeira, com dossel, e a meio dum quarto enorme, de paredes caiadas, Daisy teve alguma difficuldade em se lembrar do lugar onde se encontrava.

Recordou depois lentamente a noitada da vespera, o passeio que dera com o dono da

**A DÔR FAZ
DESAPPARECER
O PRAZER**



SUPPOSITOARIOS

**DESAPPARECEM
COM A
POMADA
E OS**

MIDY

PRODUCTOS PARA OS QUAES NÃO HA CONTRA-INDICAÇÃO



— Querida Odette, aqui te apresento minha tia, que surda como uma porta e rabugenta como todos os demonios.

Photographia para amadores



— O senhor faz ampliações ao tamanho natural?
— Perfeitamente, mademoiselle.
— Queira então tomar conta deste cliché. É uma baleia que eu photographiei hontem, ao longe, no banho de mar...

casa, pela crista escarpada dos montes, sob um luar de opera-cômica que banhava, a seus pés, o extenso valle vasconço.

Ouvindo aquelle homem contar-lhe a sua vida estranha e selvagem, esquecera o desarranjo do automovel e o atrazo que elle lhe ocasionara. Saboreava aquella voz grave, acostumada ao silencio e que tão bem sabia dizer palavras singelas e quasi desconhecidas.

Levantou-se dum salto, correu á janella, abriu os pesados batentes de madeira. O sol entrou no recinto como a agua duma eclusa de repente aberta. Daisy precisou dalguns segundos para se habituar á claridade. Viu em baixo, no pateo, o cabriolet. Com certeza, durante a noite, o tinham concertado.

— Poderá partir amanhã de manhã... dissera-lhe Pedro de Ibardine. Eu lhe prometto. E a minha tristeza de a ver partir será um tanto compensada pelas recordações que me deixa a presença, sob o meu tecto, da sua belleza que estas paredes e estes moveis admiraram.

Daisy partiu com effeito e, no adeus que trocaram, houve sem duvida alguma coisa mais do que uma formula de cortezia ou de reconhecimento.



Endedor — Uma das vantagens deste automovel é gasolima: quando elle deixar de andar, o seu motor não consome mais uns tantos litros — e prompto.

No seu intimo Pedro recebeu aquella despedida como uma promessa. O seu instincto de caçador e o faro de contrabandista, que elle tambem não deixava de ser um pouco, seguramente lhe afirmavam que ella voltaria. E com effeito, passados alguns dias, Daisy, a bella viajante que as suas amigas de Paris consideravam rebelde ao amor e á sinceridade, Daisy, creatura modernissima, emancipada, insubmissa, insaciavel de liberdade, voltava a visitar aquelle ponto panoramico dos Pyrinéus que se chama Ibardine.

Quantas vezes, no seu apartamento requintadamente parisiense, pensava nos momentos passados naquelle solar longinquo, cheio de tradições e de serenidade, onde o som do campanario quasi escondido numa dobra da montanha chegava como uma voz humana e como uma verdadeira oração. Revia o acastelar das nuvens brancas no horizonte muito azul, o voar lento dos grandes passaros da serra; resentia nos pulmões e na alma o ambiente das searas e o cheiro dos pinheirais... E a todas essas recordações se alliava a imagem robusta e altiva de Pedro, cuja voz leal e suave a penetrara como que para sempre.

Um dia, não se podendo mais conter, Daisy escreveu-lhe:

“Venha... Deixe a sua montanha e corra até mim, trazendo-me um pouco desse ar livre e puro que você me fez respirar”...

E elle veio.

Daisy o fez entrar na sua sala moderna, onde tudo era ligeiro, fragil e parecia quebradiço ao menor contacto. Nos primeiros momentos só lhe viu a face leal, os olhos profundos a que tão fielmente correspondia o tom grave da voz e a singeleza eloquente das palavras...

Mas, depois, olhou-o com mais attenção, reparou melhor. Pedro trocara o vestuario de montanhez, a boina regional por um terno de alfaiate mediocre e um chapéo a cujo feitio a sua cabeça não estava acostumada...

Notou elle a decepção que assim causava, a surpresa desagradavel que o seu novo aspecto produzia? A verdade é que as horas que pas-

Viajar

Quando viajar a Cavallo, em Vapor, Automovel e Estrada de Ferro, quando fizer viagens ou longos passeios a pé, quando apanhar Sol ou Chuva, toda a vez que molhar os pés, sempre que tomar banhos demorados de mar ou em rio, todas as vezes que levar grandes sustos ou tiver de repente uma grande contrariedade a senhora deve tomar uma Colher de Chá de *Regulador Gesteira* e logo em cima Meio Copo de Agua!

Quando fizer alguma viagem, leve sempre em sua mala alguns Vidros de *Regulador Gesteira*.

Com os abalos do vapor ou da Estrada de Ferro, com o sol ou a chuva, molhando os pés, tomando-se banhos muito demorados, levando-se um grande susto ou tendo-se de repente grande raiva ou pezar forte o Utero pode sentir algum desarranjo, que poderá ser principio de uma Molestia Grave!

Por isso é de enorme prudencia e muito util tomar uma colher de chá de *Regulador Gesteira*.

Qualquer perturbação do Utero pode dar começo a Molestias perigosas e Males terríveis!

Dançar

Depois de dançar, quando voltar das Festas e dos Bailes ou dos Teatros, depois que passear de Automovel, ao chegar em casa tome sempre uma colher de chá de *Regulador Gesteira*

saram juntos não valeram um minuto daquelles passeios em Ibardine ou do silencio contemplativo de ambos deante da majestade das montanhas... E então, envolvendo-se na sua tristeza, como um toureiro se envolve na sua capa, Pedro partiu, sem nada dizer, vencido mas achando de certo justa a sua derrota, pezaroso mas resignado...

Uma bella manhã, ao sahir de casa, de espingarda ao hombro, para ir matar algumas perdizes, Pedro de Ibardine encontrou junto ao portão um automovel parado. E dentro do automovel Daisy dormia como uma creança.

A IMPERMEABILIZADORA

Alfaya & Comp.

Impermeabiliza Seda, Velludo, Lã, Algodão e qualquer outro tecido, antes ou depois de ser confeccionado.

As fazendas por nós impermeabilizadas impedem a penetração da agua e da humidade sem o menor prejuizo para a saúde, porque conservam inteiramente a porosidade primitiva, permitindo o arejamento e a transpiração, podendo ser lavadas, dobradas, passadas a ferro, costuradas e sujeitas a qualquer temperatura quente ou fria, sem perder a impermeabilização.

Não altera as cores nem prejudica os tecidos, sendo essa impermeabilização tão duravel como a fazenda.

Muitos particulares e parte do nosso exercito já usam a nossa impermeabilização.

RUA DOS ARCOS, 13

Telephone 2-4384 -:- RIO DE JANEIRO



Está impermeabilizado? Use roupa impermeavel.

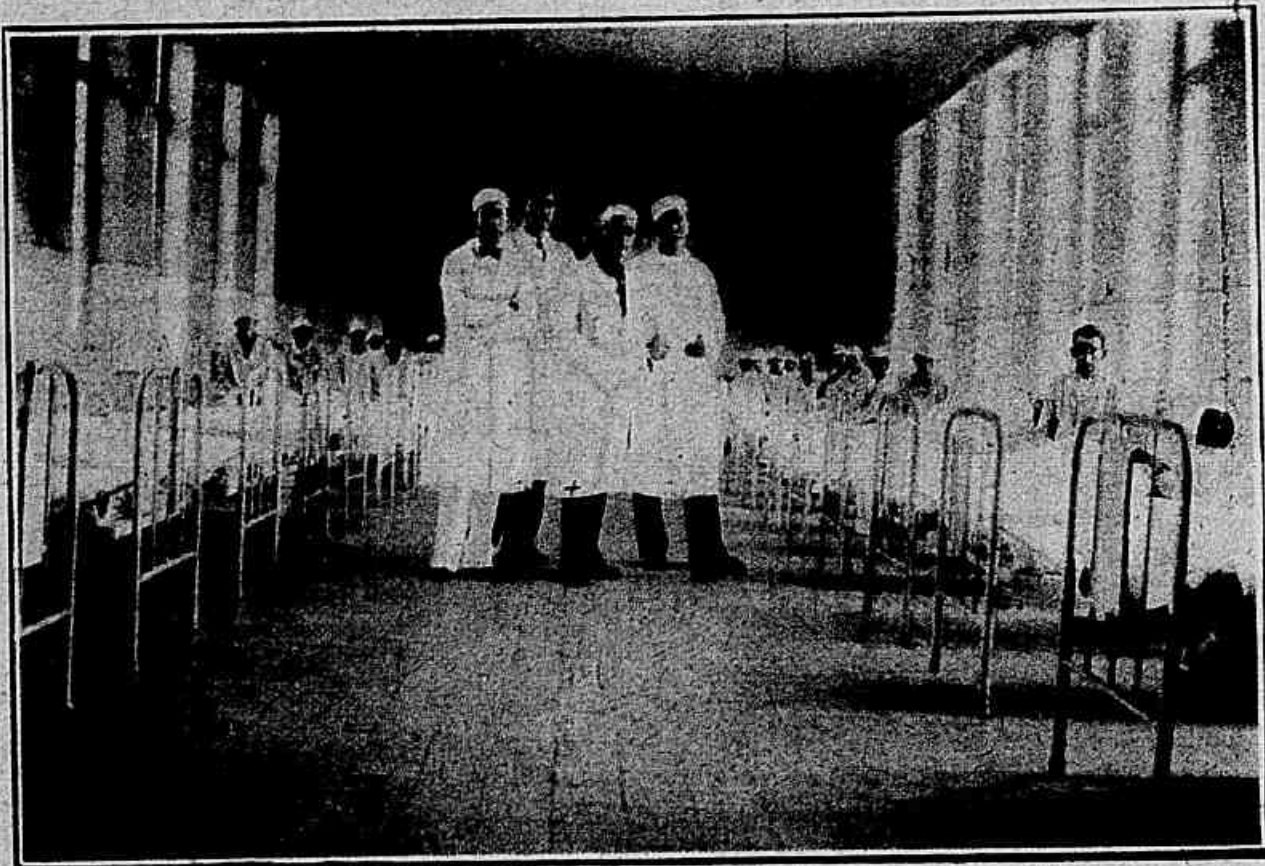


Sendo o nosso clima tropical devemos usar a roupa sempre impermeabilizada. Live-se de uma decora.

Hospital Militar de Curityba



Medicos e internos do Hospital.



Enfermaria de clinica medica do capitão dr. A. Duarte Nunes, que se vê assinalado.

Cleopatra e a sua vibora

O ultimo film do celebre encenador Cecil B. de Mille intitula-se Cleopatra, e a protagonista é encarnada pela estrella Claudette Colbert.

Ora, diz a Historia que a rainha do Egypto, vencida pelos romanos, resolveu fazer-se morder por uma áspide, preferindo isso a soffrer o captivo. Era necessario, portanto, arranjar uma vibora para o film. Durante semanas, Claudette Colbert andou ás voltas com um desses reptis, não

venenoso e um tanto domesticado. Em todo o caso, era prudente não bulir com o animal...

Um dia, foi Cecil B. de Mille a casa da vedette, para falar com ella sobre um detalhe do film que era preciso resolver com urgencia, e enquanto a esperava occupou uma das poltronas da sala. Nisto, chega a ar-

tista que o olha com certo ar risonho, malicioso:

—Quer me fazer o obsequio, diz ella, de se erguer dessa poltrona??

Cecil B. de Mille olha-a, espantado.

—E' que, acrescenta Claudette Colbert, com a mesma calma sorridente, o senhor se sentou em cima da minha vibora.



Difficuldades com leite? Leia isto:

Experimente KLIM, leite em pó, gordo, puro e fresco, do qual somente a agua foi eliminada. KLIM conserva-se — SEM REFRIGERAÇÃO — em qualquer clima.

Adicione agua ao KLIM para ter leite liquido delicioso, inteiramente nutritivo, para todos os misteres. Os snrs. medicos reputam-n'o EXCELLENTE para alimentação infantil.

Si o seu vendeiro não tiver KLIM, envie-nos, por obsequio, o endereço delle.

Schilling, Hillier & Cia. Ltda.

Caixa Postal 564

Rua Theophilo Ottoni, 44

RIO DE JANEIRO

O LEITE QUE NÃO DETERIORA!



Dôres nas Costas

A causa verdadeira de seus padecimentos são os males dos rins

—e aqui tem V. S. um medicamento de efeito seguro e rapido

Dôres chronicas nas costas, dôres que lhe fazem gritar em agonia. Cada dia, um dia de padecimento, cada noite, uma noite de insomnia e soffrimentos enfraquecedores dos nervos—articulações inchadas causadas pelo acido urico, males da bexiga,—tudo indica que ha alguma coisa de anormal dentro do corpo.

As suas dôres chronicas, é simplesmente causado pelos males dos rins. Os rins fracos não estão livrando o organismo das impurezas e venenos taes como o acido urico, que irritam e inflammam os nervos sensitivos, que por sua vez causam dôres.



ESTE MEDICAMENTO DÁ ALLIVIO EM 24 HORAS

Milhares de homens e mulheres que certa vez soffriam "agonias indescritiveis" estão promptas a afirmar-lhe que as Pilulas De Witt para os Rins e a Bexiga pôdem e terminarão promptamente a sua deploravel fraqueza e soffrimentos. Dentro de 24 horas V. S. notará (da cor da urina) como actuaram sobre os rins, e se V. S. perseverar, ficará livre de dôres, sentindo-se e tendo a apparencia de mais moço do que nunca. Para livrar-se das suas dôres, para conquistar a saúde e força rapidamente, exija e certifique-se em obter.

PILULAS DE WITT PARA OS RINS E A BEXIGA

Recommendadas com absoluta segurança em todos os casos de Rheumatismo, Dôres nas Costas, Dôres Articulares, Sciatica, Males da Bexiga, Impureza do Sangue, Lumbago, Perda de Vigor, Perturbações dos Rins, Dôres nos Quadriz e todo depauperamento resultante do excesso de Acido Urico no organismo.

Cecil B. de Mille não se limitou a satisfazer o pedido da estrella: deu um salto quasi até ao tecto.

Mark Twain, menino

Encontramos numa revista um dito de Mark Twain que—entre os muitos, com verdade ou sem ella, attribuidos ao celebre humorista norte americano—nos parece dos menos conhecidos.

Nesse tempo era elle ainda garotinho. Chamava-se Samuel Langhorne Clemens e não figurava entre os melhores estudantes do seu collegio. De vez em quando fallava á aula. E seu pae o castigava com uma vara applicada á parte mais carnuda do corpo e que é classicamente considerada a mais propria para tal fim.

Mas essa pratica affligia aquell chefe de familia,

de natural bondoso e facil de enternecer. Assim um dia, após uma punição, disse ao filho:

—Acredito nisto, Samuel: quando te portas mal e eu sou obrigado a corrigir-te, tambem eu soffro e talvez mais do que tu.

Resposta do futuro Mark Twain:

—Acredito, papae... Mas não no mesmo logar!

ENTRE AMIGOS



O dr. Ferreira Lage, director-secretario da Casa da Moeda, foi homenageado por amigos e companheiros de trabalho, em razão da passagem da sua data natalicia. A gravura fixa um aspecto colhido momentos antes do almoço que lhe foi offerecido.

FESTAS INTIMAS



Mario Magalhães, nosso confrade de imprensa, director do "Diário da Noite", entre jornalistas e pessoas amigas que lhe ofereceram um jantar na Feira de Amostras pela passagem do seu anniversario.

O gorilla e o chimpanzé

Trata-se, não duma fabula, mas dum episodio tragi-comico, de que foi theatro, em dia do mez passado, uma das jaulas de macacos do Jardim Zoologico de Berlim.

Todas as tardes, nessa

jaula, um guarda dava uma especie de espectáculo gratuito, dedicado ás creanças. Fazia então executar varias habilidades pelo gorilla Bobby, que pesa duzentos kilos, enquanto que um chimpanzé, deveras intelligente, fazia de palhaço.

Ora, na tarde referida,

Bobby, que não estava em boas disposições de espirito, aproveitou uma occasião em que o guarda se achava de costas, e atacou-lhe a dentadas as calças — e não só as calças, alguma coisa mais. Já a joven assistencia se possuia de pavor, quando o chimpanzé apanhou o

As creanças fracas precisam Oleo de Fígado de Bacalhau, durante esta estação

Mãe! Si seu filho está anemico ou fraco, si não tem appetite, si está rachitico e atrasado em seus estudos, dê-lhe as Pastilhas McCoy (Macoy) de Oleo de Fígado de Bacalhau durante um mez, e notará com prazer como augmenta de dia para dia em peso, força e vigor.

Vendem-se em todas as pharmacias.

Estão cobertas de uma camada de assucar, e as creanças tomam-n'as com facilidade. Com as Pastilhas McCoy obterá todos os beneficios do puro Oleo de Fígado de Bacalhau em forma agradável para todos e — o que é ainda mais comodo — pôde-se tomar durante todas as estações do anno. Uma senhora augmentou 8 kilos em 6 semanas.

BODAS DE OURO



Silveira Lobo rodeado de membros da familia e pessoas amigas, á porta da Immaculada Conceição, após a missa em acção de graças rezada pelas suas bodas de ouro.

Dê-lhe aqui?

As dores nesta região indicam muitas vezes uma infecção da bilis. Nestas infecções das vias biliares, bem como nas dos rins e das vias urinarias, é preciso fazer uma

limpeza interna

que depure e desinfecte estes órgãos. Para fazer esta limpeza basta tomar durante uma semana de cada mez, depois das refeições principais, 2 comprimidos de Urotropina Schering, o mais activo "depurador" do organismo que se conhece. Esta desinfecção interna protegerá o seu organismo contra muitas infecções geraes, como gripe, febre typhoide, etc. Insista na embalagem original com a marca "Schering". Peça sempre

Urotropina Schering

chicote que a victima deixara cair e desalou uma surra formidavel no companheiro de jaula. Bobby, surpreendido e humilhado, retirou-se para um canto, enquanto o guarda se levantava, verificando felizmente ter soffrido mais do susto que doultra coisa. E, depois que este se retirou, houve

entre os dois quadrumanos um grave colloquio, no correr do qual certamente Bobby não deixou de empregar a phrase correspondente á nossa "Classe desunida".

Dr. Bengué, 16, Rue Ballu, Paris.

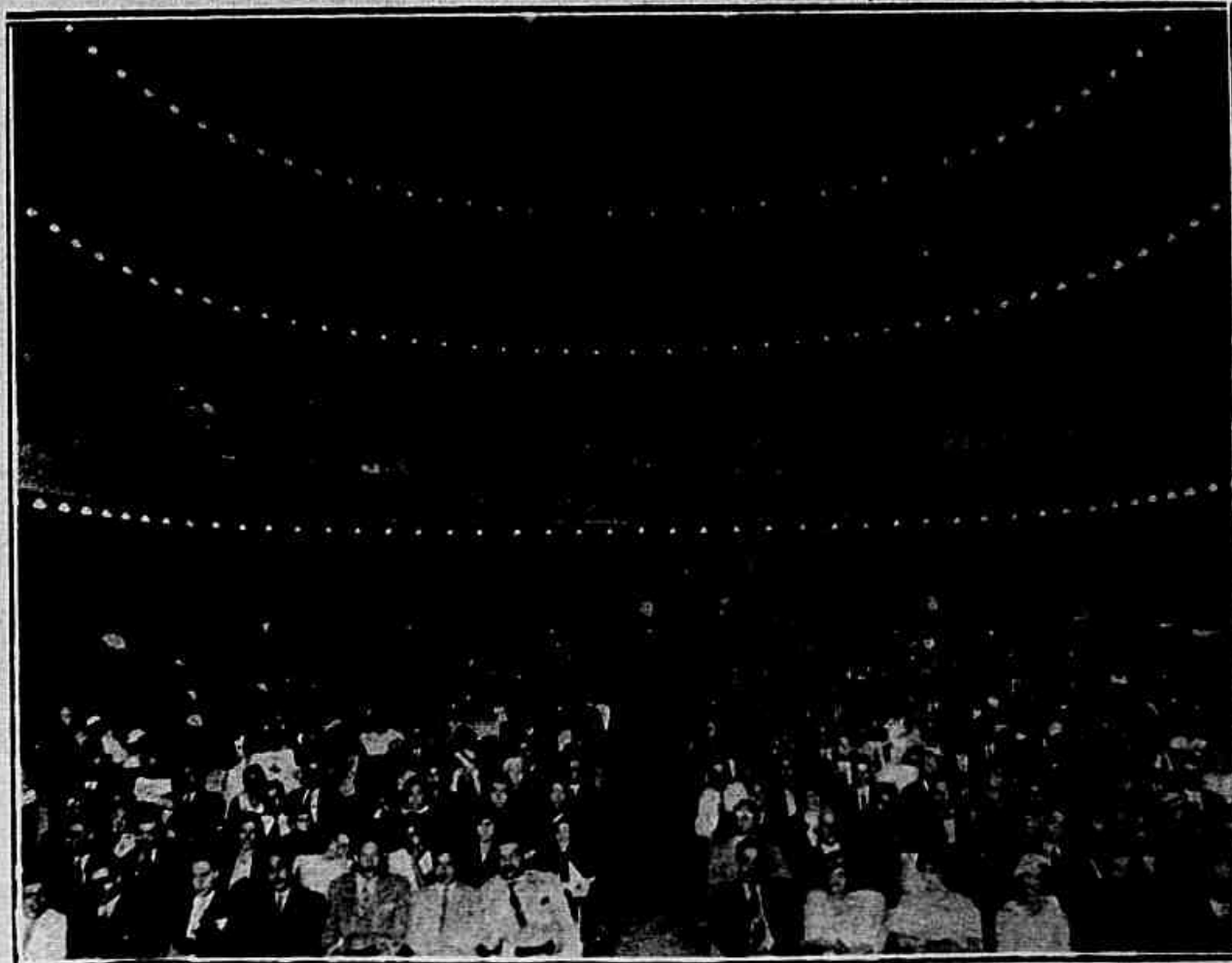
BAUME BENGUE

App. D. M. P. em 6-3-1913 sob o N.º 84

RHEUMATISMO-GOTA NEURALGIAS

Venda em todas as Pharmacias

VIDA PAULISTA



O que foi o espectáculo do Orpheo do Club Português de São Paulo organizado no Theatro Coliseu, de Santos, pelo prof. José Osorio.



Cronica de Paris

Segundo a psychologia de Lucien Lelong, sua collecção mostra uma grande diversidade de creações de maneira de vestir cada mulher segundo seu typo,

seu caracter. O todo prende-se a uma idéa, a uma classe e dá a impressão dum grande equilibrio; a linha é direita e flexivel. Para a manhã, os costumes e

ensembles com redingote *tailleur* são de *tweeds*, de tecidos *chinés*, de tricot de lã e *lamé*; mangas *drapées* em cima; alto punho ajustado; cinto largo de couro;



"Vert Luisant" foi baptizado este modelo de Mirande, para a noite; saia e capa de tulle preto coberto com lantejoulas brilhantes do mesmo tom, blusa de *lamé* dourado.



"Turlututu" é o nome que Marcelle Roze poz neste feltro azul marinho, guarnecido com uma fita *gros-grain* do mesmo tom.

prata na golla e na terminação das mangas; muitos ensembles de velludo; *man-teaux* longos ou *trois-quarts* muitas vezes abertos na frente, desde a cintura até em baixo; mangas vindas da golla, hombros naturais, roda em ponta no cotovelo; costuras guarnecidas com estreitos viéses de *lamé* ou em opposição, escuro sobre claro; longas capas de tecido de lã; vestidos com tunicas, longos; tecidos rendados: muito preto; violeta e cinzento, preto e branco.

Para a noite, duas linhas: uma ampla, saias em cône, babados em baixo, assim

como também roda desde a cintura, tecidos rigidos; a outra forma *fourreaux* muito ajustados, com roda flexivel desde do joelho e longa cauda, em crepes baços, sem guarnição alguma, dando realce ás joias; o alto da blusa *drapé*, decote redondo, hombros

nús, costas cruzadas; recortes em petalas no tecido, altas faixas; mesma linha que a da tarde, abertura do *man-teau* na frente, de velludo de côr guarnecidos com pelles ou com pespontos *ma-leassés* na golla e punhos. Casacos curtos de *lamé*, velludo-chenille

PARA
GENGIVAS SANGRENTAS
SÓ Pasta **Pyol**



"Nocturne" é o nome que Bruyère poz neste ensemble: vestido de velludo preto, casaco curto todo coberto de lantejoulas prateadas.



Poros abertos?

Fecham rapidamente com o uso do famoso
DISSOLVENTE NATAL
Efeito garantido contra os poros, cras, vos e manchas da pelle. Vidro 5\$000 — Pelo correio registrado 6\$000.

GRATIS—Sr. L. R. Souza—Rua dos Andrade 130-Rio—Desse receber informações completas sobre o famoso **DISSOLVENTE NATAL**. Enviar um selo de 50 rs.

Nome.....
Rua.....
Cidade..... Est.....
Se quiser receber 1 vidro de amostra mande 1\$000 em selos para o porte.

bolsos collocados alto sobre os quadris; botões grandes e chatos, redondos de metal, ou escuros rodeiados de metal sobre tecido claro; muitos pespontos; blusas de setim, de *lamé*; diversos tons de cinzento e de marrom; preto.

Para a tarde, vestidos abotoados nas costas; roda da saia na frente; golla direita ou decote quadrado alargando-se para baixo; *ruches* de galões *lamés* de



Ensemble para a noite: vestido e capa de setim preto reversível verde brilhante.

de côr ou de seda com incrustações de pellica prateada. É necessária uma nota especial para as toilettes palhetadas, em preto, nacaradas ou prateadas.

Os chapéus são cada vez mais elegantes, não pela quantidade de guarnição, mas pela qualidade

e a originalidade; é Paul Samuel quem criou todas as fantasias de alto estilo que dão caracter e novidade aos modelos das grandes chapeleiras de Paris, que sabem apreciar a arte do collaborador precioso. Entre essas novidades estão os espelhos para chapéu, de prata; grandes pennas

também de prata, ou em materias plasticas de diversos coloridos.

MARINETTE

Toilette para a noite de layela verde pallido. Modelo e tecido de Chanel.



PENSAMENTOS

As affeições do homem não nascem immensas como o mundo; alargam-se pouco a pouco e dos individuos extendem-se á especie.

H. LUCAS.

O amor nasce de tudo e morre dum nada. O amor é uma lyra de duas cordas: uma canta a esperança, a outra a recordação.

V. HUGO



Interessante vestido de cloaker preto, com bolas em relevo, vermelhas e douradas. Cinto de lamé dourado.

CONFECCÕES EM ALTA COSTURA Mme. Guilhermina Cunha MODISTA

Participe ás suas freguezas que se mudou para a Rua das Laranjeiras, 285 - Telefone 5-4078



Jeau sport de filana bege; écharpe de tricot de lã azul marinho e amarello.



Admittem-se agentes para o interior do país.

Laboratorio DIVINA DAMA

Caixa Postal n. 3123 — Rio de Janeiro

Pedidos pelo telephone 3-3996

Preço: Rs. 6\$000. Remettemos para o interior sem augmento de preço, mediante vale-postal.

A' venda em todas as Perfumarias, Drogarias e Pharmacias.



Chapéu de feltro, antilope preto, guarnecido com uma penna de prata.

GENTE DO ITAMARATY



Embaixadores, ministros, consules, conselheiros de Embaixada, secretarios de Legação...

(Continúa).

O Bebê de Lucknow

Não deve ser muito agradável, para um venerando ancião de 77 annos, pensar que, em todo o imperio britannico, lhe dão a designação de "O Bebê de Lucknow". No entanto o sr. Dashwood se mostra um tanto lisonjeado com essa antonomasia que lhe proveio de se haver effectuado a sua entrada no mundo em circumstancias realmente excepcionaes.

O sr. Dashwood nasceu entre os horrores do cerco de Lucknow pelos cipaes revoltados, no momento em que a guarnição, esgotada de energia e sem mais esperanza de ser soccorrida, pensava em degolar mulheres e creanças para evitar que cahissem nas mãos dos fanaticos cuja crueldade se tornou proverbial. Mas os sitiados foram libertos a 25 de Setembro de 1857 e o pirralho Dashwood pou-

de ser levado para a Inglaterra.

A recordação das agruras soffridas em commun: creara um laço entre as pessoas que haviam sido a felicidade

de escapar a tal tragedia. O sr. Dashwood teve grande cuidado, durante toda a sua vida, em manter relações, mais ou menos, com os "filhos do cerco", dos quaes era o mais moço. Nove ainda hoje vivem — dois nas Indias, um na Australia, os outros em Inglaterra — e agora alguns delles escreveram ao sr. Dashwood, saudando-o no 75.º anniversario da sua libertação.

Ter confiança é ter animo!
É o primeiro passo para a cura
Assim em caso de doença:
1º Consulte um medico de confiança.
2º Compre um Thermometro marca
"CASELLA-LONDON"
que é o unico que merece confiança.

UMA MÁ DIGESTÃO CAUSA GRANDE DEPRESSÃO

A má digestão e as dores estomacaeas, que tornam a vida tão penosa, são provavelmente provocadas pela hiperchloridria ou excesso de acidez. Neutralize-se esse excesso de acidez tomando-se a Magnesia Bisurada, e assim eliminar-se-á a causa primordial dos soffrimentos. Tomando-se a Magnesia Bisurada, que é bem tolerada, mesmo pelos estomagos mais delicados, não se tem de esperar muitas horas para que se sinta allivio; a Magnesia Bisurada é de effeito quasi instantaneo. Meia colher das de café, tomada em um pouco d'agua depois das refeições ou logo que se faça sentir a dôr, faz desaparecer as nauseas, os azedumes, as azias, as flatulencias e a indigestão sob todas as suas formas. A Magnesia Bisurada, que é inoffensiva e facil de tomar, encontra-se á venda em todas as pharmacies.

VIDA RELIGIOSA



A communhão das alumnas de 1934 da Escola Therezinha de Jesus.

Recital Edir Tourinho



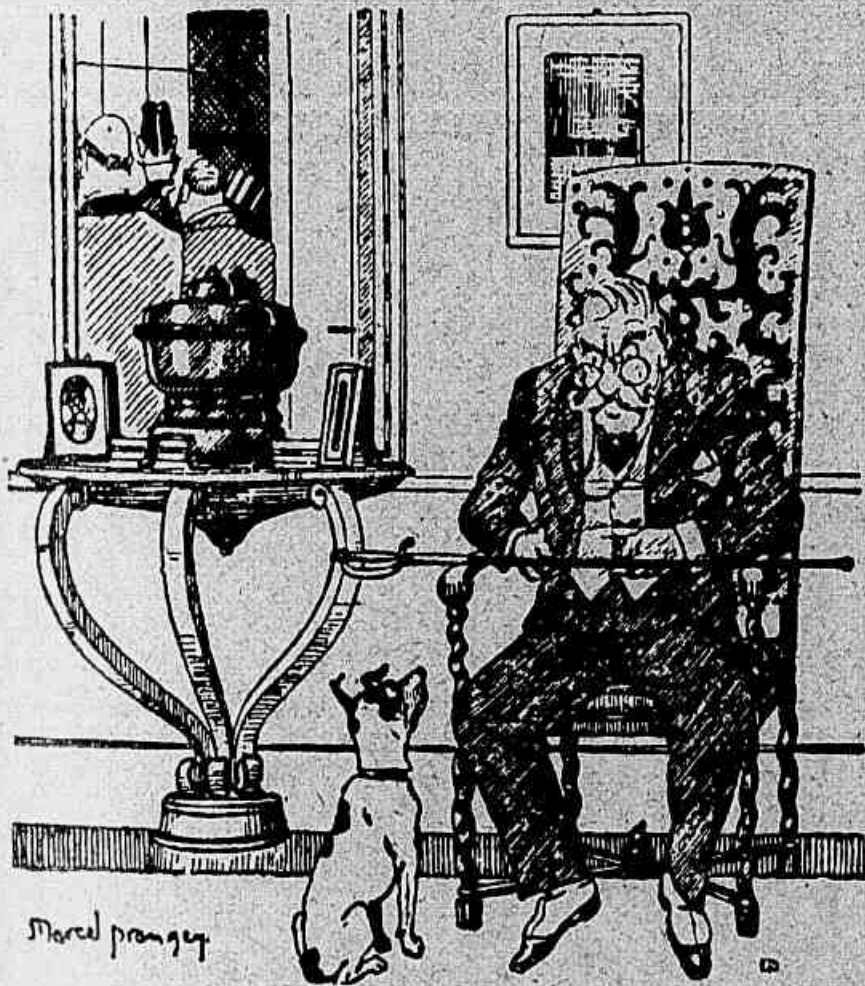
A senhora Edir Tourinho na noite do seu recital, ao lado do prof. Lorenzo Fernandes, cujas canções—escriptas sobre versos dos nossos poetas—interpretou com alma e com ruidoso successo.

Pharol automatico

Num rochedo, ao largo da ilha de Ouessant (Finistère França) foi inaugurado o

mez passado o pharol de Nevadic.

As condições do logar tornam o pharol por assim dizer inacessível, e por isso



Marcel Prangey

O novo academico, olhando para a espada de honra que acabam de lhe offercer: — Mas, Senhor, terei agora que aprender também esgrima?

se resolveu que o seu funcionamento fosse automatico e regulado pela estação de Greach na ilha de Ouessant.

Acha-se esta estação ligada ao pharol por meio de cabos conductores de corrente, que podem tambem servir como transportadores. E, além disso, está previsto que, em caso de ruptura dos cabos conductores, o tiro do "canhão de bruma" poderá ser disparado pela telegraphia sem fio.

O millenario dum poeta

Em Teheran, reuniu-se um congresso para celebrar o 1.000º anniversario do nascimento do poeta Ferdúcy.

Abdul Karin Hosceini, delegado da India, offereceu á assembléa um cofre contendo os primeiros caracteres de impressão persas, fabricados na India. Em razão da extrema complexidade dos caracteres persas, serviu-se a Persia até agora, para os effeitos da impressão, duma mistura de caracteres persas e arabes; e foram aquelles os primeiros caracteres de impressão puramente persas cuja authenticidade se conseguiu verificar.

Os orientalistas que acudiram ao referido congresso foram recebidos no club Iran Djavan, que reúne a mocidade intellectual da Persia, e onde diversos actores, em vestuarios antigos, recitaram versos de Ferdúcy.

Tambem em Londres foi celebrado o millenario de Ferdúcy.

A 20 de Outubro houve na British Broadcasting Corporation uma conferencia sobre a vida e a obra do celebre poeta persa. E estavam

marcadas as seguintes solemnidades: para 29, uma recepção dada pelo Persia Club num hotel do West End; para o dia 30, outra recepção, dada pela Escola de Estudos Orientaes; para 31, almoço offerecido á Camara dos Lords; e inauguração duma exposição de manuscritos persas.

O grande falcão

Falleceu o mez passado em Inglaterra o duque de Santo Albano, que todos os sportsmen consideravam o

mais robusto cavalleiro do reino. Ha cerca de vinte annos, com effeito, achando-se o nobre lord na Nova Zelandia, apostou que faria a cavallo, sem descansar, um percurso de 250 milhas, ou sejam 450 kilometros, e pelos peores caminhos de montanha.

Apostou e ganhou. Durante o trajecto, não teve um minuto de repouso. Apeara-se dos cavallos can-

sados para immediatamente cavalgar montarias frescas. Foi, chegado a Auckland, ponto final do raid, sentia-se tão pouco fatigado que foi passar a noite no club.

A esse vigor, digno dos cavalleiros doutroa, correspondia bem o titulo que ao duque compelia na corte de Inglaterra. Por direito hereditario era elle o Grande Falcão de Sua Majestade.

Um Escandalo

Continuam aparecendo em algumas das maiores cidades do Brasil pequenas drogarias ou pequenas pharmacies com os nomes de **Drogaria Gesteira** ou **Pharmacia Gesteira**.

Sem excepção, são pharmacies e drogarias insignificantes, de uma ou duas portas, no maximo, sem capital, sem sortimento, sem importancia nenhuma.

Um Escandalo!

Os seus proprietarios querem somente explorar o conhecido nome **Gesteira**, para que o povo pense que ellas pertencem ao Dr. J. Gesteira.

Convem, por isto, que todos saibam que o Dr. J. Gesteira não tem ligação de especie alguma, em cidade nenhuma do Brasil, com as taes **Pharmacias Gesteira** e **Drogarias Gesteira**, tão desacreditadas e ridiculas, a que me refiro.

O Laboratorio do Dr. J. Gestelra no Brasil é em Belém, Estado do Pará.

Devo repetir: em Belém, Estado do Pará.

O outro Laboratorio do Dr. J. Gesteira é em Nova York, Estados Unidos da America do Norte.

Depois disto que acabo de afirmar, ficam todos sabendo que o Dr. J. Gesteira não tem filial, nem é socio de Drogaria e Pharmacia nenhuma no Rio de Janeiro, nem em cidade alguma do Brasil.

Dacio Arthenes de Avila

(Director da Fiscalisação da Propaganda dos Remedios do Dr. J. Gesteira, nos Paizes Estrangeiros.)

O ruido nas cidades

Descuidos insuportaveis

O sono para ser reparador deve processar-se em quarto arejado e silencioso. As pessoas que dormem em ruas barulhentas, embora suportem o ruido, sem dar por ele, acabam, fatalmente, ao fim de alguns meses, sofrendo de esgotamento nervoso. Nada peor aos nervos do que o ruido durante a noite. Infelizmente, porém, certos individuos não compreendem o dever de respeitar o silencio noturno dos que precisam repousar das fadigas diarias.

Alguns individuos, inconscientes ficam a chorar ou a gritar defronte das habitacoes de certos motoristas maldosos abrem as portas dos automoveis ou businam desnevariamente. Em cidades mal policiadas não se respeita o sagrado descanso alheio. O resultado é se multiplicarem as perturbações nervosas de maior ou menor gravidade. A's pessoas que se tornam irritadas, inquietas, desanimadas e perdem a paz pelo motivo acima ou em consequencia de perda de fosfatos e não podem escapar-se do barulho da cidade em que vivem, aconselha-se, modernamente, o uso de injeções de Tonofosfan, que levam o estado geral, reforçando o sistema nervoso.

CURSO DE PEDIATRIA



Encerramento do Curso Superior de Pediatria no Hospital Arthur Bernardes. Vê-se sentado ao centro o dr. Olinto de Oliveira, director da Protecção à Infancia e Maternidade, tendo á direita o dr. Mario Olinto, director do Hospital Arthur Bernardes, e á esquerda o paranympo, dr. Adamastor Barbosa.



A architectura religiosa — e a technica moderna

Qualquer que seja a época ou o paiz que se considere, a religião foi a alma-mater da architectura. A humanidade na sua tendência incoercível para as questões transcendentais — em que pese a campanha materialista, diuturna — plasma nos templos, através do genio de seus architectos, a solemnidade e a grandiosidade dos ideaes religiosos.

Assim foi no Egypto. Embora timidas as suas concepções, obtidas por meios restrictos de execução — pois não sabiam senão superpôr pedras e pedras, conhecendo tão somente o lintel e o tecto monolithicos, o vão maximo admissivel pela resistencia da pedra á flexão, limitando as suas combinações — todas as concepções egypcias foram imponentes, producto duma arte logica e verdadeira. E hoje, através das suas ruinas millenarias, ainda se verifica o caracter religioso de grandeza. Grandes materialmente, grandes moralmente pela simplicidade das disposições — estas concepções architectonicas exprimem sobretudo a ideia de duração quasi eterna que toda a religião visa fixar.

Em grau menor, a Assyria e a Persia exprimiam tambem pela sua architectura, nas suas maiores criações atra-

vés de tentativas polymorphas, a grandiosidade dos sentimentos religiosos.

Assim foi tambem na Grecia de Pallas Athena. A architectura religiosa predominou nas criações que o genio daquelle Povo levantou na Hellade immortal. As ruinas actuaes do *Parthenon*, *Theséion*, *Erechléion* em Athenas, de *Poseidon* em Pestum, de *Artemis* em Ephesus attestam que toda a architectura grega religiosa se norteava pelo mesmo ideal dos Egypcios — a expressão da perennidade pelo material — realizando-o por meio de processos mais sabios e aligeirando a materia.

Da Grecia classica á Roma dos Cesares a architectura religiosa não apresenta senão differença de detalhes de orna-

ções — a grandiosidade dos ideaes religiosos.

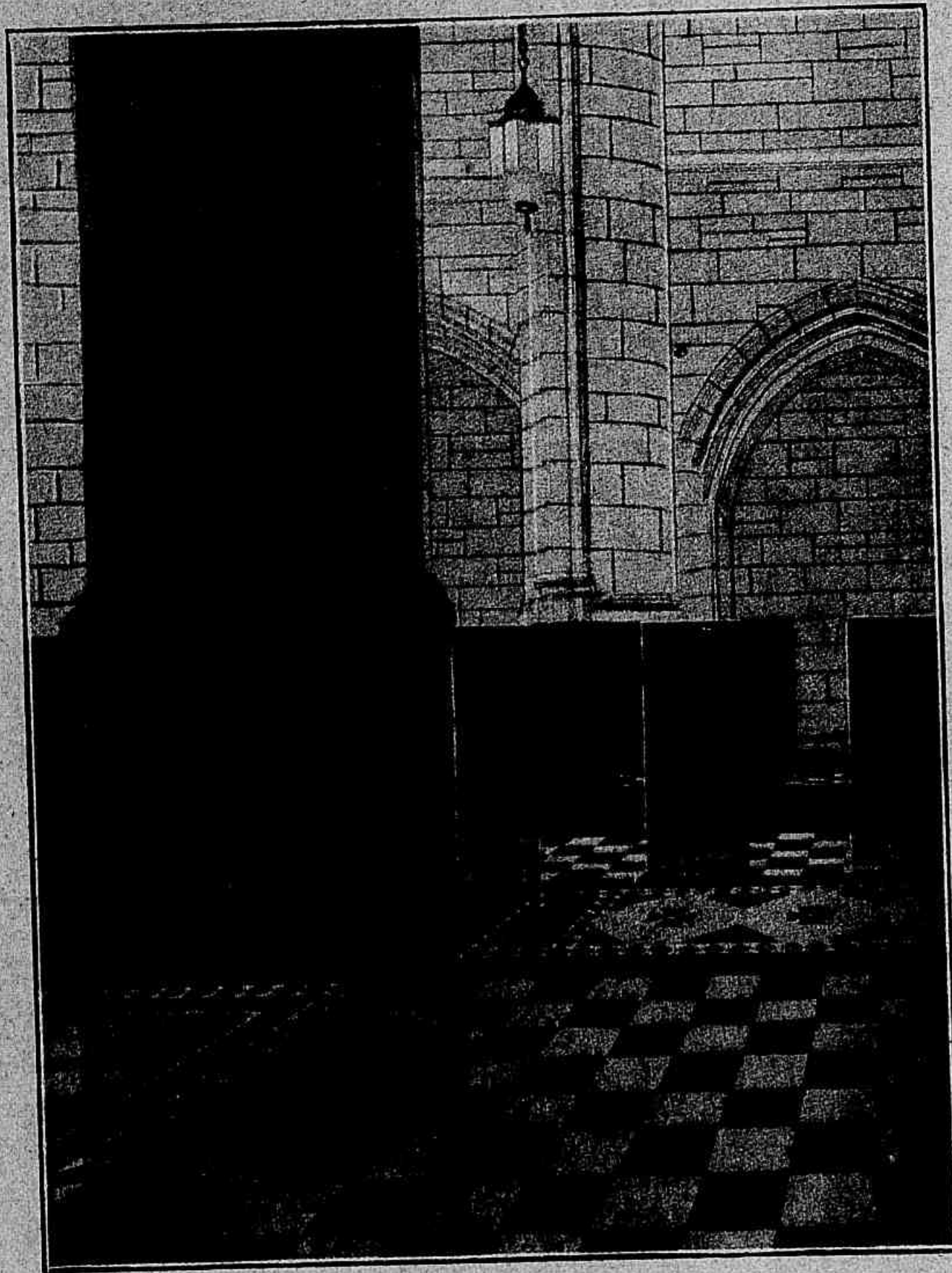
Desde então, na sua expansão "urbi et orbi", o Christianismo plantou os monumentos expoentes de cada época, de cada civilização. Em Byzancio, a magnificencia de *Hagia Sophia*; em Ravenna, o requinte de *S. Vital*. Em a Europa medieval, as mais altas expressões da architectura romanica e gothica — cathedral de Pisa, de Angoulême, de Reims, de Amiens, de Colonia, Notre Dame de Paris — todas ellas são a materialização do mesmo ideal através dos seculos: expressão da solennidade e grandeza dos ideaes religiosos.

Com o Renascimento — época de entusiasmo juvenil, composto esqui-

Os materiaes custosos, de execução lenta, são postos de lado, diante da rapidez de construção do concreto armado e seu custo relativamente baixo. E o revestimento das alvenarias e dos pisos se faz de forma polymorpha, sempre norteado porém pela harmonia de forma, côr, desenho e contextura.

Como nas grandes épocas de arte do passado, a technica se põe ao serviço da Religião e a Tradição afinal se curva deante do Progresso. Dest arte, a Religião demonstra uma vitalidade admiravel pela sua flexibilidade em adaptar-se a todas as épocas e a todas as civilizações conservando a perennidade do dogma.

E' a realização, no espirito moderno e com meios modernos, de um programma secularmente tradicional.



Os motivos religiosos são hoje expressos nas construções ecclesiasticas através de uma harmonia estudada de forma, côr, desenho e contextura, como se observa neste interior de uma igreja norte-americana. Pavimentação e revestimento acusticos. Architecto Elmer Bennet.



Velha...

Esta manhã em frente ao espelho, ella notou os primeiros signaes indicadores da velhice....

Lembrou-se, então, de todos os incommodos mensaes, negligenciados, suas enxaquecas atrozes, suas irregularidades acompanhadas dessas terríveis dôres uterinas, suas hemorragias, - advertencias da natureza, as quaes ficou surda e que a marcaram do stigma fatal, muito antes de sua vez.

Defendei-vos senhoras, contra a velhice que vos ameaça! Segue os conselhos dos medicos do mundo inteiro. Tome a

FANDORINE

que regulariza a circulação sanguínea e evita os horrores da idade critica.

Combate: perdas, metrites, vaginites e leucorrheas.

é um producto CHATELAIN
A MARCA DE CONFIANÇA

Caixa Postal 624 - Rio

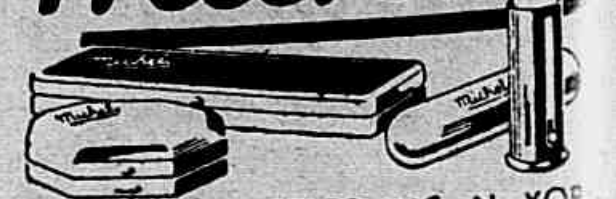


AO BEBER

O maravilhoso BATON MICHEL conserva-se inalteravel. Não é necessario applicar o novo-mente depois de beber. Não deixa vestigios na louça. Em 4 côres

Use tambem os productos famosos:
ROUGE -- COSMETICO PARA OS
CILIOS -- SOMBRA PARA OS OLHOS

Michel



MICHEL COSMETICS INC. N. YOR.
Distribuidora: CASA HERMANNY. RIO

mentação e riqueza, a composição permanecendo semelhante. Mas sempre a mesma grandiosidade na expressão do ideal religioso, embora o orgulho e o fausto do povo romano se estereotypem sobrepondo-se a essas manifestações religiosas, como se deprehe da observação e estudo do Templo de *Minerva Medica*, actualmente transformado no Pantheon Romano.

Assim foi tambem com o advento do Christianismo.

A arte christã não foi contemporanea do christianismo. Se cedo se manifestou na pintura duma forma clandestina nas catacumbas, a eclosão architectural se processou muito mais tarde, quando o culto ascendeu das trevas subterraneas para a luz meridiana. O christianismo passando da oppressão ao triumpho tinha a necessidade e o dever immediato de se afirmar por monumentos. E foi colher no celloiro monumental de Roma pagã o que melhor respondesse ás suas aspi-

sito e subtil de mocidade e recordações, de idéas novas e tradições millenarias, de fé christã e cultura pagã — a architectura religiosa se theatraliza com novas formas e expressões novas, exprimindo com maior emphase a excelsitude das aspirações religiosas.

E a singeleza encantadora das igrejas das velhas missões na America Latina exemplifica o sentimento religioso dominante nestas plagas, com as primeiras manifestações architectonicas de uma civilização embryonaria...

Até o advento do concreto armado, a architectura religiosa seguiu as tradições legadas pelo romanico, gothico, renascimento e barroco.

O dynamismo da vida actual, turbilhonante, já não permite, porém, seguirem-se os expedientes e processos tradicionais, na architectura religiosa.

destaca o linoleum, um dos mais interessantes productos da technica constructiva, no sector da pavimentação.

As ultimas exposições de habitação moderna — entre ellas a de Paris, que tantas innovações trouxe em seu bôjo — revelaram a grande preferencia de Constructores e Proprietarios por esse material que apresenta, no tocante á resistencia á hygiene e á acustica, propriedades notaveis.

O linoleum — descoberto em 1860, na Inglaterra, por Walton — é uma mistura de materias organicas que, por um processo de fabricação longo e complicado, se aggregam de tal sorte que o producto obtido não mais se dilata nem se contrai; apresenta uma materia que offerece notavel resistencia aos effeitos do calor, do frio, da humidade e da secca, tanto quanto ás influencias de ordem chimica ou mechanica.

A base do linoleum é o oleo de linhaça oxydado, producto empregado ha mais de meio seculo na fabricação dos vernizes e que deu provas absolutas da sua inalterabilidade e da sua duração.

Addiciona-se a esta base agglutinante uma resina fossil, denominada *cauris*, que se apresenta como o ambar amarello. E' esta substancia que constitue a parte mais custosa do linoleum, mas é ella que concorre com o maior quinhão para a resistencia á acção mechanica.

Vem em seguida a colofonia, que se encontra na base dos melhores vernizes, e que age, se não nas mesmas proporções, pelo menos de forma analoga.

Como materia inerte de enchimento e que lhe dá as qualidades sono-absorventes, emprega-se a madeira triturada ou a cortiça em pó, ás quaes se associam

materias colorantes, que são objecto de uma selecção rigorosissima.

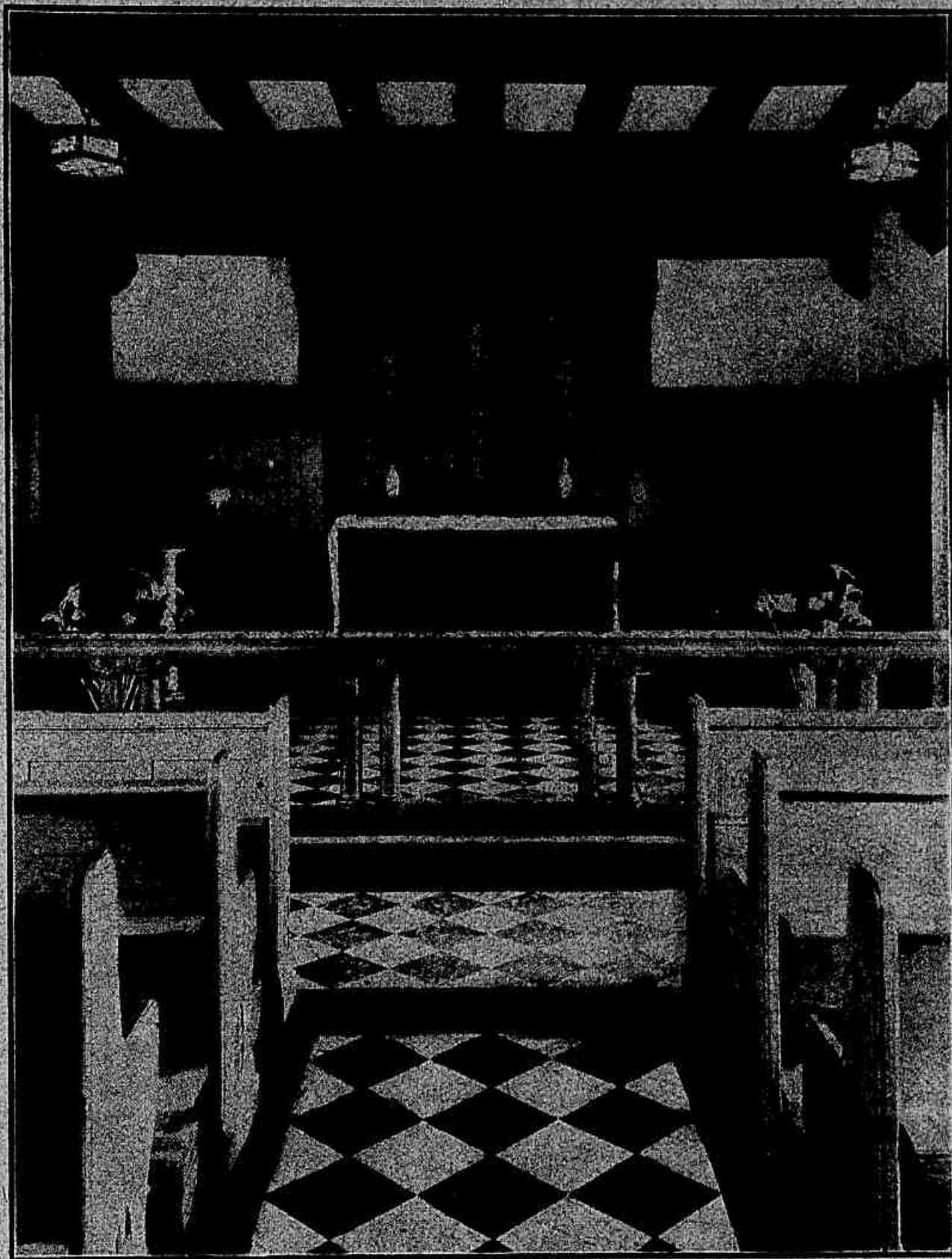
Apezar do augmento consideravel de produção e dos aperfeiçoamentos na execução do trabalho, o processo de

subsequentes em que se adicionam certas resinas, é intimamente misturada com a cortiça, finamente triturada. Obtem-se dest'arte um corpo plastico, impermeavel ao ar e á agua, e que extendido sobre uma tela de juta pode adquirir a espessura desejada pela sua passagem

cujos coefficients de absorpção sonora são, respectivamente, 1% e 1.5%. Para melhoria das condições acusticas das Igrejas, a introdução desse material, que a Technica Moderna offerece á Architectura, representa um factor decisivo. Com um poder absorvente trez vezes maior, corrige-se em parte o grave defeito acustico dos templos como o da Candelaria, absolutamente improprio para a oratoria.

Pelas illustrações annexas de diversos templos recém-erectos na America do Norte se verá que os motivos religiosos são hoje expressos nestas construcções através de uma harmonia estudada de forma, côr, desenho e contextura, além da eficiencia sob o ponto de vista acustico. Na primeira dellas — um projecto do grande artista yankee *Elmer Bennett* — se observa a preocupação original um tanto desconcertante de obter effeitos antiquissimos através duma technica novissima.

— *Imagem a/jam Sonuiza*



Nas igrejas modernas, a pavimentação decorativa e acustica representa parte importante no conjunto architectonico, como se observa na photographia da capella "N. S. dos Anjos", em Cincinnati (E. U.). Architectos: Crowe & Schulte.

fabricação introduzido por Walton ainda permanece, com pequenas alterações, como base da industria moderna do linoleum.

Repousa este processo na utilização intelligente da propriedade que possui o oleo de linhaça de se transformar, ao ar livre, pela absorpção do oxygenio, em uma massa viscosa e elastica, a *Linoleum*.

Esta massa, submettida a tratamentos

entre dois cylindros. Desta maneira se consegue um material elastico, homogeneo e de superficie continua, eminentemente apropriado para a pavimentação.

E' deveras notavel o facto de apresentarem os processos de fabricação postos em pratica ha 70 annos por Walton resultados de tal perfeição que nenhuma modificação importante se tem tornado necessaria para essa industria.



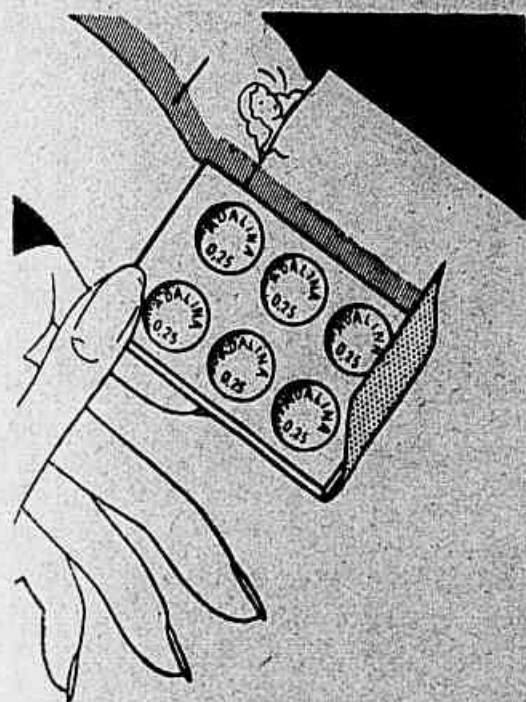
Pavimentação moderna acustica, de um templo norte-americano, com effeito decorativo semelhante aos trabalhos ecclesiasticos nos periodos Romanico e Gothico.

Como material de pavimentação, apresenta a grande vantagem da eliminação quasi total das juntas, permitindo realisar o piso com massa homogenea, tal como o reclamam hygienistas para os sanatorios e hospitaes.

Nesse passo rivaliza com a pavimentação em *terrazzo*, marmore synthetico, cujas applicações cada vez mais se generalizam nas construcções.

No tocante á acustica, o linoleum apresenta o coefficiente de absorpção sonora de 4%, superior ao do *terrazzo*, que é sómente 1,7%.

A pavimentação usual dos templos é feita com marmore ou com ceramica,



EIS ADALINA

o calmante ideal do sistema nervoso. Eis-a na sua nova apresentação, em carteirinhas de seis comprimidos.

Em tubos de 10 comprimidos de 0,5 grs.

Nova embalagem de 6 comprimidos de 0,25 grs.



Que allivio!

Para casos de irritações da pelle, ainda que se trate da delicada cutis de um bebé, algumas fricções com MARAVILHA offerecerão prompto allivio e deixarão a pelle extraordinariamente fresca e firme...

Use MARAVILHA com toda a confiança: a sua efficacia está comprovada por muitos annos de exito.

MARAVILHA CURATIVA de HUMPHREYS



Excelente para uso geral de toucador. Um remedio caseiro para muitos fins.

MANUAL GRATIS
Schilling, Hillier & Cia. Ltda. —
Caixa Postal 564 — Rio



EXCELLENTE COMPANHHEIROS DE VIAGEM

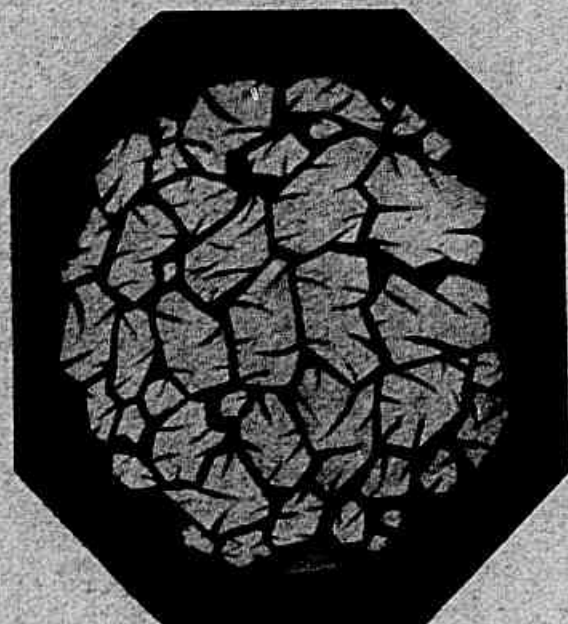
BISCOITOS AYMORE

25 TIPOS A' SUA ESCOLHA

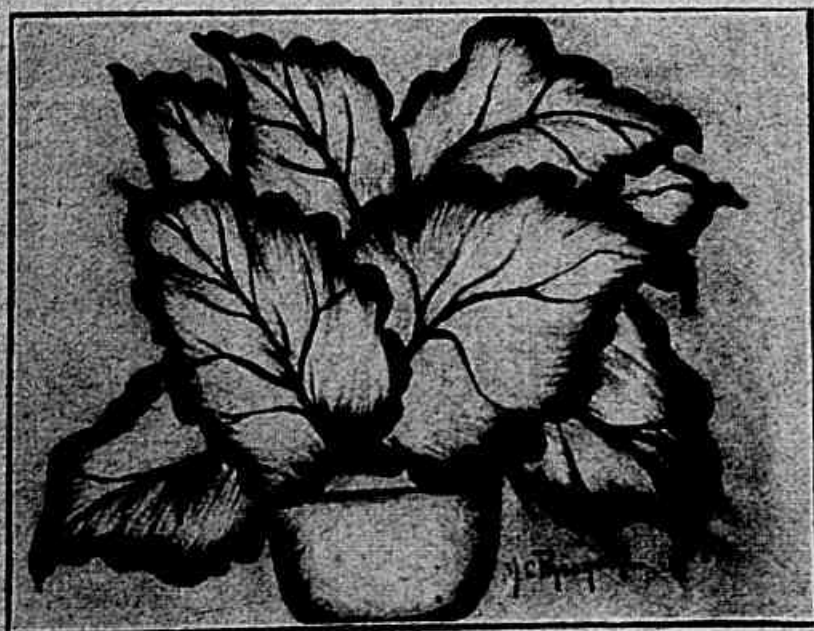
AGUA	INDIGENAS
ALPHABETO	LEITE
CARIOCA	LUZITANOS
CHAMPAGNE	MAIZENA
CHA' RICO	MARIE
CHOCOLATE	MEL
CHOCOLATE-CREME	PEROLAS
COCO	PETIT-BEURRE
COMBINAÇÃO	SORTIDOS
CREAM CRACKERS	THE' DANSANT
DIGESTIVOS	TRIGO E ARARUTA
GINGER NUT	"31"
ZOOLOGICOS	



As folhas bonitas de uma begonia



Ampliação a crayon do parenchima da begonia illustrada — Ocular 3 — Objectiva C. (Zeiss)



O desenho que aqui se vê é de uma begonia pouco divulgada entre nós.

Uma planta verdadeiramente maravilhosa e, por isso mesmo, representa uma das espécies vegetaes que mais attrahem os collec-

cionadores de raridades botanicas.

Flôres grandes, quasi brancas, conservando a sua bella conecção mesmo depois de estar plenamente desabrochada, e com este raro predicado difficilmente

achará uma concorrente que lhe arrebathe o titulo da maior flôr em begoniaceas.

E' de porte elegante e mais que bonita quando succede os raios do sol reflectirem em suas frescas, fôfas e avelludadas folhas produzindo cambiantes variadas e esplendidas.

E' este talvez o facto mais importante de Histologia vegetal e que o nosso collaborador, o botânico dr. Eduardo Britto, não se contenta em sabêr: quer que os leitores da REVISTA DA SEMANA o saibam tambem.

E assim nos escreve:

"A maravilha de Histologia vegetal que se vê no clichê, com os crystaes dos mais variados tamanhos e dos mais caprichosas formas, não é trabalho para hoje nem para amanhã, é trabalho para outro dia."

O jubileu de Jorge V

A Inglaterra celebrará em Maio de 1935 o 25.º anniversario da ascensão de Jorge V ao throno. Todas as colonias e dominios do imperio britannico preparam

em taes ceremonias e festividades. Trarão consigo cincoenta elefantes cobertos de pedrarias. E numerosas turmas de detectives estão já organizadas para proteger tão preciosas cargas.

O maharadjah de Benares

manten do mundo, que excede o Koh i Noor, grande estrella da India, celebre no mundo inteiro. E o nizam de Hayderab ornará pela primeira vez o seu turbante da mysteriosa joia conservada, como reliquia

O PURGANTE
delicioso
para todas
as edades.





Com **1\$500** poderis adquirir, em todas as farmacias e drograrias, uma latinha de uma dose de

MAGNESIA S. PELLEGRINO

a sua participação nas solemnidades de grande estylo que em Londres se vão realisar.

Vinte e sete maharadjahs hindús, dos mais ricos e poderosos, fizeram já conhecer a sua intenção de figurar

contratou um jakir celebre que irá a Londres fazer orações e exprimir os votos dos subditos hindus pela longa vida e a ventura de Sua Majestade.

O rajah de Baroda ostentará um dos maiores di-

sagrada, no subterraneo do seu palacio e que, segundo uma velha tradição, só pode ser usado pelo homem mais rico do mundo.

PARA OS OLHOS NÃO CHORAREM, QUANDO SE DESCASCAM AS CEBOLAS

Põem-se as cebolas dentro da agua fervendo durante cinco minutos, em seguida são collocadas em agua fria, de onde se vão tirando uma a uma, para descascar.

QUER GANHAR SEMPRE NA LOTERIA?



A **ASTROLOGIA** offerece-lhe hoje a **RIQUEZA**. Aproveite-a sem demora e conseguirá **FORTUNA** e **FELICIDADE**. Orientando-me pela data de nascimento de cada pessoa, descobrirei o modo seguro que com minha experiencia todos podem ganhar na loteria sem perder uma só vez. Mande seu endereco e 600 réis em sellos, para enviar-lhe **GRATIS** "O SEGREDO DA FORTUNA" - Milhares de attestados, provam as minhas palavras. - Meu endereco: Prof. **PAKCHANG TONG**. Gral. Mitre 2241 - Rosario (S. Fé) - (Rep. Argentina)

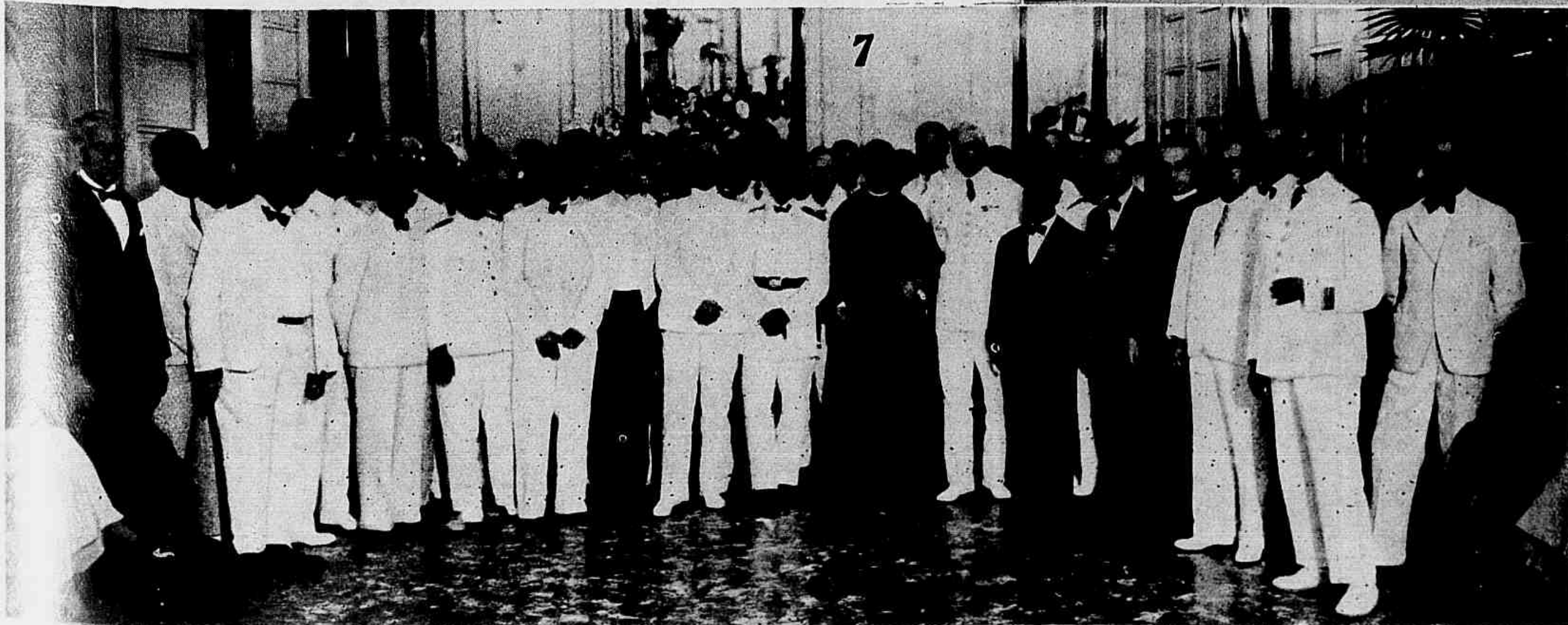
PERÚ • COLOMBIA • BRASIL



O general Rondon, presidente da comissão mixta que dirige os destinos dos territorios contestados de Leticia, não pára. Em companhia dos representantes dos dois paizes litigantes elle percorreu todo o rio Içá, que no trecho indeciso entre o Perú e a Colombia se chama Putumayo, sulcou o Amazonas visitando os povoados, villas e cidades existentes. As photos que illustram esta pagina mostram a actividade do representante brasileiro na peregrinação através daquella zona, procurando cumprir com galhardia a missão que o Governo lhe incumbira.

1 — Tabatinga — Marco da fronteira Brasil - Colombia. 2 — O general Rondon e um typo de indio "Ciona" — Piñuñ Blanca (Colombia) Rio Putumayo. 3 — Visita á estação de radio de Leticia (Colombia) 1 — General Rondon. 2 — General L. Acevedo. 3 — Dr. M. P. Villanueva. 4 — Visita da comissão mixta á guarnição militar peruana de Chimboto (Perú) Rio Amazonas (Solimões). 5 — Visita á guarnição militar peruana de Guepú (Perú). 6 — Grupo de senhoras e senhoritas presentes ao chá da comissão mixta. 7 — Aspecto tomado por ocasião do chá que a comissão mixta offereceu ás autoridades e á sociedade de Iquitos, em retribuição ás homenagens que lhe foram tributadas. O chá teve lugar na residencia do consul brasileiro, sr. João Rodrigues Martins. Ao centro, o general Rondon, que tem á direita o prefeito do Departamento de Loreto, capitão de fragata Oscar Mavila, general Luis Acevedo (Colombia) e consul brasileiro João R. Martins; á esquerda o bispo de Iquitos, o coronel Ernesto Montagne, commandante da 5.ª divisão; senador Manoel Pablo Villanueva. 8 — Photographia tomada na cidade de Requena (Rio Ucayali), por ocasião das festas de São Francisco de Assis. Convento de Santo Antonio de Requena.

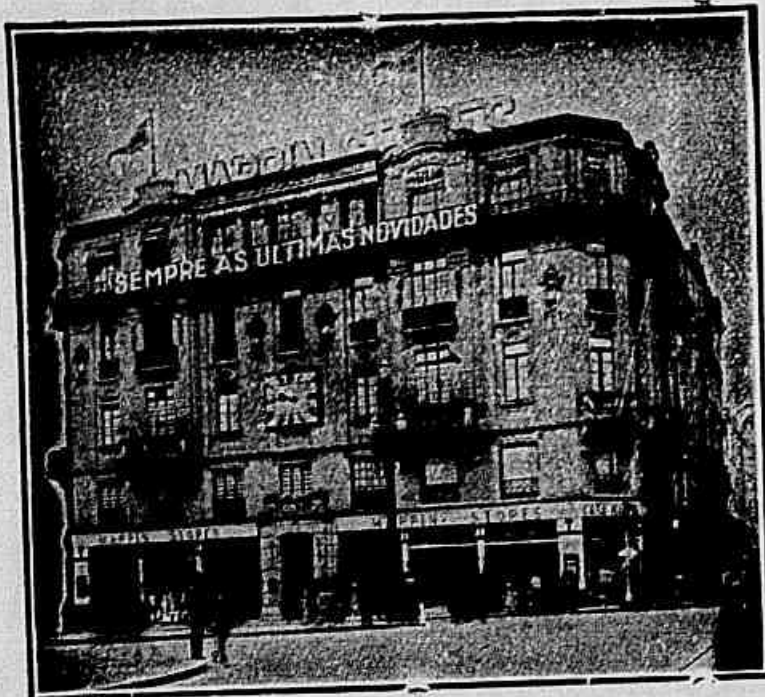
(Photos de E. Taboada e do capitão Joaquim Vicente Rondon).





JORNAL de SÃO PAULO

Arthur de Vasconcellos — representante geral da REVISTA DA SEMANA — Rua Libero Badaró 12-A — Caixa Postal 1817
— Telephone 2-7455 — End. Telegraphico ARTUS — S. Paulo.



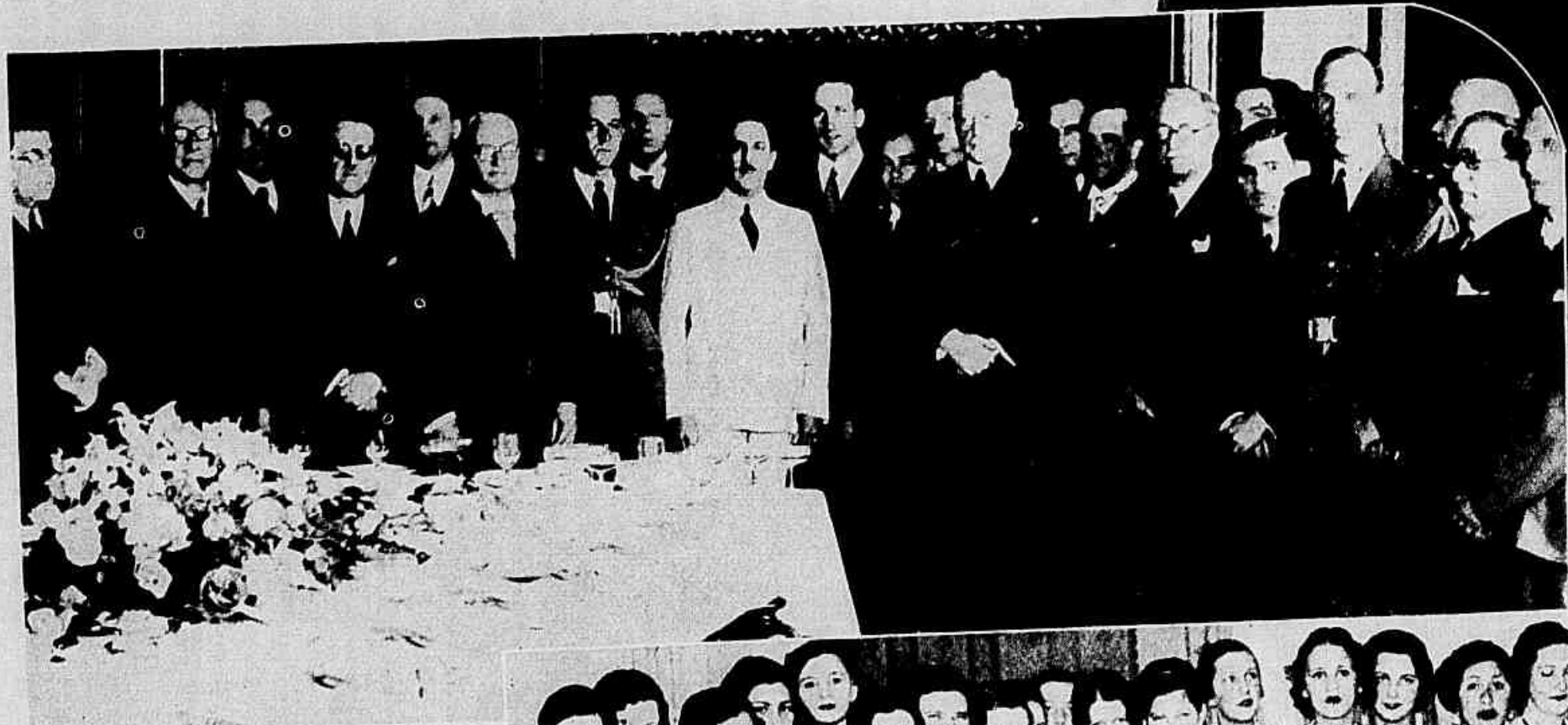
MAPPIN STORES
Sociedade Anônima Inglesa

Os maiores
estabelecimentos
de Modas do Brasil
convidam V. Ex. a
fazer-lhes uma visita
na sua proxima vinda
a S. Paulo.

P. PATRIARCHA, 2
— SÃO PAULO —



No cemiterio da Consolação, ao serem inhumados os despojos do dr. João Alves Lima, professor da Faculdade de Medicina de São Paulo: aspecto apanhado quando falava o professor Rubião Meira.



A comemoração do anniversario de S. M. o rei Vittorio Emanuele III, de Italia: aspecto colhido na residencia do consul do glorioso Reino do Adriatico.



Um grupo feminino obtido no baile realizado pelos funcionarios da Sorocabana.



O acontecimento elegante da semana: o chá de beneficencia em Barão de Itapetininga.



ATLANTICO HOTEL
SANTOS



Teleph: 2812 - 1858 - 2618 C.
End. Teleg.:
ATLANHOTEL — SANTOS
150 apartamentos com
banheiros e telefones.
Agua corrente, quente e
fria, em todos os quartos.

**Freguez
bem servido
é amigo
adquirido!**
"REX"

PAPELARIA
TYPOGRAPHIA
LIVRARIA

R. LIBERO BADARÓ, 12-A
TELEPH. 2-7455
S. PAULO

A maior fabrica de
MOVEIS esmal-
tados
da America do Sul.



R. SANTA IPHIGENIA, 11-
7. 4-6487 Caixa postal 10
S. PAULO

Para cortar e confec-
tar proprios vestidos,
fazendo assim o
bem dos seus pais!
Em uma escola com
metodo proprio.
RAPIDOS E EFICIENTES
FACILIDADE SELECIONADA.



Escola theotico-pratica de
arte e costura GROTTERA
Rua da Liberdade, 81
Telephone 2-3091
SÃO PAULO

Esplanada Hotel
SÃO PAULO

OMILHOS
OMAISS CONFORTAVEL
OMAISS BEM SITUADO

**Quartos desde
20\$000**

VENDEM-SE
30
COMPRAM-SE TROCAM-SE

FILATELISTAS!

No seu proprio
interesse peça in-
formação ou visite
Ricardo Zollner
Rua Libero Badaró
12 - A
CAIXA POSTAL 1236
SÃO PAULO

Festa como poucas

por **FRANCHINI Netto**

Noite feia, a de 10 de Novembro. A garôa cahia impertinente, do céu escuro. Não era porém a garôa dinamica e nervosa do mundo paulista, que penetra nos ossos, levando no bojo a sua energia cortante, rispida. Era uma garôa de pingos peneirados rudemente, quentes até. Ha chuvas que servem para dormir e ha chuvas que servem para trabalhar. O homem tem no sangue um impulso irresistivel para acompanhar o rythmo das coisas. E a chuva tem seu rythmo, ora rapido, ora somnolento, em "pres-tos" e "lentos" que se "dacaepam", como na musica. Dizem que a chuva é a lagrima do céu, onde existe Deus: chora-se de tristeza, mas chora-se de alegria também...

Dahi o céu dever estar triste nessa hora. Suas lagrimas, que anavahavam a noite em coriscos de prata, impregnavam a alma de uma-exquisita tristeza. Solidariedade.

Carmita Antunes dos Santos e suas distinctissimas primas Cecilia e Sylvinha Pontual resolveram offerecer uma festa a seus amigos.

Conta José de Alencar que a alma da mulher tem tal poder que modifica os objectos que a cercam ao seu feitiço, dando-lhes uma semelhança, amoldando-os aos seus impulsos suaves. Assim, não poderia deixar a festa de ser linda.

Jardim America. Bairro "chic". Rua Mexico, da aristocracia. A casa observa por fóra a architectura moderna, livre e larga dos "bungalows". O interior é decorado com a maravilhosa noção de conforto que caracteriza um homem eminentemente intellectual. Harmoniza-se ali o sybaritismo moderno com peças vetustas de antepassados illustres. Talvez pertencentes áquella figura nobre, de antigo commendador da Ordem de Christo, que illumina com seu sorriso bondoso e seu habito condecorado o "hall" delicadamente ornamentado.

Pelo salão nobre, todo forrado de finis-simas tapeçarias, uma visão do passado nas vitrinas artisticas, que guardam, através do crystal, os mais preciosos e delicados objectos de arte. Recordações de familia. Leques de côrte, lembranças historicas; japoneiras, miniaturas encan-tadoras dos seculos XVI e XVII.

Baile fino. De grandes decôtes. Ser-viço do Automovel Club. Garçons en-casacados. Orchestra dos negros ame-ricanos.

Carmita, Sylvinha e Cecilia distribuem-se em gentilezas para com os convidados que enchem as duas salas de baile. Carmita sabe ser dona de casa. Gente

conhecida; São Paulo fino. Vamos vendo: Stella Garcia Rosa num lindissimo "fraise", da mais artistica simplicidade, em contraste elegante, com sua cutis de seda clara; Maria Matarazzo num creme simples também, que lhe realçava as formas aristocraticas. Commentava-se no salão a beleza estonteante da Con-dessa Matarazzo que deslumbrara S. Paulo. Beleza hereditaria. Renata As-sumpção olham na alma da gente. Olhos de cigana. Nazareth Ferreira de Oliveira num "peau d'ange" enfeitado de flores vermelhas; hombros erguidos na forma moderna; Ely Nardy, num cinza triste, que contrastava bem com seus cabellos da côr original do fogo. Cecilia Pontual, de branco, bem branco, de fitas vermelhas; saia rodada, que ter-minava num mundo de readas... Inah Aquino de tulle branco. Moderno... Lucilla de Salles Oliveira, de branco também, prendendo os cabellos claros com fita de velludo preto. Feição ange-lica. Maria Helena Dias de Azevedo, num *salin noir* que brigava com seus cabellos loiros, de um loiro sonhador americano... Leonor Dias da Silva, com sua "joie de vivre" tão pessoal... Marina de Abreu Sodré, de uma elegancia natural, despreocupada; Marina Ro-drigues, também loira, vestida da côr feita para ella, azul do céu... Dora Lindenberg em lindo vermelho. Irene Lefèvre, num gracioso "bleu" vapo-roso. Enfim, São Paulo moço, no que que tem de mais profundamente aristo-cratico e elegante. Uma visão de riqueza, graça e formosura, coisas que raramente andam juntas...

Falava-se da bisbilhotice do chronista que se arvorava em juiz de formosuras e elegancia... Já dizia, porém, Humberto de Campos que o salão é um tribunal, tribunal florido, especie de jardim notur-no, em que as borboletas de leques, tontas de luz e perfume tatálam as azas de rendas sobre o lirio dos decotes offe-gantes. De um tribunal assim, quem não ambiciona ser juiz?...

Carmita imprimiu á sua festa esse "cachet" de arte e finura cujo segredo parecia perdido, em S. Paulo. Festa de melodia e perfumes num concerto de beleza e harmonia de luzes... Que se não perca de novo essa pedra de mil reflexos são os nossos votos.

Pela madrugada, os pingos d'agua "pontilhavam ainda de reticencias a pagina dos céus". As ruas de asphalto, reflectiam nas poças d'agua um quadro negro.

A natureza continuava triste. A festa de Carmita vencera a natureza...

FRANCHINI NETTO



1 — O major Levy depondo perante o Tribunal sobre o mo-
mentoso caso da abertura das urnas. Vém-se na photographia
os representantes da Imprensa e do Instituto da Ordem dos
Advogados. 2 — O baile do Circolo Italiano. 3 — A caridade
pratica: damas da sociedade paulista proporcionando uma hora
de prazer aos pobres da cidade.



Aspecto apanhado no chá em beneficio do Asylo S. Vicente de Paulo.

GOZOU "a majestade immensa da paz romana", proclamada por Plínio o Antigo após os Flavios, Adriano, o imperador nascido em Sevilha. Anos e annos percorreu o Imperio, seguido por exercito de operarios, edificando e restaurando monumentos por cognome renovador do mundo.

D. Pedro II, o nosso, foi tambem soberano viajador, embora não privado de ser qual o successor de Trajano um *restitutor orbis*. Viveu Adriano no II seculo depois da era christã, D. Pedro II no cheio do seculo XIX. Ousasse andar com sequito de operarios em paiz onde mais ferve o gosto de destruir do que o de construir.

O pae, D. Pedro I, tornou-se o cavalleiro infatigavel, a recommendal-o como tal a galopada de S. Paulo ao Rio de Janeiro depois da voz da Independencia...

Tendo Caxias por mestre de equitação e de esgrima, viajante infatigavel, D. Pedro II servir-se-ia sobretudo do "cavallo de ferro" ou a locomotiva chamando as cousas por seu nome sem rodeio de palavras...

Tres viagens globo a fóra emprehendeu D. Pedro II, a ultima de saúde periclitante, a primeira aos quarenta e seis annos quando ainda a gozava apezar dos abalos Moraes da guerra do Paraguay.

Reinando D. Pedro II semi-secularmente percorreu varias provincias brasileiras. Em meados de 1875 quiz ir a uma com a Imperatriz. Quasi trinta annos havia da primeira visita do par imperial á terra na qual Pedro I fóra o bandeirante da Independencia.

A 15 de Agosto de 1875 a viagem era realidade, embarcados os soberanos no vapor *America* de sahida para Santos, á vista d'este o navio na manhã de 17 de Agosto. Annunciou-o á cidade continuo estraljar de foguetes ou á paulista de rojões. Fundeava o *America*, o presidente da provincia dr. Sebastião Pereira, dirigente prolongado de São Paulo no Imperio, autoridades civis e militares aguardavam os viajantes excepcionaes. Meio Santos tambem.

Foram logo D. Pedro II e D. Thereza Christina a oração na Matriz. Algumas horas na cidade, passeio á Barra, á tarde partida para S. Paulo, num trem da S. Paulo Railway Company, titulo britannico paulistamente substituido por a *Ingleza*. Mais nacional e mais rapido. E ainda nos dizem indolentes!

Não quiz D. Pedro II encerro de vagão. Na raiz da Serra installou-se no *break* da primeira composição. Lá se foi a respirar ares do Cubatão aos quaes muito habituados quantos lhe faziam companhia, o superintendente Speers e os engenheiros da *Ingleza*.

Não faltam obras de arte á ferro-via de Santos a Jundiáhy. D. Pedro II percorreu a pé o quarto plano onde na Grotta Funda o olhar se perde no abysmo vencido pelo homem.

Um grande apito da locomotiva, S. Paulo, a Luz, de estação toda enfeitada, povo premido, mas o eterno mirone de todo o globo.

Da Luz dirigiram-se os recém-chegados ao palacio da presidencia, logo depois á Sé, dous edificios velho S. Paulo, aquelle bem Companhia de Jesus sobretudo pela igreja annexa. Na cathedral, tres annos antes da visita de 1875, havia sido sagrado bispo de Olinda o capuchinho frei Vital. Não tardaria a pôr em movimento a questão dos bispos, a enrouquecer tantos parlamentares e a consumir tanta tinta de tinteiros e de prêlos.

Não era D. Pedro II viajante para repousos. Deitado tarde levantava-se cedo. No tribunal dos peccados mortaes não se apresentou réo de preguia.

Em breve o imperador correu cidade, em visita a estabelecimentos publicos. Um a Faculdade de Direito onde assistio a aulas, nas cathedras illustres do convento de São Francisco sempre ouvidas grandes vozes patrias de eloquencia, dom natural, ou de saber, dadiva do estudo.

A 18 de Agosto de 1875 dirigio-se D. Pedro II ao Ypiranga, sitio onde para elle a historia era saudade paterna. No monarcha viril chorava o orphão de poucos annos.

Regressando da Collina Sagrada não faltaria ao imperador saudade materna. Ao filho da Habsburgo D. Leopoldina, vieram felicitar os allemães de São Paulo. Frederico Kling incumbio-se de traduzir-lhe coração no respeito:

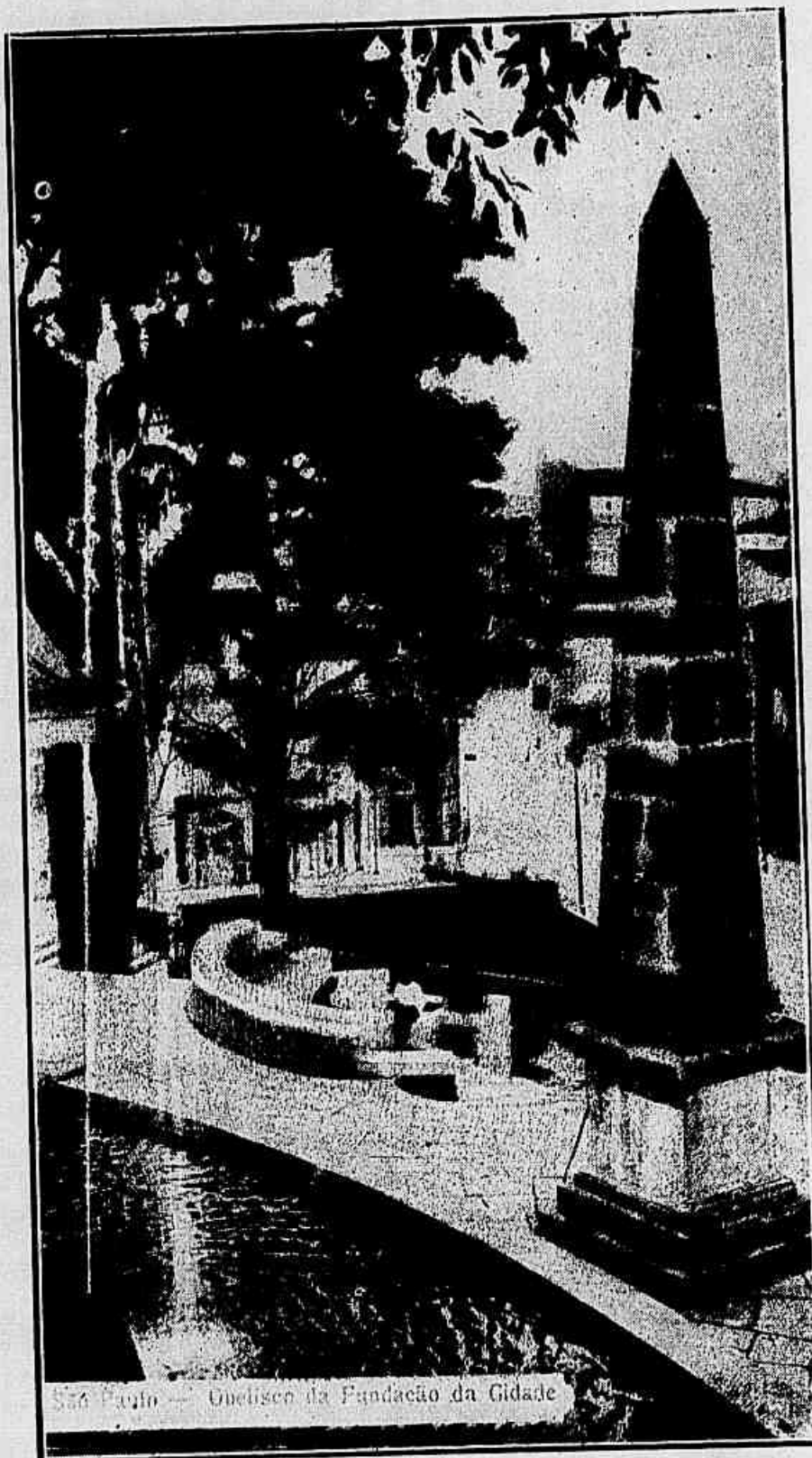
Disse: "A V. M. como o monarcha que com sabedoria e justiça tem a sublime intenção de conduzir pelo caminho da ordem o povo brasileiro á grandeza e á liberdade, sendo ao mesmo tempo protector e conhecedor das sciencias e artes. Nossa modesta oração tem por fim demonstrar quanto somos agra-decidos e estimamos a benevolencia e afeição que V. M. dispensa aos Allemães no Brasil. Orações mais brilhantes pôdem ser preparadas em honra de V. M.; porém nenhuma mais sincera do que esta offerecida hoje pelos Allemães de S. Paulo".

Na serenidade habitual, do temperamento reforçado pela consciencia do cargo, respondeu em allemão D. Pedro II agradecendo á gente da ascendencia materna.

A 20 de Agosto eis D. Pedro II em Sorocaba, fóco da revolta de 1842 que elle amnistiara. Ao agosto visitante de sua escola queixou-se certo professor da necessidade de applicar castigos corporaes a alumnos.

Viagem a São Paulo

por ESCRAGNOLLE DORIA



S. Paulo antigo — Obelisco do Piques.

Acudio-lhe o imperador: "Não posso ouvir fazer apologia de taes castigos, ha outros meios de punir mais consentaneos com a dignidade humana."

Impossivel ir a Sorocaba sem visitar S. João do Ypanema e a sua fabrica de ferro tanto a recordar Varnhagen. Foi ali D. Pedro II recebido pelo director da fabrica, o major Mursa, em 1889 membro do go-



Paulo antigo — Traversa dos Carmelitas na Tabatinguera.

verno provisorio de S. Paulo, ao proclamar-se a Republica.

Pernoitou D. Pedro II na fabrica, volveu a Sorocaba, passou por Jundiáhy e Indaiatuba chegando a Itú. Dirigio-se a Campinas para inaugurar trafego de estrada de ferro, a do Rio Claro a Santa Barbara.

De novo em S. Paulo visitou D. Pedro II a Faculdade de Direito e assistio a aulas do Curso Annexo pastoralmente conhecido pelo Curral.

Construiu-se então a estrada de ferro S. Paulo e Rio ou estrada do Norte. Inaugurara trabalhos em Março de 1873 na facunda se excentrica presidencia João Theodoro Xavier, um original forrado de douto sobre cuja becca, a de lente de Direito, poisava doutoral capello.

A 28 de Agosto de 1875 o imperador e grande sequito percorriam mais ou menos cinco legias de linha aa S. Paulo—Rio regressando ainda com bôa luz do dia á estação do Braz.

A' noite podia vêr D. Pedro II São Paulo illuminado a gaz, cessada por completo a illuminação da cidade a kerozene. Fôra-se o tempo dos lampões alimentados a azeite de peixe. Presos a braço de ferro, balouçavam-se desesperadamente á ventania. Davam-lhes socego as noites de calma quando margens afóra do Tamanduatehy e do Anhangabáhy, na varzea do Carmo, sob as pontes do Acú ou do Carmo davam os sapos ruido á treva, coxa que coxa.

Paulista genial, polido pelo Rio de Janeiro no Collegio de Pedro II, Alvares de Azevedo, transferindo-se da poesia á prosa, deixou-nos a impressão da cidade natal onde quizeram dar-lhe berço numa bibliotheca.

De S. Paulo noturno do seu tempo, de 1848 a 1852, forneceu-nos imagem Alvares de Azevedo no *Macario* quando a este advertia Satan:

"D'aqui a cinco minutos podemos estar á vista da cidade. Has de vê-la desenhando no céu suas torres escuras e seus casebres tão pretos de noite como de dia: illuminada, mas sombria como uma eça de enterro".

Vinte e poucos annos depois o gaz, a illuminação da época, clareava São Paulo e em 1875 accendia luminarias em honra do imperador itinerante na patria.

Na manhã de 29 de Agosto de 1875 visitava D. Pedro II a chacara do conselheiro Carrão, seu antigo ministro da Fazenda no ultimo gabinete Olinda.

Atamavam a chacara plantação de parreiras e fabrico de diversos vinhos.

A ida á chacara encerrou a estadia de D. Pedro II em S. Paulo, cujos quarteirões tradicionaes tanto diziam a quem sabia entedel-os.

Forçada era por exemplo passagem continua de D. Pedro II pelo Triangulo, formado pelas ruas do Imperador, Direita e São Bento, estas ultimas de angulo para os Quatro Cantos onde o Hotel de França tanta gente albergou. E o largo de São Gonçalo, caminho da Gloria e do Ypiranga quando não da Liberdade! E o Piques com a pyramide do marechal Muller, e o Arouche, a lembrar o tenente general primeiro director do Curso Juridico, de farda ou becca, de espada ou borla e capello, á escolha, irmão das Moichas da Casa Verde, as sete manas de Arouche! E o largo dos Curros, o das touradas e circos de cavalinhos, e a rua da Palha, e todo o velho S. Paulo!

Outro bairro caracteristico visto pelo imperador, de chegada ou partida, a Luz, onde desde 1822, em convento de origem franciscana, venerados memoria e milagres de frei Santa Anna Galvão.

Na estação da Luz, a 29 de Agosto de 1875, antes de meio-dia, alinhava-se trem da Ingleza para conduzir D. Pedro II a Santos. Deram comitiva ao soberano até o Alto da Serra pessoas gradadas da capital e acudidas de varias localidades da provincia.

Santos soube dizer o adeus de S. Paulo ao chefe da nação, ornando ruas, illuminando-as para alegria da noite.

Camara Municipal, Cadeia, Santa Casa, Companhia de Aprendizes Marinheiros, Matriz, ali lhe despertando especial attenção a sepultura do Braz Cubas historico ao qual Machado de Assis daria companheiro na ficção, Hospital da Beneficencia Portuguesa, tudo esquadrinhou o imperador.

Em Santos, como em toda a parte onde havia passado, passava ou passaria, distribuio esmolas, na prodigalidade de beneficios que tanto desfalcava, a ponto de emprestimos para suppril-a, dotação annual de oitocentos contos. Tão chorados eram e seriam e são pelos seus detractores como se o imperador não fosse mãos rotas para a caridade, tamanha que a reconheceu por decreto o Governo Provisorio de 1889.

Occupou D. Pedro II a manhã de 30 de Agosto de 1875 em visitas santistas, correndo bem a cidade antes de embarcar no *America*, vapor que o trouxera do Rio de Janeiro.

De Santos enviou D. Pedro II telegramma á Camara Municipal de S. Paulo: "Cheguei bem a Santos e amanhã augmentarão as minhas saudades da provincia de S. Paulo, que tão cordialmente me acolheu".

Explica o telegramma o desejo do imperador de exilio pedindo para o seu esquife travesseiro cheio de terra do Brasil.

Poude d'elle separar-se a patria, elle d'ella não.

Esgragnolle Doria

5 FIGURAS de VANGUARDA

por JOSÉ SANTUGINI

GEORGE Raft foi apresentado pelos seus "descobridores" como "o sucessor de Rodolfo Valentino", título com que se tencionava evidenciar não só a extraordinária semelhança física de ambos, como também porque George Raft merecia o qualificativo de seu successor imediato, de preferencia a qualquer dos muitos aspirantes que então appareciam nos studios, dispostos a occupar, por meritos de parecença, o lugar vago.

Afortunadamente para Raft, o publico acolheu o annuncio "parecido" com sensata indiferença. E o novo artista poudo ir desprendendo-se pouco a pouco do galanteio que teria acabado, seguramente, por annullal-o.

Hoje, George Raft, com sua cara de *gangster* com dôr de dentes, recobrou a personalidade. Já não precisa de amoldar-se á sombra daquelle actor, cuja perda foi chorada por Pola Negri e meio mundo feminino.

E com isso lucraram elle e o cinema.

Lilian Harvey regressa de Hollywood. Na Allemanha — sua segunda Patria — esperam-n'a Willy Fristch e — por que não dizer? — a casa productora que a tornou celebre.

Lilian Harvey terminou o contrato nos Estados-Unidos... Willy Fristch e a casa productora que a tornou celebre ensaiaram, embora em tom differente, umas phrases de reconvenção, que ella Lilian ouvirá em silencio, com o rosto contrastado, para sorrir depois, quando Willy sorrir também e a casa productora lhe offerecer um novo contrato. A estada de Lilian em Hollywood foi apenas uma pausa, uma curta pausa, de vez que, ou porque não o quizesse ella ou porque não o quizeram os donos dos dollars, o contrato não foi prorogado. Mas que importa isso? Que importa essa pausa? Lilian sabe que a espera o triumpho e talvez pense: "Agora não acontecerá como aconteceu com "Meus labios enganam", onde não era eu a protagonista, e sim um magnifico auto..."

Mae West precisa de ser imaginada vestida de cançonetista principio de seculo: grande pluma no chapéo de aba amplissima, bordados de lantejoulas no setim do vestido, meias de seda negra sob os fórros de tulle, que dão um ar de sino á saia; um gesto picaresco e uma

canção de syntaxe e sentido duplos, analoga á desses escriptos que com uma ou outra consoante vão apparecendo na tela.

Suppuzeram muitos encontrar em



Ao centro, Lilian Harvey, que regressa á Allemanha por ter terminado o seu contrato com os americanos. A' esquerda d'esta, Buster Keaton, que já pôde rir, porque findou o contrato que o obrigava a ser "o homem da cara de pau". A' direita, George Raft, apresentado pelos seus "descobridores" como o "sucessor de Rodolfo Valentino". Ao alto, Roberto Montgomery, que deve ser tão sympathico em pessoa como o é na tcla. Em baixo, Mae West, em quem muitos julg aram encontra uma nova esthetica feminina do cinema.

Mae West o presagio de uma nova esthetica feminina do cinema, quando o que deveriam notar seria uma recordação de tempos longinquo, que cada um pôde, a seu gosto, qualificar de melhores ou peores que os actuaes.

Uma clausula do contrato que, durante muito tempo, uniu o nome de Buster Keaton ao da Editora Metro-Goldwyn-Mayer prohibia ao popular actor comico sorrir ou rir deante da camara.

Caducado o contrato, Buster Keaton abandonou o seu gesto imperturbavel, e hoje ri enquanto actúa para "O Rei dos Campos-Elyseos", sua proxima pellicula.

Um gesto inedito nelle, e talvez um novo actor. *O homem da cara de pau* morreu, para ceder o passo a esse Buster Keaton desconhecido até agora, e sobre o qual

se pôde fazer toda sorte de conjecturas.

Robert Montgomery deve ser tão sympathico na realidade como o é na tela. Robert Montgomery é isto: um galan sympathico. E um recurso para casos difficeis.

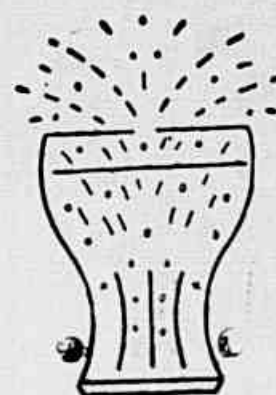
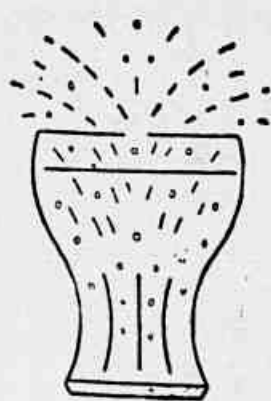
Supponhamol-o nos Studios. Não tem "papel" algum a desempenhar — porque não lh'o designaram nos films que actualmente se desenrolam, ou porque concluiu hontem ou ante-hontem o que lhe correspondia em qualquer desses films — e entretem-se fumando cigarros no bar ou cortejando as *girls* que descansam da ultima dansa rhythmica. Montgomery, a despeito de sua apparente indiferença por tudo que o cerca, sabe que em qualquer momento, e de improviso, pôde ser ouvida uma voz a ordenar:

— Mister Montgomery: vista o frack

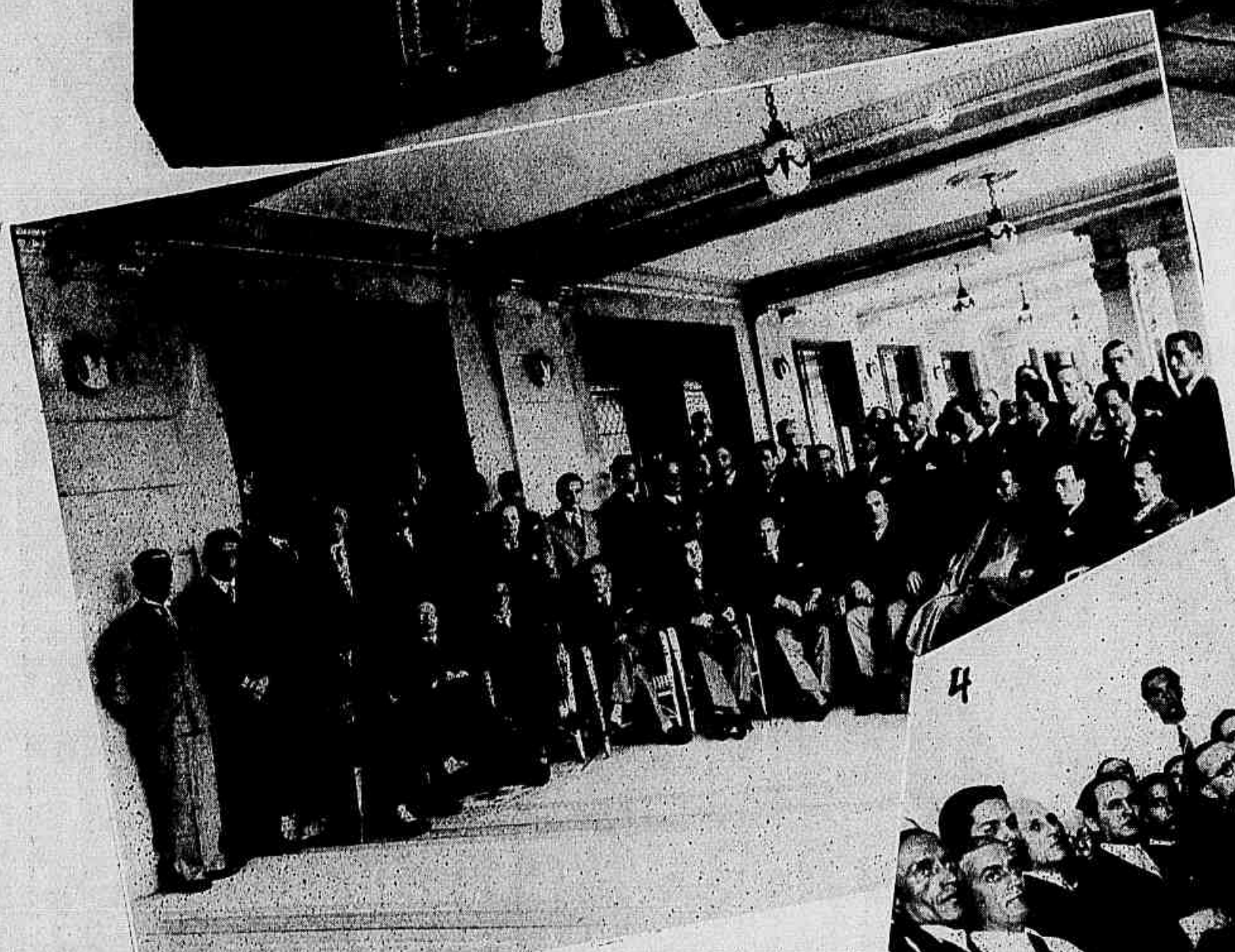
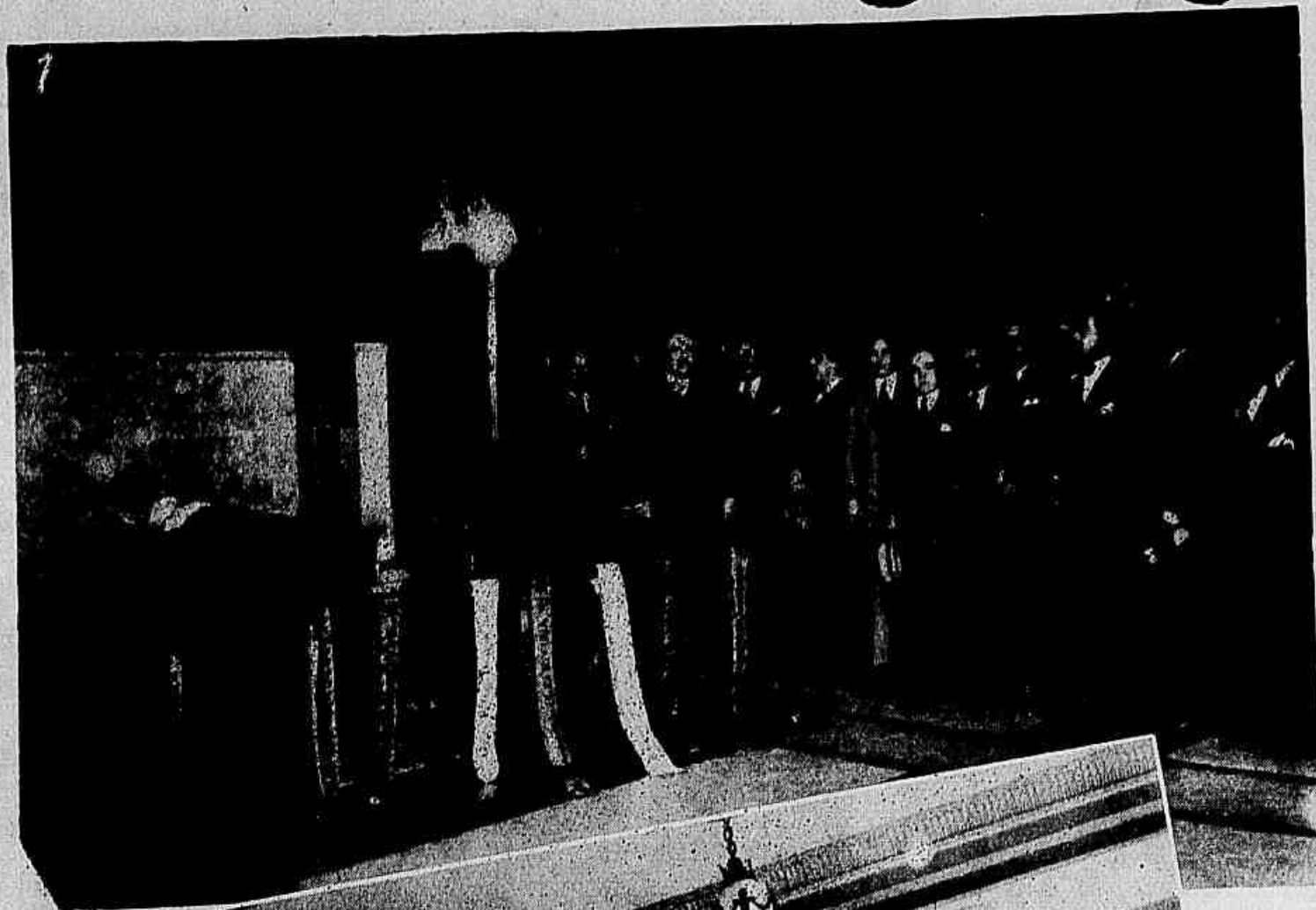
e venha já. E' preciso fazer uma scena de amor e carecemos de um galan mais sympathico do que o protagonista.

Ou então:

— Vista o frack, mister Montgomery, e venha immediatamente. O argumento desta pellicula complicou-se de tal modo que vae ser impossivel a Norma Shearer fazer as pazes com o protagonista na ultima scena, e é preciso que o senhor case com ella!



Os Ministros da Fazenda e da Viação em Santos



1 — Os srs. Souza Costa e Marques dos Reis, ministros da Fazenda e da Viação, no Pantheon dos Andradas. 2 — O hasteamento do pavilhão nacional — no Dia da Bandeira — pelo prefeito de Santos, no Pantheon, tendo sido a cerimonia presidida pelos dois ministros de Estado. 3 — Grupo no Balneario momentos antes do almoço offerecido pelas Docas de Santos aos ministros da Fazenda e da Viação. 4 — A cerimonia da inauguração do novo edificio da Alfandega de Santos pelo ministro da Fazenda, que tem á direita o ministro da Viação. 5 — A nova Alfandega, construida pelas Docas de Santos. 6 — A inauguração, na Praça Rio Branco, do monumento a Eduardo Guinle e Candido Gaffré, fundadores das Docas de Santos. Assistiram á cerimonia os ministros da Fazenda e da Viação.



A "garden-party" do domingo



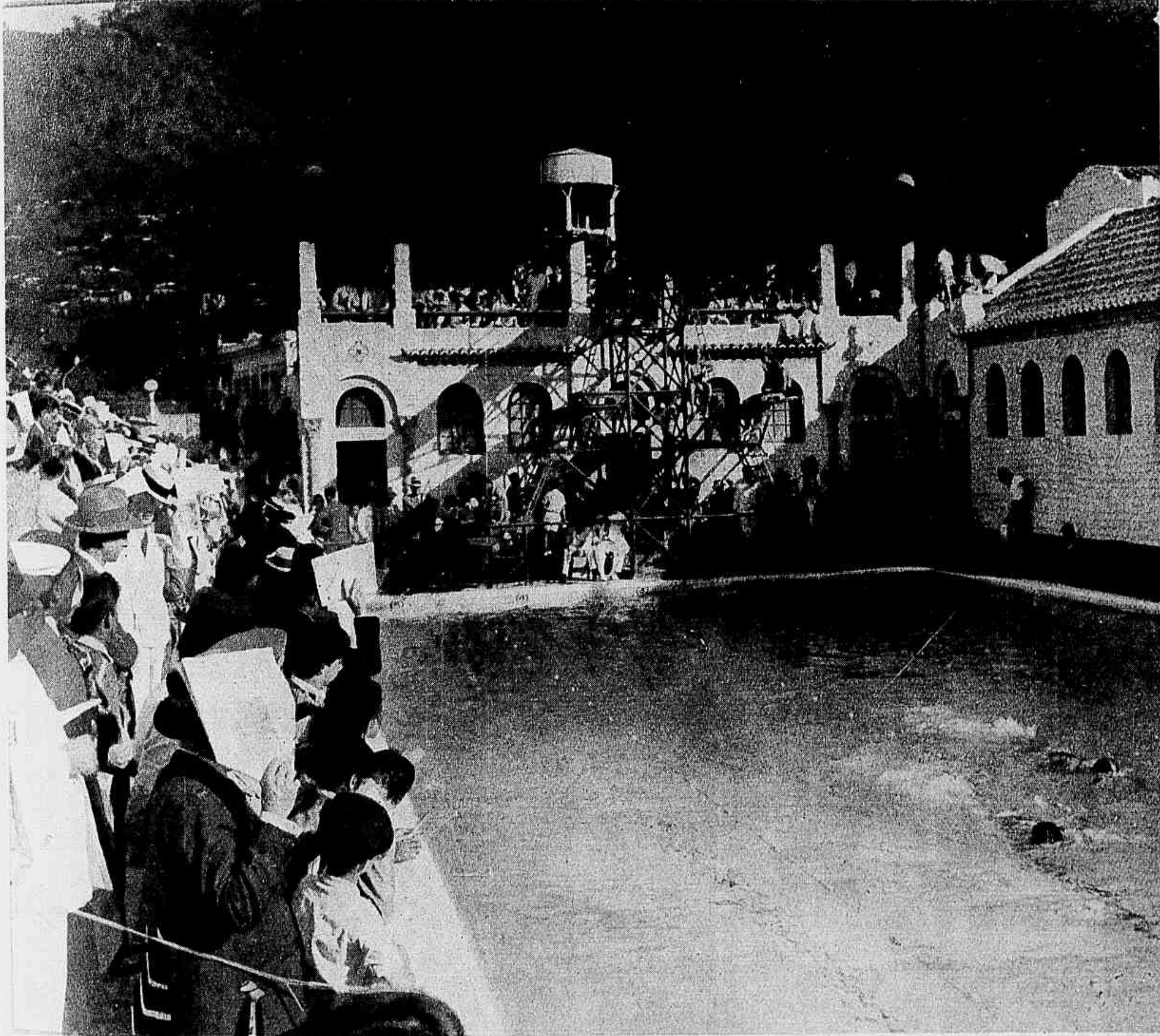
A chacara do dr. Guilherme Guinle, á rua Marquez de S. Vicente, foi theatro de uma linda festa: a *garden-party* que uma comissão de senhoras, presidida pela senhora Getúlio Vargas, realizou em benefício do Patronato Operário da Gaven. Nesta pagina, onde se encontra um aspecto geral da elegante reunião, vêem-se tres grupos de senhoritas da alta sociedade que serviram o chá. No grupo em baixo, á esquerda, as duas gentis filhas do sr. Getúlio Vargas, presidente da Republica.



O 2º aniversário do Club Municipal



Ao alto: grupo feito durante o baile com que o Club Municipal commemorou, no sabbado ultimo, o 2º aniversário da sua fundação. A seguir, grupo de atletas do Club que tomaram parte nas provas nauticas do programma das festas do aniversario. Logo abaixo: aspecto apanhado durante o torneio de *snooker* realizado na séde. Ao lado destas linhas: flagrante obtido na piscina do C. R. Botafogo durante as provas nauticas que constituíram um dos numeros do vasto programma de festas commemorativas do 2º aniversário da fundação do Club Municipal.



TIJUCA TENNIS CLUB

Aspectos apanhados na realização da segunda parte do programma de concursos aquáticos verificados no Tijuca Tennis Club na tarde de 15 do corrente. Ao alto: a saída de um dos parques; ao lado: flagrante da piscina durante uma das provas; em baixo: grupo de senhoritas dos varios clubs cariocas que participaram das provas, vendo-se no extremo á esquerda quatro tijucanas.



SAUL DE
NAVARRO

O encanto de Cornwall

arvore ha ramos que me
juncam de flores o cora-
ção.

Minutos depois, estava
em Penzance, onde fiquei
por uma noite e me trans-
portei ao Brasil por um
sonho...

Da velha Penzance, de

ruínas e das sombras de outros seculos:
castellos evocativos, torres, atalayas,
cathedraes, pontes, viaductos, arcos,
columnas e ogivas meio destruidos, cruces
celticas, marcos e pedras venerandas,
joias de valor pre-historico, onde em cada
uma dellas ficára gravado um segredo
immemorial.

Cornwall é um refugio de lembranças
eternas, manancial de tradições, relicario
de ethnologia, scenario dos mais carac-
teristicos da marcha do homem através
das edades mais remotas.

Deixaram-lhe o rastro indelevel, no
tropol das invasões e das conquistas, as
hordas que vinham do Continente para
a posse da ilha cobiçada, vencendo a furia
do mar com a furia do instincto, para
nella expandir a sua força indomavel.
E druidas, saxões, celtas, romanos e nor-
mandos, toda uma alluviação de raças
fortes, inda na nebulosa social das tribus
e clans, fizeram desse braço da Inglaterra
o roteiro de suas proezas, a haste de suas
façanhas. Delirio de piratas e heróis.
Mescla de feras e almas. Amalgama de
santos e sclerosos. E. por tudo isso,
Cornwall ostenta os sulcos dessa caval-
gada de titans resolutos, como um corpo

Os rochedos bizarros de Land's End.

Londres, OUTUBRO DE 1934

Para gozar um restinho de verão e
aproveitar um *week-end*, invenção ingleza
de férias a prazo curto, fui dar um passeio,
de automovel, pelo sul desta ilha opu-
lenta, afim de conhecer o condado de
Cornwall, que bem merece o título
de Riviera destas bandas.

Sahi de Londres ao entardecer, na
hora mais intensa de seu trafego immenso.
Foi mister vencer a custo as dificuldades
opostas pela plethora do transito e
armar-me de uma virtude britannica —
a paciencia. Livre, depois de longo esforço,
da cidade tentaculante, o carro poz-se
a devorar milhas e eu, com appetite
do pittoresco, entreguei-me á gula optica
de olhar deliciado as paisagens suaves
de Surrey, logo que passei por Guilford.

O vehiculo, com a sua marcha célere,
corria sobre as magnificas rodovias de
rectas prolongadas e amplas curvas, sem
solavancos e sobresaltos, tal o macio
conforto dessas pistas lisas e serpejantes,
feitas para a volupia da velocidade. E
de espaço a espaço, nas encruzilhadas,
com os marcos de todas as direcções e o
signo numerico das distancias, exsurgia,
grave e hirto, um gigante erecto, tendo
apenas a dynamica do gesto exacto —
o *policeman*, cujos braços longos e espal-
mados, como si fossem os de um auto-
mato com articulação de movimentos
certos, indicavam o rumo: um manipanço,
que saudasse o horizonte, desfolhando
a rosa dos ventos... Ia eu vendo, de
relance, num golpe fugaz de curiosidade, o
film panoramico de risonhas cidades, de
aldeias louçans, de choupanas, vivendas
e granjas, por entre valles e pequenas
collinas, quando não tinha o ameno prazer
de atravessar sob alas de arvores gemeas,
obedecendo ao senso geometrico da pro-
porção, sem o tumulto vegetal da nossa
flora estupenda. E vislumbra, numa
sucessão de planos, o verde brando e
cambiante da relva, que revestia o dorso
da gleba retalhada e subdividida numa
serie continua de sébes e veigas, traçando,
ao gosto cubista de um Picasso menos
maluco, um jogo polyédrico de mosaicos.
E aqui, alli, acolá um rebanho decorativo
de carneiros, num assomo algodoadado de
cordura, evocava uma doce velhice em
meio da verdura adjacente, pelo alvo
e crespo surto da lan que os envolvia;
ou o gado nédio ruminava a sua profunda
bemaventurança, num quietismo parente
da scisma humana...

O automovel — monstro lépido e
potente — riscava, agora, as planicies
e redondos aclices de Hampshire, cujo
bucolismo me dava o regalo de estrophes
vivas de Vergilio.

Dentro do carro, espiava esse bando
precipite de imagens, no apice e assalto
das perspectivas, enquanto o meu pen-
samento accelerava tambem a sua marcha,
ao sabor da vertigem. Veio a noite.
O auto, com os pharões accesos, continuou
a correr, numa alegria possêssa de romper
a treva e despertar o silencio.

E assim proseguir por algum tempo,
até que luzes intermitentes denunciaram
uma cidade proxima e a frescura da aragem
me advertiu da visinhança do mar.

Cheguei, já noite fechada, a Ports-
mouth. Passei por Southsea e, atra-
vessando uma ponte, tomei a direcção
da ilha de Hayling, onde jantei, voltando
depois a Southsea, onde pernoitei numa
board-house, dando-me o organismo a
estática salutar do somno.

No dia seguinte, encetei de novo a



Uma paisagem de Cornwall.

jornada, após visita: o Nelson Museum
e a nau *Victory*, reliquia de uma batalha,
onde venceu e morreu o heróe de Tra-
faltar.

Dirigindo-me para Plymouth, fiz escala
por Southampton, porto vestibular da
Inglaterra e por Bournemouth, Dor-
chester e Bridport. Almocei no logarejo
Bere Regis, em cuja unica *inn* a minha
fome afrontou a calamidade insipida da
comida nacional.

Em Exeter admirei a sua maravilhosa
cathedral, deplorando que não mais
estivesse servindo á festa ritual do culto
catholico. Demorei-me em lhe devassar
todos os primores, pois o automovel fôra
concertar-se numa garagem, para que lhe
corrigissem o primeiro enguço indefe-
ctível.

Dahi, removido o obstaculo, rodei pelo
rumo pre-estabelecido, passando por Chud-
leigh e Asburton, até Plymouth, onde
dormi o resto da noite. Pela manhã dei
um passeio pela cidade, construida sobre
oblongas collinas, de cujo riso alpestre
se lhe domina a bahia aprazivel, no garbo
scenographico de seu panorama tão sin-
gular.

Para ir de Devonshire a Cornwall
teve o automovel de atravessar o rio
Ply numa barca, deparando-se-me o
ensejo de avistar a formidavel ponte que
liga as suas margens, de pilastres e arcos
cyclopicos, obra prodigiosa de engenharia,
na estadeante belleza titanica de suas
linhas monumentaes, e por onde corre
a dynamica alegria de possantes loco-
motivas. Saltando em Saltash, dirigi-me
para Bodmin, já em pleno encanto do
cornish country.

Almocei numa fazenda das famosas
Bodmin Moors e, depois do excellente
repasto, deliberei, em boa hora, mudar
de idéa, indo, extra-itinerario, a Fowey,
o mais lindo recanto, talvez, do littoral.
Uma cidade debruçada sobre o mar,
formando o seu porto e enseada, na festa
das velas ao vento, dos jardins e terraços,
das montanhas e das ondas, um conjun-
cto imprevisto de paisagem. E foi um
desfile de graças e doçura visuaes: St.
Austel, Probus, Truro, Penry, Falmouth,
Helston...

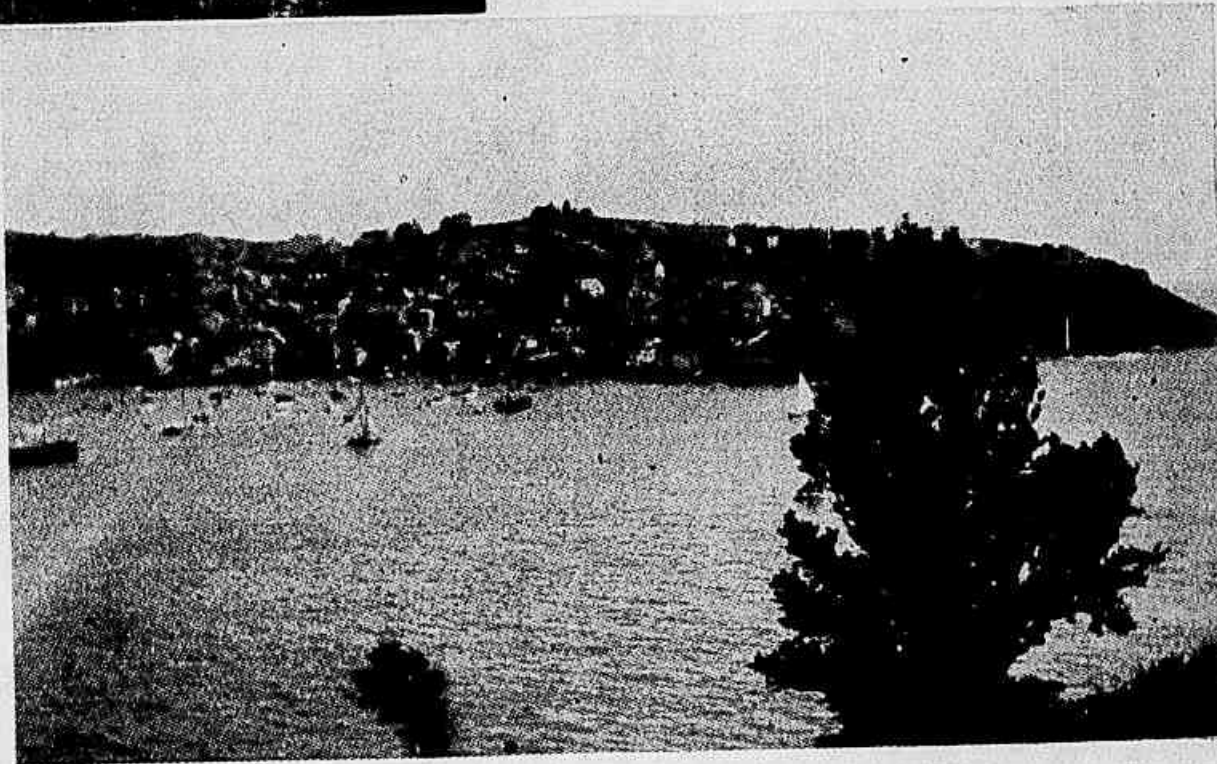
Em Marazion detive-me, deixando o
carro, para ver de mais perto o Monte
de São Miguel, em cuja ilha se ergue o
castello medieval, outrora convento e
hoje residencia de um lord. E jantei
no Godolphin Hotel, cujo nome me soube
mais ao coração que ao paladar, por des-
pertar-me a lembrança da Familia Godol-
phin do Brasil, enraizada com os Corrêa
de Faria, do Rio Grande do Sul, e com
os Castro Bandeira e Moreira de Sousa,
da Bahia, constituindo uma das mais
numerosas e mais meritorias expressões
de nossa historia genealogica em cuja

ruas estreitas e construcções antiquissi-
mas, onde vi ve hinhos nostalgicos, tra-
zendo em cada ruga uma viagem da
scisma e uma saudade do mar, e *girls*
quasi morenas, mas com o enlevo azul
no céo dos olhos ingenuos; da veneravel
cidade fui esbarrar quasi sem sentir, em
Land's End, garras de John Bull, que
parecem uma ansia crispada de querer
estrangular o Atlantico.

Sentado sobre uma pedra daquelle
paraiteo colossal, puz-me a contemplar
o seu delirio lithico de anfractuosidades,
furnas, arestas, socalcos, picos, penhascos
e precipicios, que me sugeriam a bocca
hiente de um mastodonte ante-diluviano,
num escancarado desejo de engulir o
oceano.

Do alto, no extase e assombro de ser
testemunha desse duello millenar de dois
elementos, que se attraem e se repellem,
no jogo impulsivo e repulsivo do amor
e do odio eternos, o meu olhar recebeu
uma caricia que me roçou a alma, dando-
me o effluvio de sua alva, fragil, leve e
casta pu chritude: aves marinhas esvoa-
çavam por sobre o abysmo, enquanto as
ondas, vindo bater de encontro áquelle
desespero allucinante, explodiam na mais
solta das risadas. E desse mesmo logar
partiu Tristão para a ilha encantada,
afim de encontrar e trazer Isolda, dando
origem ao idyllio que foi, mais tarde,
immortalizado pelo genio de Wagner,
pastor das tempestades...

Depois de almoçar na "primeira casa
da Inglaterra", iniciei a minha viagem
de retorno a Londres, contornando a costa
por Saint Just, sólo tatuado de ruínas
romanas, e por Saint Yves, Hayle, Cam-
borne, Redruth e Launceston. E pal-
milhei muito da historia da Inglaterra,
revivendo as suas lendas, na remontar
a um passado que exhibia, a cada volta
do caminho, as suas glorias e reminiscen-
cias, por descortinar-se o luxo fóssil das



Vista parcial do porto de Fowey.

que trouxesse nas cicatrizes o resumo das
batalhas...

Terra de pescadores e navegantes,
namorados do mar, que lhes prolonga a
caricia da Patria e lhes symphoniza o
sentido recial, as suas costas, portos,
bahias e praias, os seus arrecifes e escar-
pas, as suas grutas e penhascos são o en-
levo do paiz, o chamariz dos *holidays*.

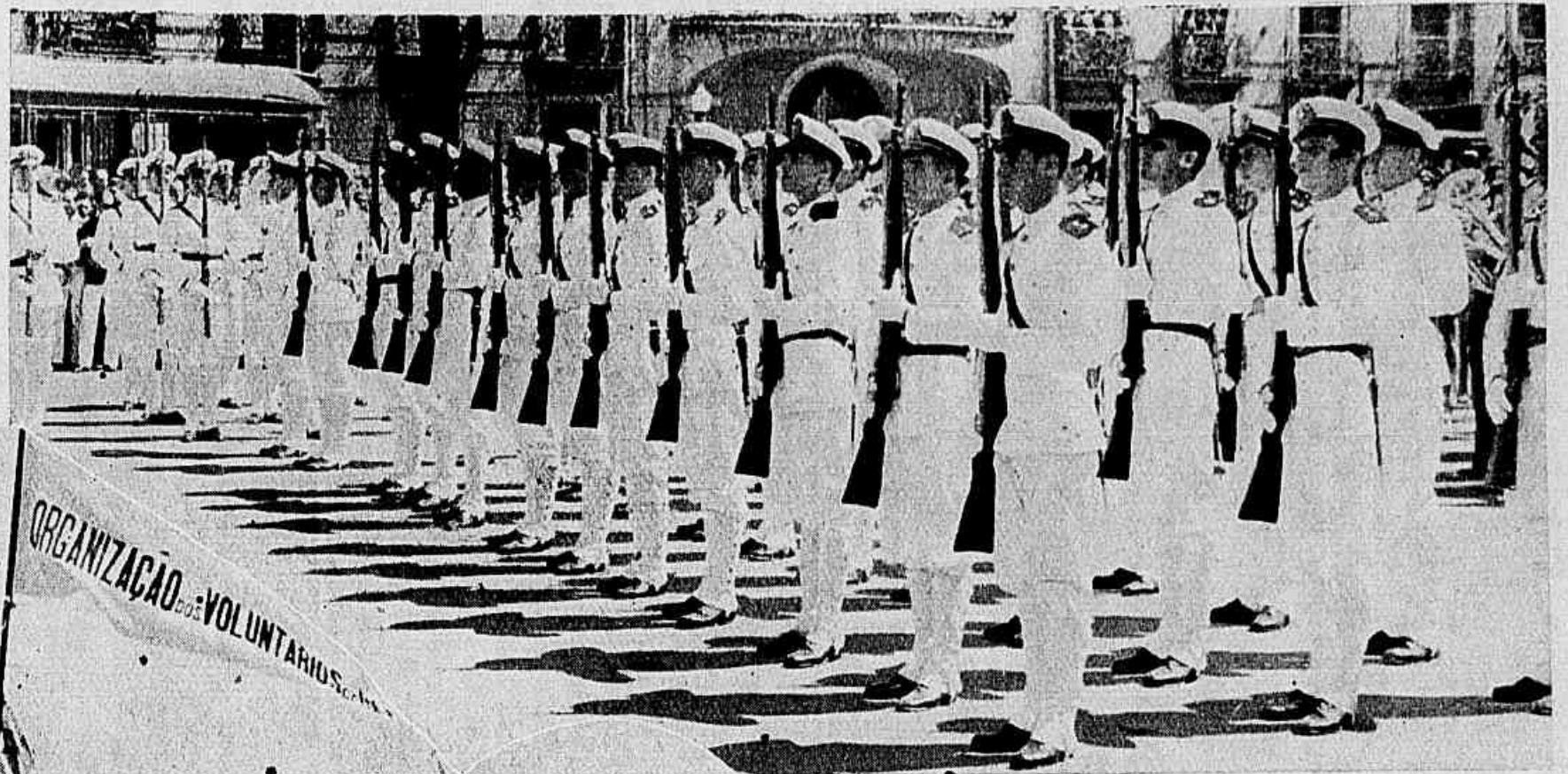
Dear old Cornwall! Não ha um só inglez
que assim não o considere e proclame,
ufano e commovido pelo influxo irresis-
tível de seu encanto, que nasce de seu
prestigio lendario.

Foi nesse vergel da *Homeland* que flo-
resceu a gloria sempre moça do Rei
Arthur, heróe supremo da Tavola Red-
donda, cujo lyrismo épico ainda continua
a reinar no sonho e na memoria deste
povo.

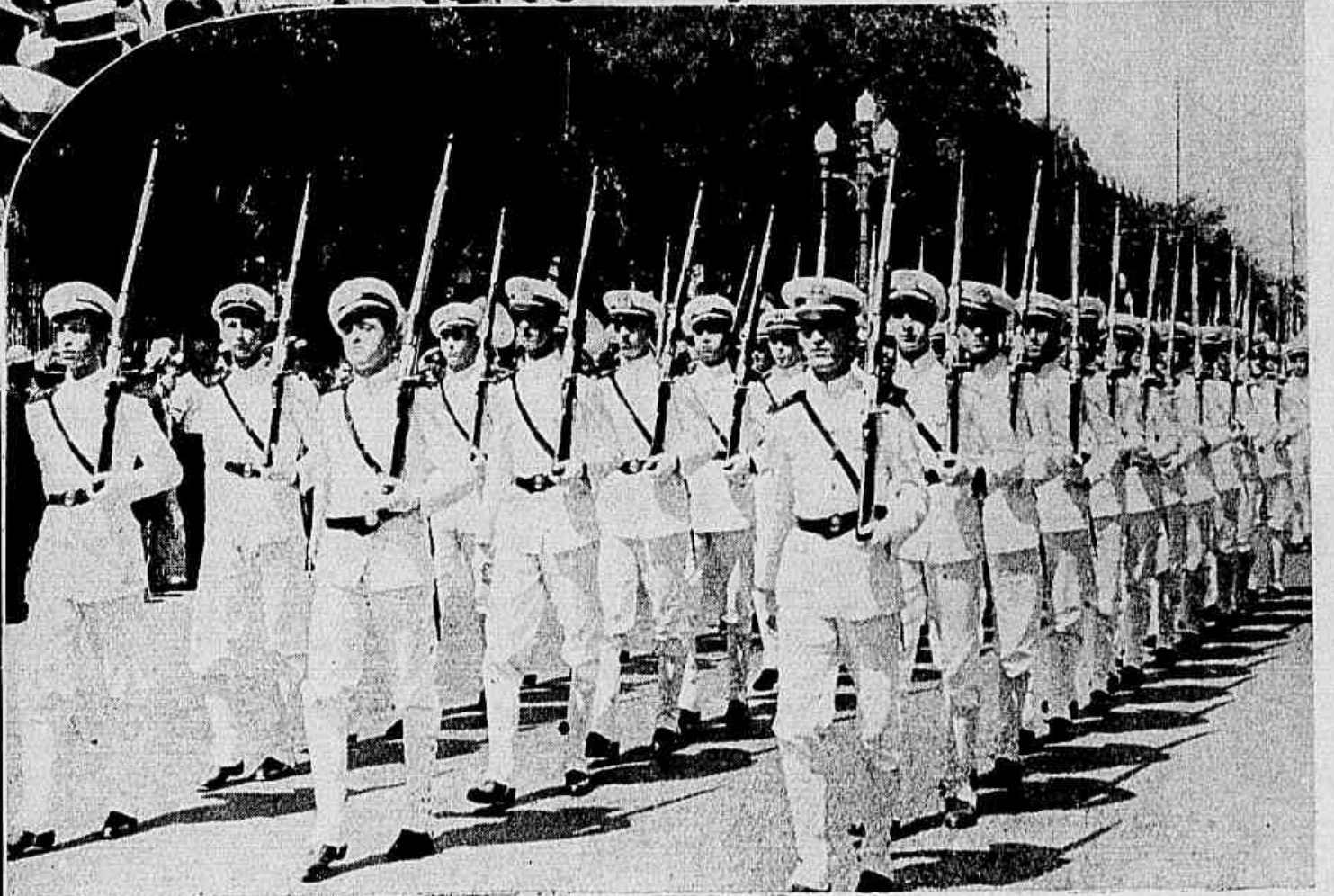
Mas por que esse encanto de Cornwall?
Por aquillo que já disse e por isto que
vou agora dizer: provém do mar, da terra
e da gente. Mar de lendas e aventuras.
Terra amavel e franca. Povo amavel
e sentimental ao seu modo; de alma
musicada pela canção do mar e pelo sonho
do passado; alma cheia de doçura cel-
tica e de serenidade que desenha uma
scisma no olhar e um sorriso nos labios;
alma, enfim, que já foi do Paiz de Galles,
e tambem do outro lado do mar, tendo
sainete de graça gauleza e muito de can-
dura bretona.

Quando deixei essas paragens, entrando
por outros condados, no meu regresso
afoito, a disparar, pela noite a dentro,
de automovel, num domingo de Setem-
bro, veio commigo todo esse bando de
recordações, porque teve o condado de
Cornwall o condão de me ficar sorrindo
para sempre nos olhos, que lhe conhe-
ram a delicia. Não fosse Cornwall a
terra onde cavalgou o sonho do Rei Arthur,
enlevo das creanças inglezas, cavalleiro
e menestrel de todos os que ainda sonham
neste seculo feroz...

Dia



da Republica



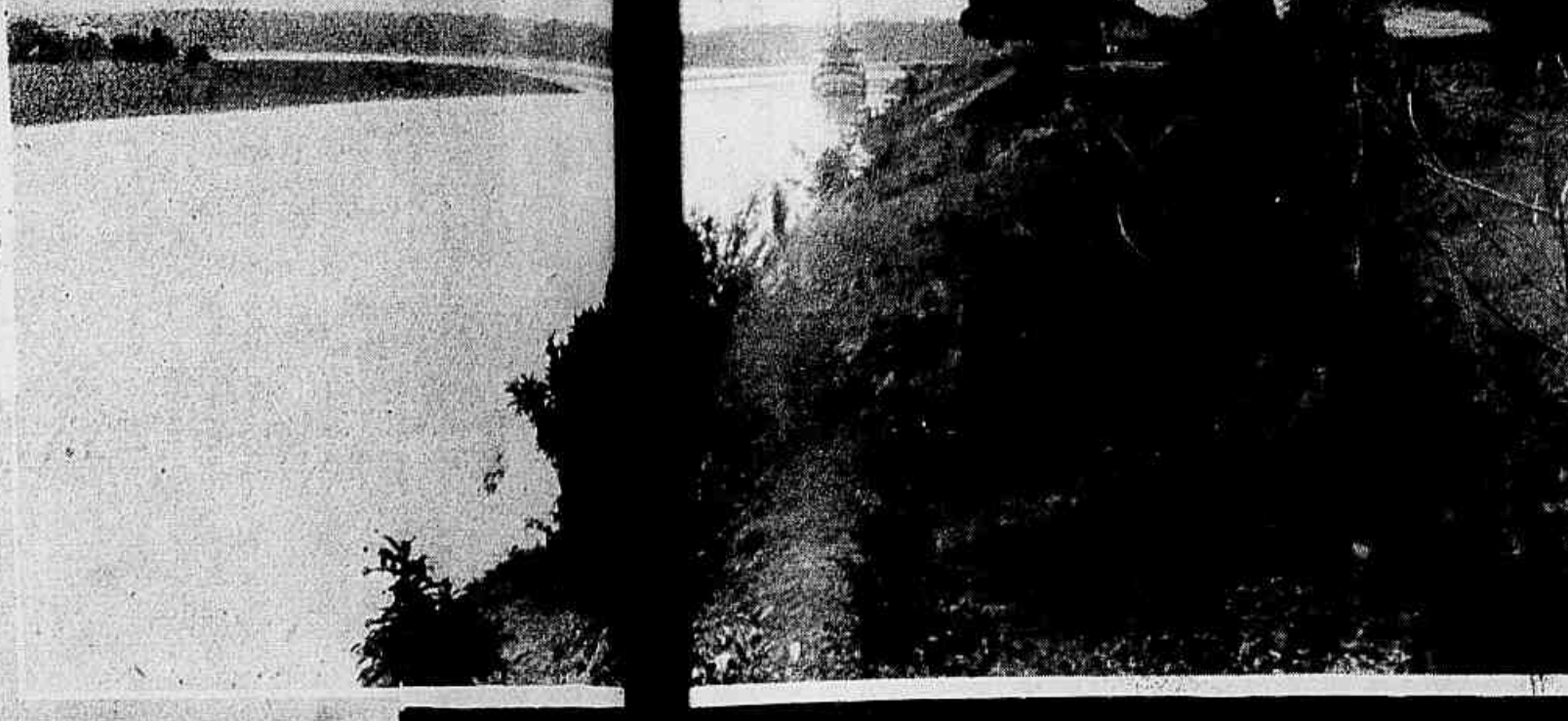
1 — Os aspirantes de Marinha em continência deante do monumento de Benjamin Constant. 2 — Aspecto colhido deante do monumento do fundador da Republica, no dia 15 de Novembro. 3 — Os aspirantes de Marinha desfilando pela Praça da Republica. 4 — A romagem ao monumento de Floriano Peixoto, o consolidador da Republica. 5 — Outro flanco apanhado no monumento de Floriano, para junto do qual foi levado um carro de Benjamin Constant.



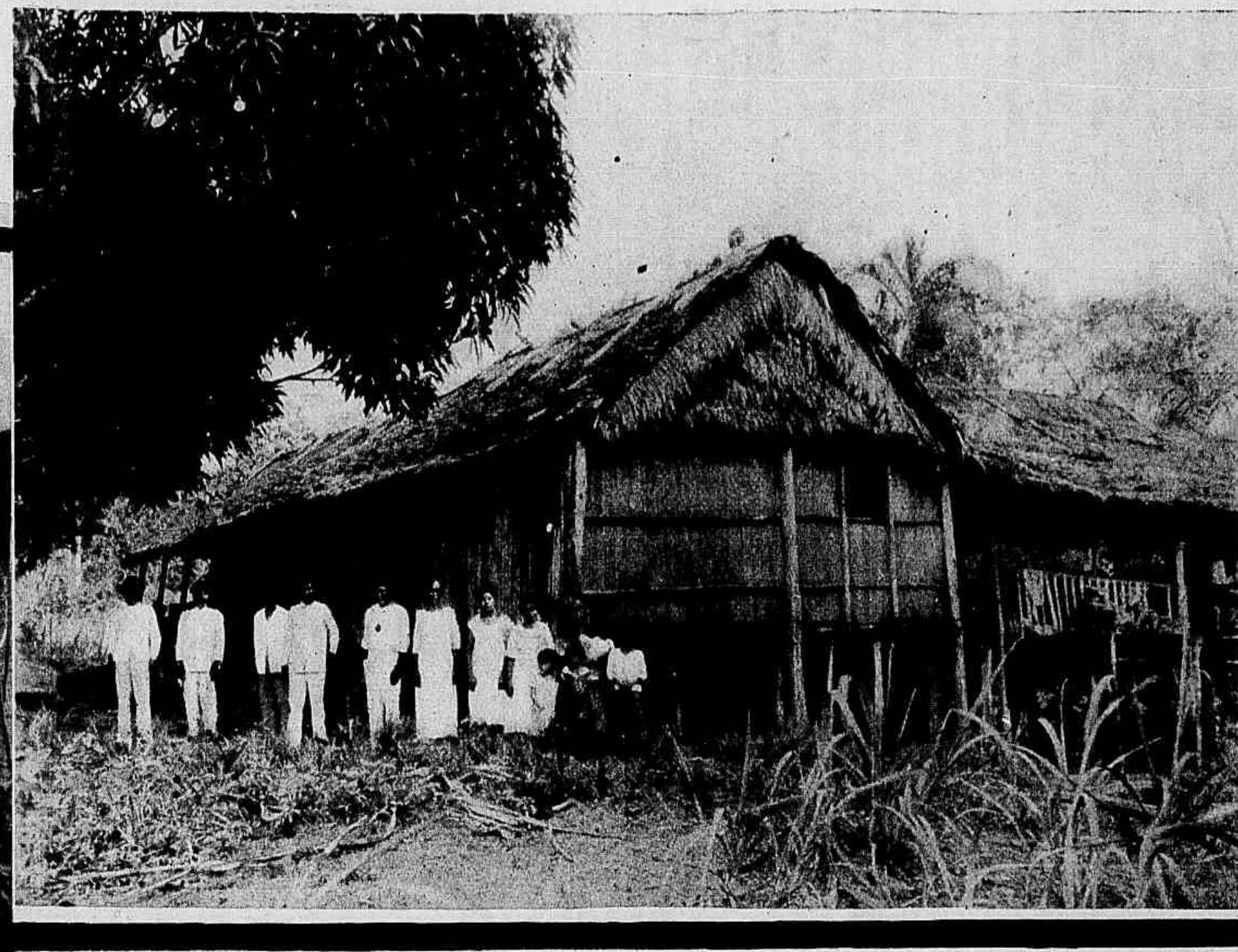
Um acampamento em plena selva do Javary.

AS CABECEIRAS do JAVARY

POR
LIMA
FIGUEIRÊDO



Barra do rio Javary no Solimões.



O barracão Santo Antonio.

NUMA serraria depredada e anônima que aparta as águas do Ucayali das do Juruá, nasce o Javary com o nome de Jaquirana. Com esta denominação desce o rio lindeiro dando saltos até receber pela direita o Bathan.

A caudal fronteiriça é perfeitamente encaixada e desenvolve-se com o nome de Javary, até sua barra no Solimões, descrevendo perfil perfeitamente equilibrado. Esta silhueta longitudinal que o rio esboça no terreno é tão suave como um ramo de parábola gizado no quadro negro.

Todas as leis hydrographicas são verificadas na torrente que nos separa do Perú em toda a sua extensão.

Alem do Bathan, o Javary recebe pela direita o Curuça, já no baixo curso, e pela esquerda o Galvez que exhibe grande volume d'agua apesar de curto desenvolvimento por ter suas nascentes em fecundo buritisaal.

Serpeando como uma anaconda, o politico rio desemboca qual Medusa, formando extenso delta.

A importancia do Javary cresceu de vulto, porque o tratado de 27 de Março de 1867 focalizava suas cabeceiras.

Dizia este tratado que a partir da latitude de 10° 20' seria traçado um paralelo E-W, até encontrar o Javary. Caso a fonte principal deste rio estivesse mais ao norte, a linha soffreria uma deflexão para attingil-a.

Era necessario, portanto, que fossem determinadas as coordenadas geographicas da cabeceira mais importante do rio lindeiro.

Qual Roma, este trabalho não foi feito duma só vez: varias commissões foram nomeadas, sendo uma anterior ao tratado citado.

O nome do capitão-tenente José da Costa Azevedo — depois barão do Ladario — se acha perfeitamente ligado á historia do Javary. Foi elle a 10 de Agosto de 1851 nomeado commissario de demarcação dos limites do Brasil com o Perú.

Como representante peruano veio o almirante Mariategui, que infelizmente não poudo trabalhar, retirando-se para a Europa, por haver adoecido em Belem.

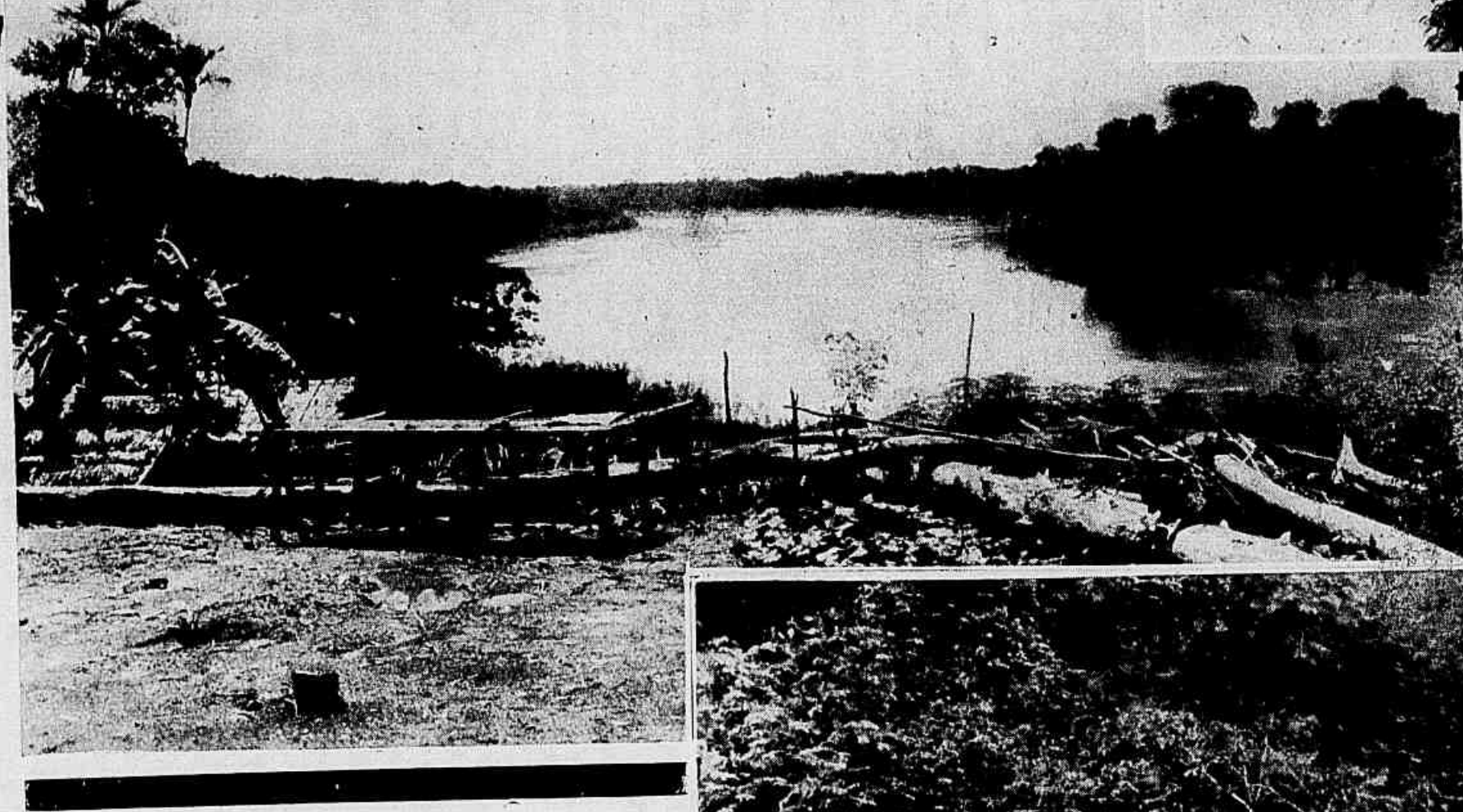
Devido á ausencia desse chefe, Costa Azevedo aproveitou o tempo para levantar o Iça e o Japurá, apresentando bellissimos trabalhos, que ainda hoje nos orientam.

Em 1867 é enviado, como representante da terra dos Incas, o illustre geographo Paz Soldan, que deveria remontar o Javary em companhia do capitão-tenente João Soares Pinto.

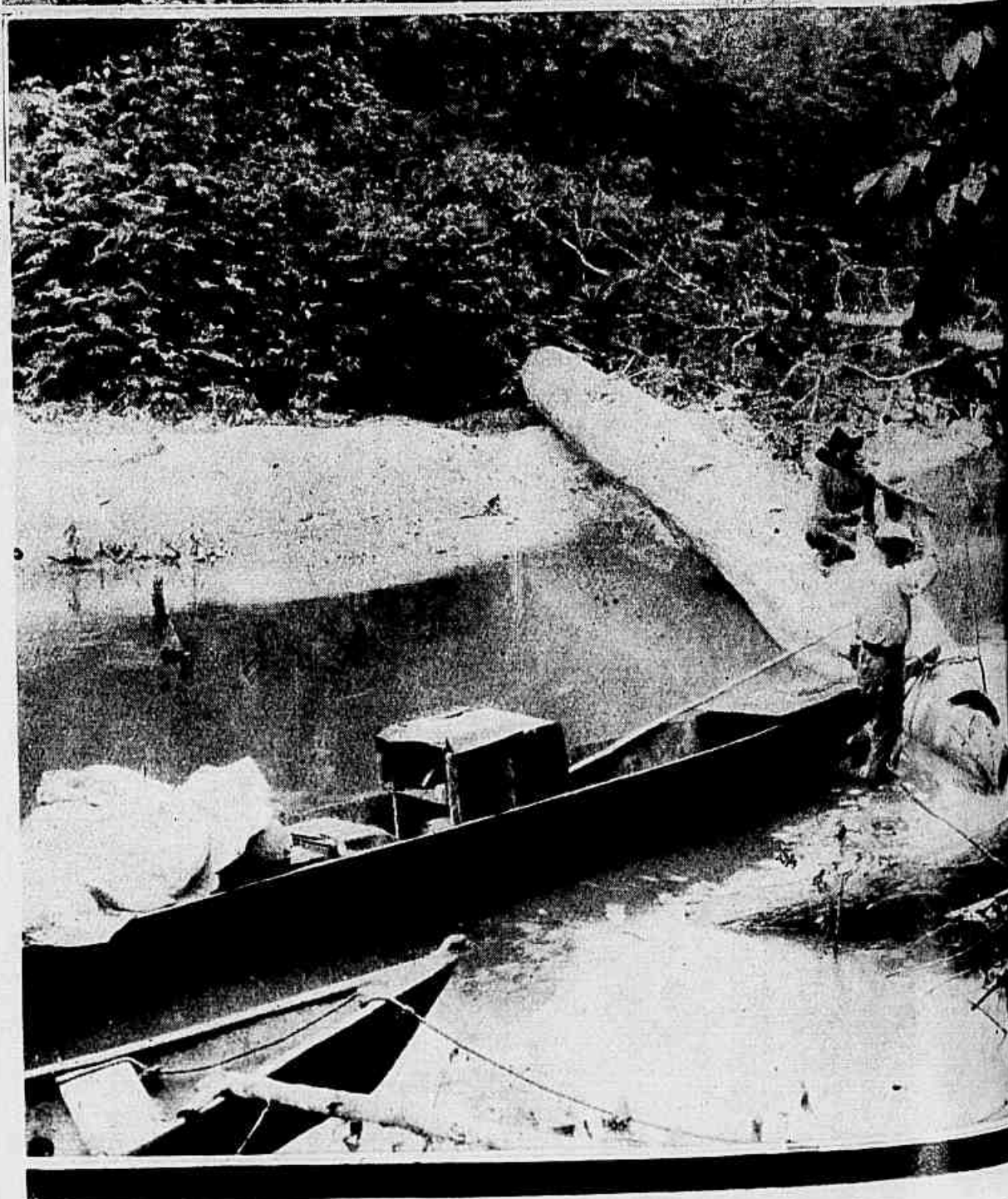
Habitavam o Javary os indios "Mayurunas", mais conhecidos por "Mangeronas". Estes selvicolas aproveitavam os paus cahidos sobre o rio para servirem de pinguelas.

A commissão, toda vez que topava essas rudes passadeiras, mettia-lhes o machado, com o fito de desatrarancar o rio e facilitar a navegação, principalmente das embarcações que conduziam os chronometros.

O principio de Newton tudo domina: — a uma acção, uma reacção.



Um bello trecho do rio lindeiro.



Alto Jaquirana — Os troncos, formando enormes balseiros, atravancam total-

Como soe acontecer, quando menos os exploradores esperavam, os incolos atacaram-n'os furiosamente.

O capitão Soares Pinto foi flechado na peina.

mos o barão de Toffé e o pectivamente commissario

O barão de Toffé dia viu a agua da fonte principal

Desceu para onde, em consequencia de se lhe ter amputado veio a fallecer. Perdeu um dos melhores astrónomos e hydrographos. Com o tratado, o barão do Ladario organizou uma commissão, que ainda actualmente é considerada a mais competente para demarcar o rio que estuda-

pés; mas, apesar disto, as coordenadas que apresentou, como da nascente, deram motivo a muitas polemicas através das columnas do *Jornal do Commercio*.

Só se podiam admittir duas hypotheses: ou o barão de Toffé não dizia a verdade, isto é não estivera na cabeceira do Javary, ou os seus conhecimentos de astronomia eram muito rudimentares. O barão de Ladario era partidario da primeira asserção.

Em 1895, a mando do nosso governo, o coronel Thaumaturgo de Azevedo remonta o curso d'agua fronteiriço e, apesar do seu nome, não fez o milagre de resolver a questão. Tomou o Galvez como principal formador do rio, resultando inutil o esforço despendido para solucionar o problema.

Em 1897, o capitão-tenente Cunha Gomes sobe o rio e chega quasi ás suas cabeceiras, confirmando a inexactidão do trabalho apresentado pelo barão de Toffé.

O problema das cabeceiras do Javary continuou como intrincado labyrinth, até que, para resolvê-lo, o dr. Luis Cruls achasse o celebre fio de Ariadne.

Este venerando scientista, que no Rio de Janeiro exercia as elevadas funções de director do Observatorio Nacional, foi em 1901 designado para, em commissão com o sr. Adolfo Ballivian, representante da patria de Miguel Grau, determinar as coordenadas do nascedouro do rio que focalizamos.

O velho Cruls mostrou ter fibra rija. Não houve nada que lhe entibiasse o animo. A cada fadiga, elle offerecia um enthusiasmo novo.

Poude, afinal, o glorioso ancião determinar o x da questão, plantando na nascente principal do Javary um marco que representa um verdadeiro monumento á força de vontade de um homem.

Contam que, na ultima etapa da activosa serra, o venerando sabio teve que ser carregado por quatro trabalhadores assentado numa cadeira improvisada.

O dr. Cruls mostrou que, na conversa com os astros, possuía a inerrancia de Deus, e de um modo inconcusso elle acabou com o mysterio das cabeceiras do rio raiano.

Em 1926, o Javary foi novamente levantado pelo capitão-tenente Sadock de Freitas que corou seu trabalho erigindo na fonte principal da caudal um marco metallico definitivo.

Dois annos depois, o tenente Thales Facó estuda com minucia, de ponta a ponta, o rio em questão e apresenta um trabalho nimamente interessante onde transparecem os seus dotes de geographo e brilha sua alma de sertanista.

Este joven explorador honra o nome do Brasil, demarcando actualmente as raias paraguayas que confinam com o grande estado central.

Lima Figueiredo

As embarcações do joven explorador Thales Facó encostam a uma praia para passarem a noite.



NOTICIÁRIO Elegante

ANNIVERSARIOS

NOVEMBRO
24
SABADO

senhoras baroneza de Cabo Verde, Oscar de Carvalho, Noelia Machado Bastos, Hermé Bueno Brandão; senhoritas Rosa Oliva, Guiomar Simões, Maria das Dôres Alves Affonso e Clarinda Rangel de Vasconcellos; o general Raphael Tobias; os drs. Flavio da Silveira, Luiz Veiga, Carlos Olyntho Braga, Oscar Carvalho.

NOVEMBRO
25
DOMINGO

as senhoritas Marieta Verissimo de Mattos, Maria de Lourdes Sá, Maria do Carmo Neiva e Iara Coutinho; a galante Helena Coelho de Magalhães; o conceituado educador Armstrong; os drs. André Faria Pereira, Carlos Varady, Edgar Verneck e Ildefonso Simões Lopes Filho.

NOVEMBRO
26
SEGUNDA-FEIRA

as sras. condessa de Avellar, Eulina Avellar e Alfredo Gloria Junior; a senhorita Irene de Brito; os drs. Pires do Rio, Oscar de Carvalho e Alfredo Baracho; o sr. Belmiro Brêtas.

NOVEMBRO
27
TERÇA-FEIRA

a embaixatriz Regis de Oliveira; as senhoritas Regina Coelho Rodrigues, Elvira da Rocha Miranda e Evangelina Tasso Fragozo; os drs. Pedro Autran e José Gomes de Souza; os coroneis Silva Fonte e Suckow Joppert; o major João da Costa Velho; os drs. Alfredo Neves e Bernardo Jambeiro; o conego Olympio de Mello; o brilhante escriptor dr. Benjamin Lima.

NOVEMBRO
28
QUARTA-FEIRA

senhoras Fortunato de Brito, Alzira de Magalhães Bastos e Lavinia Bento Ribeiro; as senhoritas Dagmar Telles Gonzaga, Stella Ferreira Pereira e Dulce de Siqueira; os drs. Mauricio Leitão da Cunha e Mourão dos Santos; o capitão Herculano Julio dos Reis Lima.

NOVEMBRO
29
QUINTA-FEIRA

as sras. Celeste de Castro Fonseca e Honorina G. Silveira; as senhoritas Laura Accacio Leite, Graciema Guimarães Natal, Maria Pia de Souza Ribeiro, Guiomar Izabel Gonçalves, Ruth Lahmeyer, Dulcy Nogueira e Diva Antonio Corrêa; o ex-senador Soares dos Santos; os drs. João Meyer e João Paulo de Mello Barreto; o commendador Pinto Gui-

marães; o sr. Oscar Guanabario; o commandante Raul de San-Tiago Dantas.

NOVEMBRO
30
SEXTA-FEIRA

as sras. Annita Esther Coutinho, Miguel Camargo, Antonio Jannuzzi e Couto de Oliveira; as senhoritas Nair de Azevedo Soares, Henriette Le Sueur, Maria Luiza de Oliveira; o dr. Antonio Farani; o general Pereira de Mello; o sr. Francisco Coelho e Mello; o joven Arnaldo Oldemar Murtinho; o nosso collega de imprensa e juiz dr. Saul de Gusmão;

CASAMENTOS

— a senhorita Jandyra Botelho e o sr. Alvaro Fernandes Peixoto;
— a senhorita Abigail Vianna e o sr. Delmar Pereira da Silva;
— a senhorita Maria da Piedade Tavares de Magalhães e o sr. Herbert Quintino.
— a senhorita Ophelia de Castelli e o sr. José Vaz da Silva;
— a senhorita Elisa Pacheco Costa e o sr. Francisco de Paula Bôa Nova Junior.

MUSICA

Depois de uma *lournée* gloriosa pelo Sul, onde alcançou os maiores applausos, Bidú Sayão acha-se outra vez entre nós.

Ella dará aqui, no Theatro Municipal no dia 29 do corrente, quinta-feira, às 21 horas, o seu concerto de despedida do Brasil. Essa noite será ainda a brilhantada com a collaboração do pianista e professor Radamés Gnatalli.

Do programma, cuidadosamente elaborado, fazem parte algumas primeiras audições de grande valor artistico.

O BAILE DOS GUARDAS-MARINHAS



Club Naval. Um recanto do salão durante o baile dado em honra dos novos guardas-marinhas, da turma deste anno.

o ex-deputado federal Theodomiro Santiago.

NOIVADOS

— a senhorita Maria de Lourdes Falkenbar e o sr. Fausto Freire;
— a senhorita Pazlinda A. Lemos e o sr. Alvaro de Oliveira;
— a senhorita Ialda de Lacerda e o sr. Antonio Domingos Nicolão;
— a senhorita Helvete Ferraz Zenobio da Costa e o sr. Heber Affonso de Carvalho;
— a senhorita Branca Maria Moreira e o dr. Marcio de Mello Franco Alves.

DIPLOMATICAS

A passagem do 16.º anniversario da Independencia da Polonia deu ensejo, como nos annos anteriores, a comemorações especiaes.

O ministro Grabowski offereceu uma elegante recepção na séde da legação. A ella compareceram a colonia polono-israelita, a Sociedade Polono Brasileira Kosciuszko, figuras de relevo da diplomacia estrangeira e brasileira, além de vultos de valor da nossa sociedade.

O "rouxinolzinho" brasileiro, terá por certo a sua casa cheia.

Terça-feira passada, no Instituto Nacional de Musica, a grande pianista brasileira Noemi Coelho Bittencourt deu um maravilhoso concerto.

A esplendida artista, que já se impoz perante os seus patricios, em varias audições levadas a effeito em annos anteriores, mais uma vez deslumbrou a platêa. Do programma, constavam peças de J. S. Bach, Niemann, Mignonne, Chopin, Rachmaninoff, Gaz e Scott.

VIAJANTES

para a Europa — o dr. Amadel Soares; sr. Domingos Quadros e senhora; a sra. Zelia Monteiro e a senhorita Celeste Monteiro;

para S. Lourenço — o dr. Edgard Silveira de Souza e senhora;

para S. Paulo — as senhoritas Davina de Almeida e Augusta Penante.

JOCKEY CLUB

Um sol maravilhoso, nababesco, um verdadeiro sol carioca inundára o scenario deslumbrante.

O Hippodromo é um *film* ondeante e colorido.

E' o grande premio "Derby Club". Multidões na *pelouse*, multidões nas archibancadas. Gente elegante a valer.

Guardo nomes: as senhoras Lima Rocha, Alvaro Lyra, Roberto Souza Coelho, Joaquim Godoy, Moniz de Aragão, Cunha Vasco, Gabriel Bernardes, Paul Leite, Mario Gusmão, Salgado Filho, Xavier da Silveira e as senhoritas Dolabella Portella, Ruth Ramos, Vargas, Machado, Fenelon Bomilcar, Olegario de Azevedo, Diniz Junior, Anisio de Sá, Heloisa Lopes, Jandyra Bezerra, Celia e Giselda Portocarrero de Castro, Carminda Saboya, Carminha Santos e mais, e mais...

CLUB DE REGATAS DO FLAMENGO



Aspecto colhido por occasião do baile com que foi commemorado o 39.º anniversario do C. R. Flamengo.

Noticias e Commentarios

Almirante Saldanha

A REVISTA DA SEMANA, quando da chegada ao nosso porto do *Almirante Saldanha*, reproduziu, em pagina colorida, um maravilhoso aspecto photographico obtido quando o lindo navio-escola, rodeado de pequenas embarcações, ancorou na Guanabara. Esse soberbo quadro, que figurou em grandes proporções nas paginas da REVISTA de 3 do corrente, tinha, a dar-lhe a côr local, a massa elegante do Pão de Assucar.

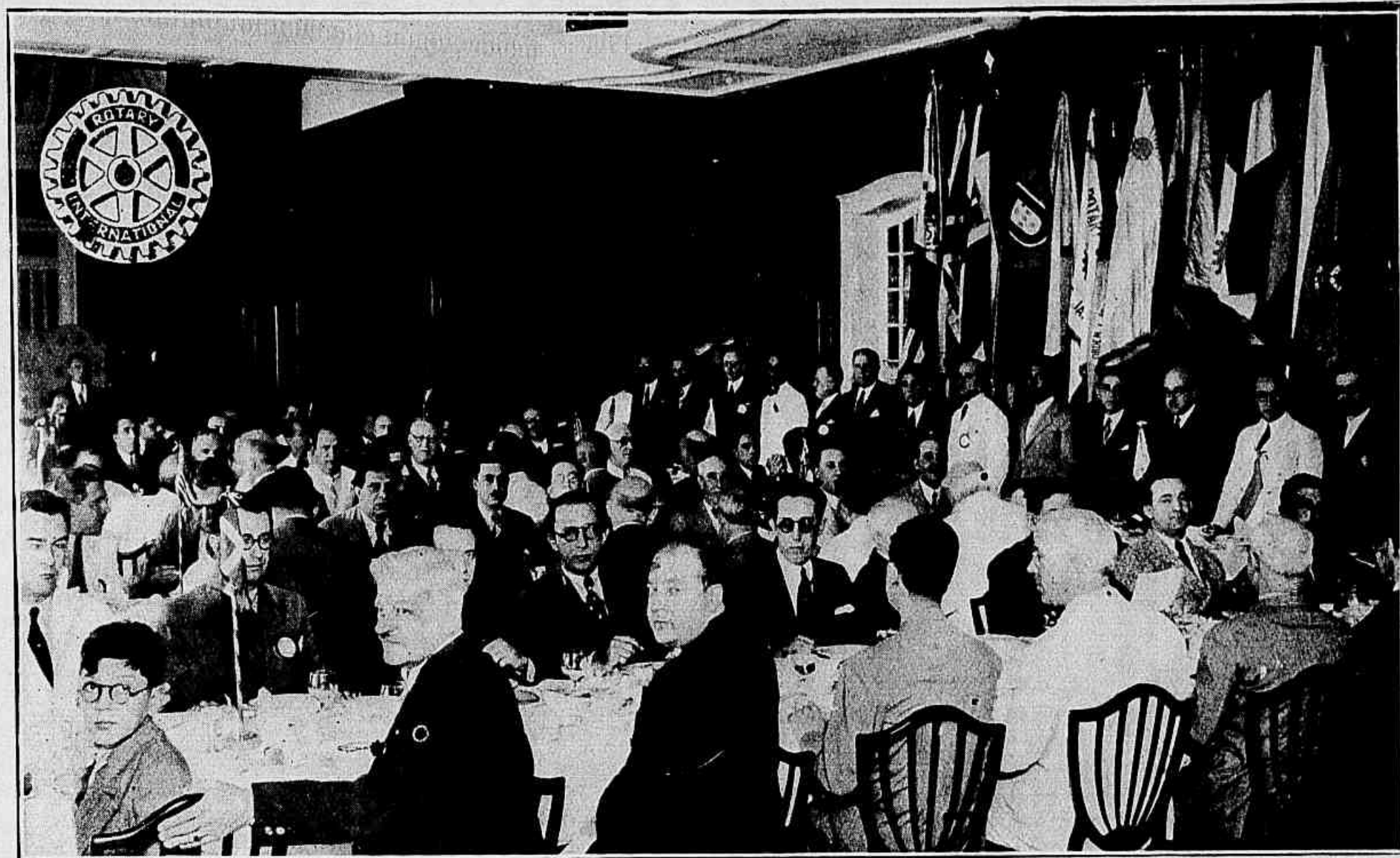
O quadro valorizou de tal modo aquella edição da REVISTA que em breves horas estava ella exgotada por completo.

De então para cá, pessoalmente e pelo telephone, teem sido procurados insistentemente na nossa redacção exemplares do nosso numero de 3 de Novembro. A procura accentuou-se de tal modo que, contra os nossos habitos, visando satisfazer os nossos leitores, que tão gentis se mostraram, resolvemos reeditar a formosa pagina a côres.

E' o que fazemos na presente edição, certissimos de que correspondemos aos desejos dos que não puderam conseguir o lindo quadro do *Almirante Saldanha*.

A avenida do Mangue

Annuncia-se a idéa de uma transformação radical na Avenida do Mangue, caminho obrigatorio hoje para innumeros bairros, como o foi, ha mais de um seculo até a Quinta da Bôa Vista, para a qual D. João VI rodava através da ingrata estrada dos Lampeões.



Aspecto parcial da ultima reunião do Rotary-Club do Rio de Janeiro, durante a qual o eminente litterato prof. Afranio Peixoto fez uma encantadora e substancial conferencia sobre "Asylos e colonias para alienados". Na presidencia, o juiz José Duarte, presidente do Rotary-Club, que tem á direita os srs. prof. Afranio Peixoto, Rodrigo Octavio Filho e Carlos Silva Araujo. Vê-se tambem na cabeceira da mesa o sr. Marques dos Reis, ministro da Viação.

Embora exista a cogitação de se ampliar a grande estrada que o canal divide em duas parcelas eguaes, não se trata propriamente de alargamento, porque não é a largura do logradouro — que

se nos aligura sufficiente para o momento e mesmo para os proximos cincoenta annos — que irá dictar as medidas em estudo, e sim a necessidade de embellezamento.

As edificações que ladeiam a enorme via publica são, na maioria, as casinhas e os casarões horrendos de antanho, que teem de ceder o passo ás construcções modernas. Mas o canal é, acima de tudo,

Ribeiro Couto o novo Immortal



Ribeiro Couto — prosador e poeta — que succedeu a Constancio Alves no gremio dos Quarenta, assumiu a sua poltrona azul na Academia Brasileira na noite de sabbado ultimo. Fixamos o 'acto no qual Ribeiro Couto tem á direita o academico Gustavo Barroso e á esquerda os academicos Alcantara Machado e Laudelino Freire. Ladeando a photographia: á esquerda do leitor, o novo Immortal; á direita, o academico Laudelino Freire, que o recebeu na Casa de Machado de Assis.

As bodas de ouro dos Condes de Affonso Celso



Condessa de Affonso Celso
(Novembro de 1934)



Dr. Affonso Celso Junior e Eugenia de Castro — (Novembro de 1884)



Conde de Affonso Celso
(Novembro de 1934)

A 22 de Novembro de 1884 casaram-se na matriz de Santo Antonio, nesta capital, os então dr. Affonso Celso Junior e Eugenia Castro, hoje conde e condessa de Affonso Celso — filhos, o primeiro, dos viscondes de Ouro Preto e a segunda dos barões de Itahype, residentes em São João del Rei. Foi celebrante do acto monsenhor José Augusto Ferreira da Silva, vigário de Barbacena, e padrinhos: da noiva, a viscondessa de Lima Duarte, sua tia; do noivo, os conselheiros Carlos Affonso de Assis Figueiredo e barão de Javary, seus tios. Teve o casal, além de um filho que falleceu creança em Petropolis, a seguinte prole: Maria Eugenia, casada com Adolpho Carneiro de Mendonça, com uma filha Maria Victoria; capitão de corveta Affonso Celso de Ouro Preto, casado com Maria Luiza de São Juan de Ouro Preto, com uma filha Maria Luiza; Maria Elisa (Petiotte) viuva do dr. Affonso Celso Parreiras Horta, com dois filhos Helena e Affonso Celso; conselheiro de embaixada Carlos Celso de Ouro Preto, casado com Maria Pinto de Ouro Preto, com tres filhos, um Carlos Sylvestre, do primeiro matrimonio com Sylvia Pacheco, e dois do segundo: Roberto e Eugenia Maria. Os acima mencionados — filhas, filhos, noras, genro e netas dos condes de Affonso Celso — receberam quinta feira ultima 22 do corrente, das 5 às 7 horas da tarde, á rua Machado de Assis 35, os parentes e amigos que foram comprimentar o casal pelas suas bodas de ouro.

o ponto vulneravel do problema. Elle é que carece de radical transformação, para que o publico — e principalmente os forasteiros — deixe de observar o espectáculo periodico da pesca de lama, porque a lama é a unica coisa que o canal contém.

Ha cerca de dois annos, prégamos das columnas da REVISTA DA SEMANA a neces-

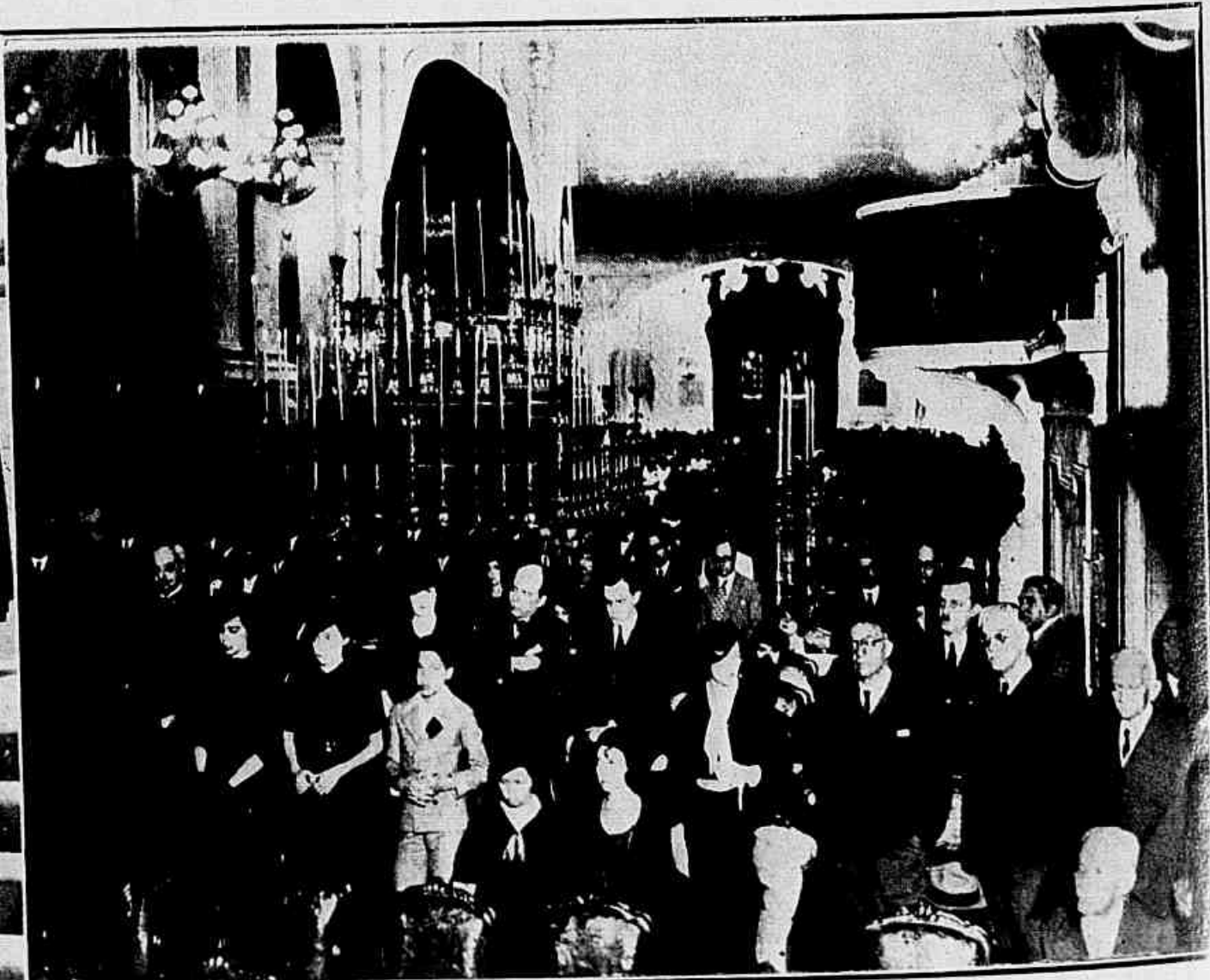
sidade de se sanear o Canal do Mangue, em cujo leito mora a vasa infecta e hor-rivel. Assim como elle é, não deverá subsistir. Urge que o aterrem, eliminando-o e transformando-o em um jardim, ou que lhe dêem o necessario revestimento, que é, ao que parece, a medida que será adoptada.

Temporada lyrica tijucana

O Tijuca Tennis Club já não é mais um gremio promettedor: é uma realidade quasi inacreditavel. A's suas formidaveis iniciativas anteriores, o aristocratico *cer-cle* tijucano accrescenta outra, capaz de ser, á primeira vista, taxada de temeraria: a representação de operas.

As recitas realizar-se-ão a 26, 28 e 30 do corrente, com *Aida*, *Barbeiro de Sevilha*, *Palhaços* e *Cavallaria Rusticana*, e o Tijuca Tennis Club vem dando o melhor carinho á encenação, attendendo ás minucias de guarda-roupa, á orchestra, scenarios, córos e comparsaria. Figurão no palco tijucano elementos preciosos

"IN MEMORIAM" DE CARLOS CHAGAS



O governo da Republica prestou significativa homenagem á memoria do prof. Carlos Chagas, o sabio patricio tão prematuramente arrebatado á gloria da patria, fazendo celebrar solennes exequias na matriz da Candelaria, exequias que tiveram o comparecimento de figuras do Governo e vultos da Diplomacia. As duas photos que aqui se vêem mostram um aspecto colhido ás portas do templo e outro na nave.



NOSSA TERRA

Um chiqueiro de ovelhas na fazenda "Fechado" em pleno sertão cearense.

(Photo M. Guilherme — Fortaleza)

da nossa sociedade, muitos dos quaes já sagrados pela critica.

Essa realização artistica é de molde a consumir capitaes e o Tijuca apresentará as operas a preços minimos, que

apenas cobrirão as despesas. Não existe, em absoluto, a preocupação do lucro, embora haja a justissima preocupação de evitar prejuizos, porque o gremio tijucano empregará o saldo que obtiver —

e ha de obtel-o, por força — no Natal dos pobres do bairro.

Assim sendo, os que se forem deliciar com a Temporada Lyrica Tijucana terão o prazer dos espectaculos que serão primorosos e a alegria de emprestar soli-

dariedade ao tocante gesto do aristocratico *cerele* em favor dos pobres.

Applaudimos daqui a idéa, como iremos applaudir as finissimas edições das quatro lindas operas.



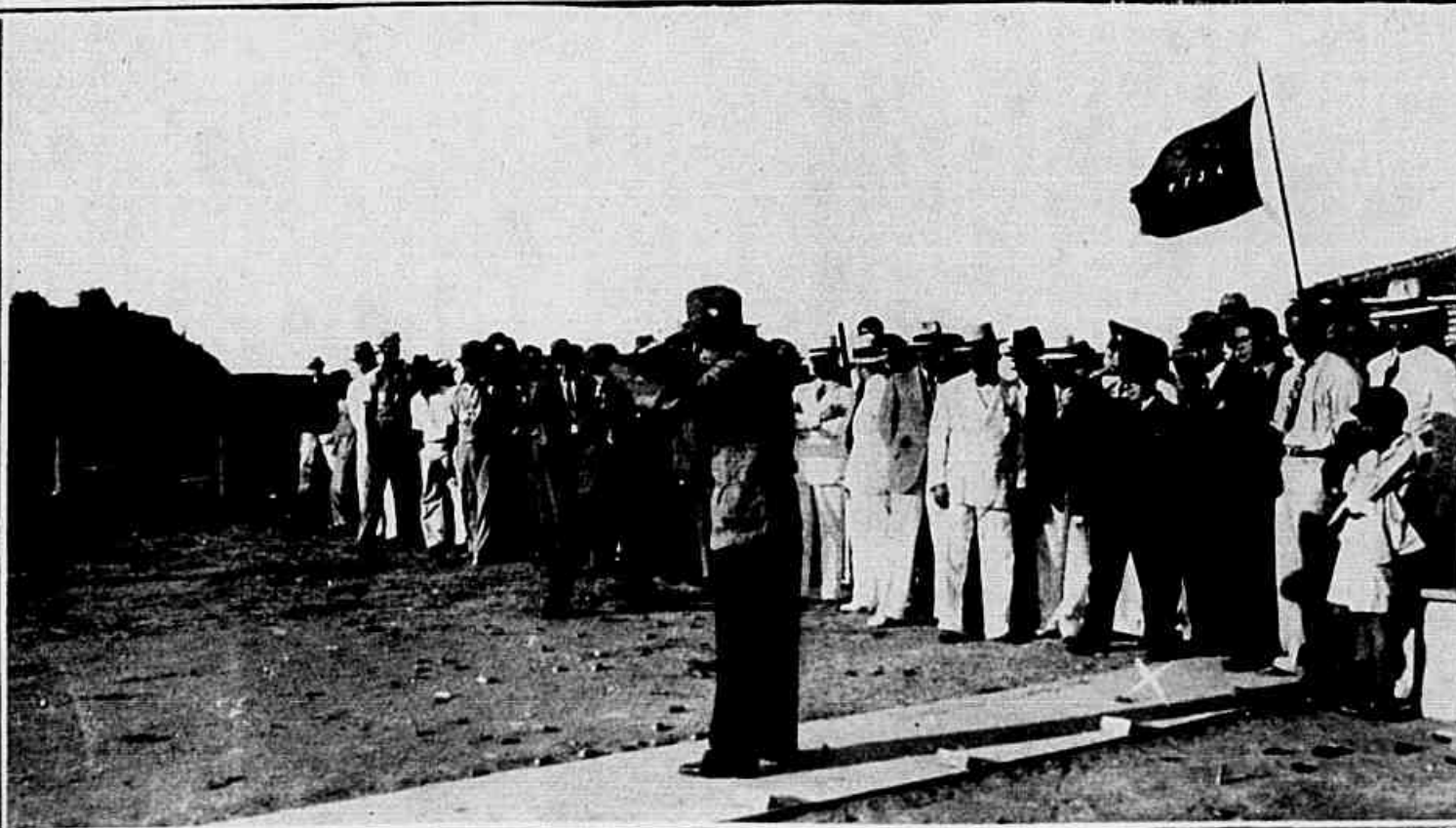
Grupo de meninas do Tijuca Tennis Club que tomarão parte nos bailados da Opera *Aida*, a ser representada no elegante gremio carioca. Photo apanhada durante os ensaios.

Centro Excursionista Brasileiro



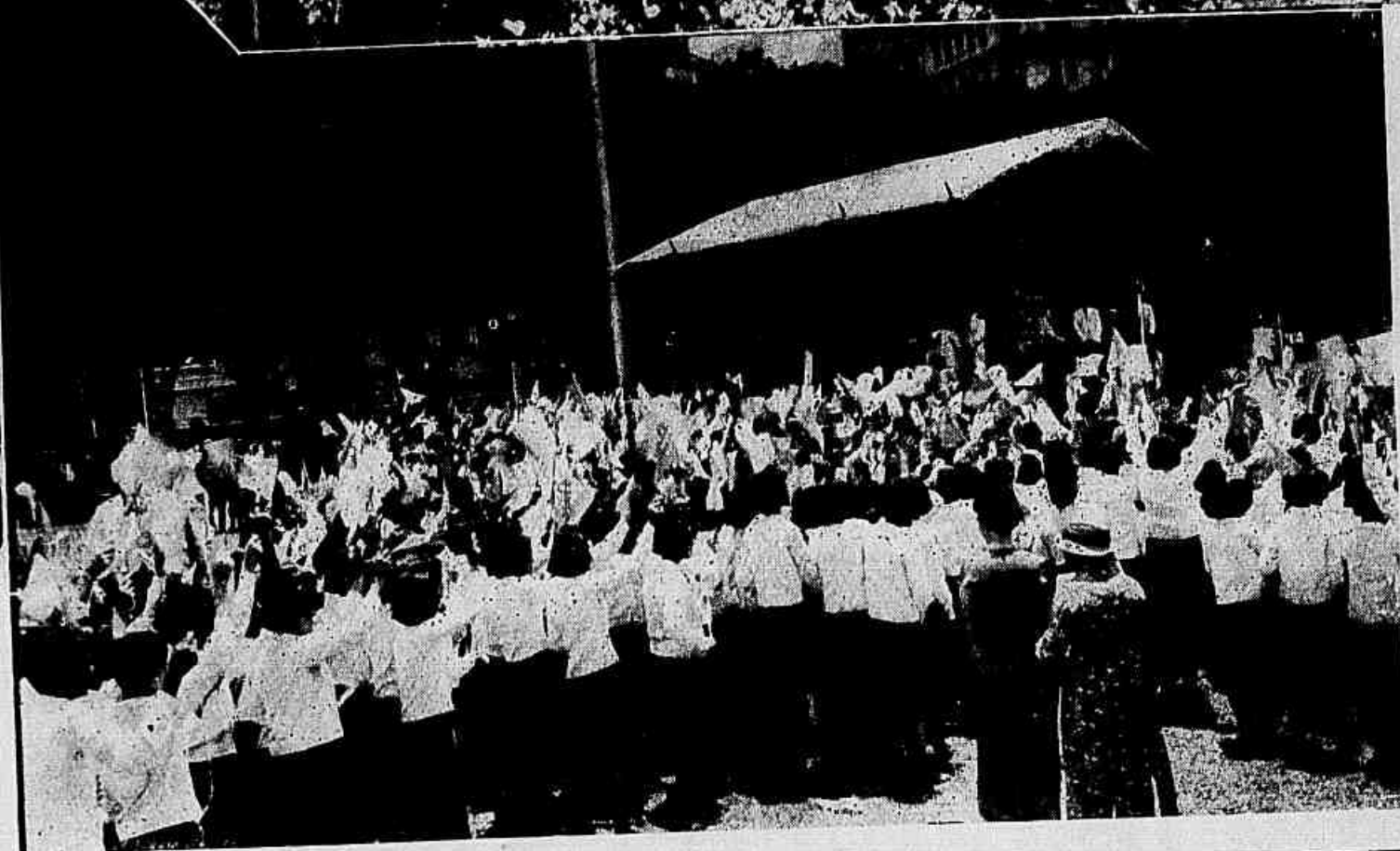
A soirée realizada na Rio de Janeiro Athletic Association pelo Centro Excursionista Brasileiro, em commemoração á passagem do 15.º anniversario da sua fundação.

SPORT CLUB TIRO AO VÔO



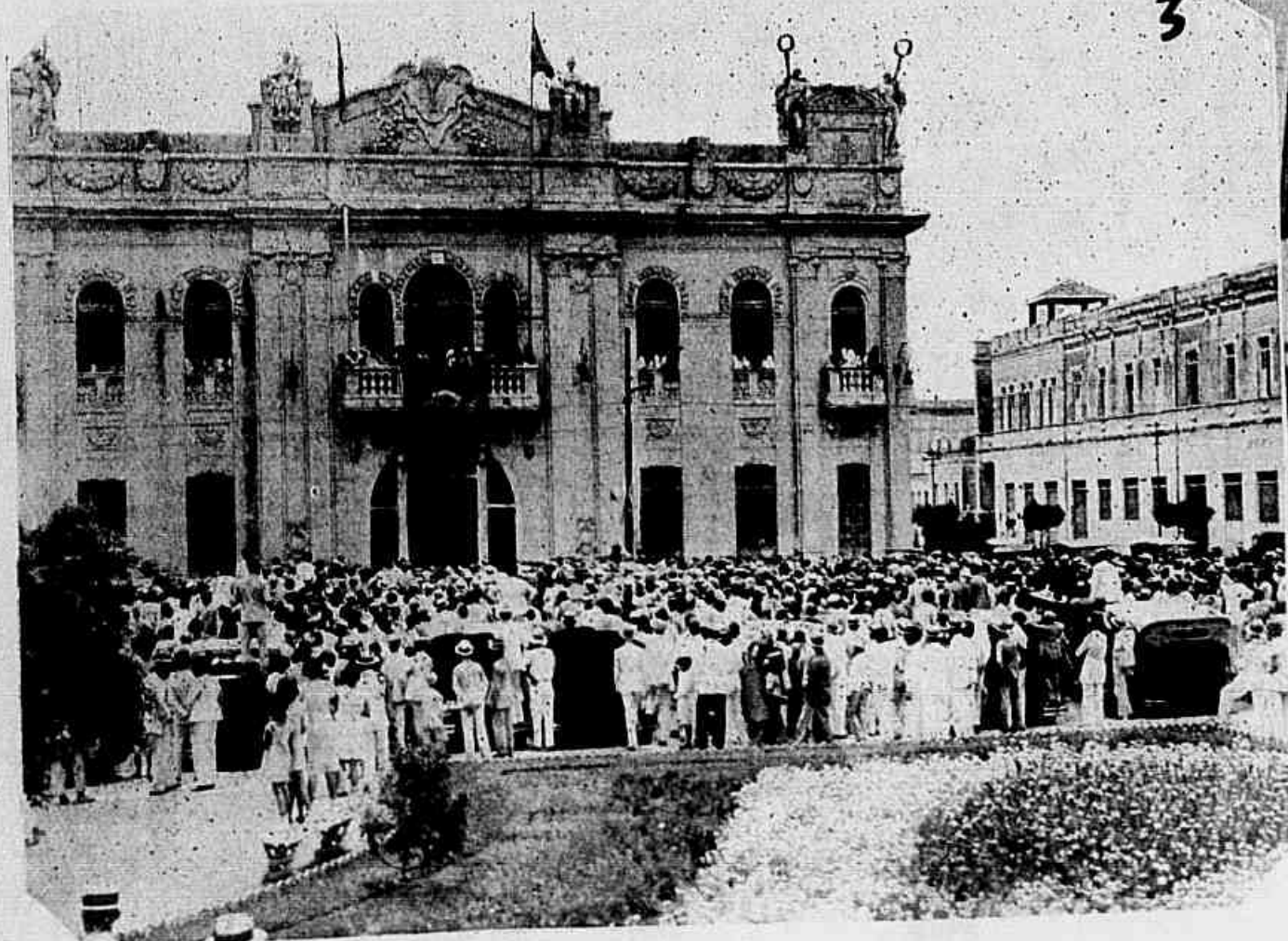
A esquerda, sr. Getúlio Vargas, chefe da Nação, ao stand do morro de Santo Antonio, por ocasião das provas de tiro ali realizadas, entre as quaes sobrelevou o Grande Premio "Presidente da Republica". Na gravura á direita vê-se o sr. Getúlio Vargas, assinalado, assistindo ás provas; na da esquerda vê-se o chefe da Nação atirando.

O DIA DA BANDEIRA



Das muitas comemorações que teve nesta capital o Dia da Bandeira, destacamos a solemnidade verificada no campo do Russell, presidida pelo sr. Getúlio Vargas, presidente da República. Ao lado destas linhas, dois aspectos colhidos durante a cerimônia: o sr. Getúlio Vargas na tribuna de honra, tendo à esquerda o sr. Pedro Ernesto, interventor federal, e um flagrante da manifestação das crianças escolares ao Pavilhão hasteado. Ao alto, o Presidente da República içando ao mastro a nossa Bandeira.

1 O regresso do Interventor Maynard a SERGIPE



O major Maynard Gomes, interventor federal em Sergipe, que havia deixado o governo do Estado para que o pleito de Outubro se processasse à sua revelia, acaba de regressar a Aracaju, para reassumir a interventoria. Viajando por terra, desde Bahia, o major Maynard foi alvo de significativas homenagens durante toda a travessia da parte sul do Estado, até a capital, onde essas demonstrações de apreço culminaram.

Da sua recepção em Aracaju, damos os tres aspectos que aqui se vêem: 1 — O interventor Maynard, ao chegar à gare da capital, acena com o lenço, agradecendo a manifestação do povo. 2 — O Interventor — assinalado — atravessa a rua João Pessoa seguido pela massa popular. 3 — A chegada do major Maynard Gomes ao palacio do Governo, na praça Fausto Cardoso.



A festa dos Doutorandos de 1934

1 — Na igreja da Candelaria, ao ser rezada missa em acção de graças pelos doutorandos de 1934, que concluíram o curso da Faculdade de Medicina.

2 e 3 — Dois aspectos apaixonados nos salões do Fluminense F. C. ao realizar-se o baile com que os novos médicos commemoraram a sua formatura.

4 — Aspecto no Theatro Municipal, durante a cerimonia da collação de gráu, vendo-se á mesa o paranympo, professor Benjamin Baptista.



As Capsulas

(Do diário de um medico)
por Aurelio Pinheiro

Desenho de M. Tullius.

CABOCLO entrou no consultorio, sentou-se e despejou calmamente a sua historia. Morava no Paraná do Limão, com a mulher e os filhos, chamava-se Antonio e possuía apenas uma barraca e uns cacáueiros, junto a um porto de lenha.

Depois dessa introdução, e notando talvez o meu desinteresse por tão insignificantes detalhes, resolveu então placidamente, alisando entre os joelhos o chapéu de *múrumúru*, explicar o motivo por que me procurava.

Um dos filhos, precisamente o mais velho, que já o auxiliava na lavoura, adoecera havia mais de uma semana. E numa exhibição interminável de pormenores inúteis expoz, mais ou menos, um desses casos vulgares de gripe pulmonar. Expoz e pediu-me uma receita *bem forte* para curar rapidamente o filho que tanta falta lhe fazia no trabalho.

Receitei, indiquei a dieta, disse qualquer cousa para tranquillizal-o, conhecendo o pavor que indios e caboclos têm das molestias pulmonares. Elle despediu-se e partiu sem pressa para a pequena pharmacia, unica naquella cidade insignificante, entalada num recanto do Amazonas, entre a floresta e o rio, e onde eu começava, meio desiludido, a minha melancolica profissão.

Incidente vulgar, constante, inexpressivo, repetido quasi quotidianamente no escasso labor do consultorio, jamais tornei a pensar naquelle insipido cliente que abalara do Paraná do Limão á procura de um remedio para o filho doente de gripe.

Apenas, certa vez, na pharmacia, ouvi uma observação do Prático, no momento em que socegradamente elle ia collocando algumas capsulas numa caixa redonda. Fechava a caixa, pregava o rótulo na tampa, embrulhava-a e dizia pensativamente ou distrahidamente:

— Essa é a quarta vez que preparo estas capsulas. Parece que esse pequeno do Limão não melhorou nada com o remedio. Ha mais de um mez...

— E' incrível! retorqui contrafeito. Nunca mais esse caboclo me procurou! Nunca mais me trouxe noticias do filho; e limita-se a mandar repetir o remedio. Que gente! Que ignorancia!

O Prático tomava uma nota, sorria á minha indignação e concluía:

— São todos assim; não é sómente ignorancia; é relaxamento tambem... Nem ao menos elle vem aqui, á cidade. Manda sempre um portador com o dinheiro, sem recado, sem nada...

Eu repetia, abstracto:

— E' incrível! Que temperamento!

Com esse rapido dialogo morreu o caso insignificante. Não tornei a ver esse caboclo, nem me lembrei mais dessa

misera creança talvez inutilizada ou morta pela displicencia paterna.

Um dia, porém, vieram buscar-me para ver um homem gravemente enfermo no Paraná do Limão. Era perto, á margem do immenso paraná, no primeiro porto de lenha, duas horas apenas distante da cidade.

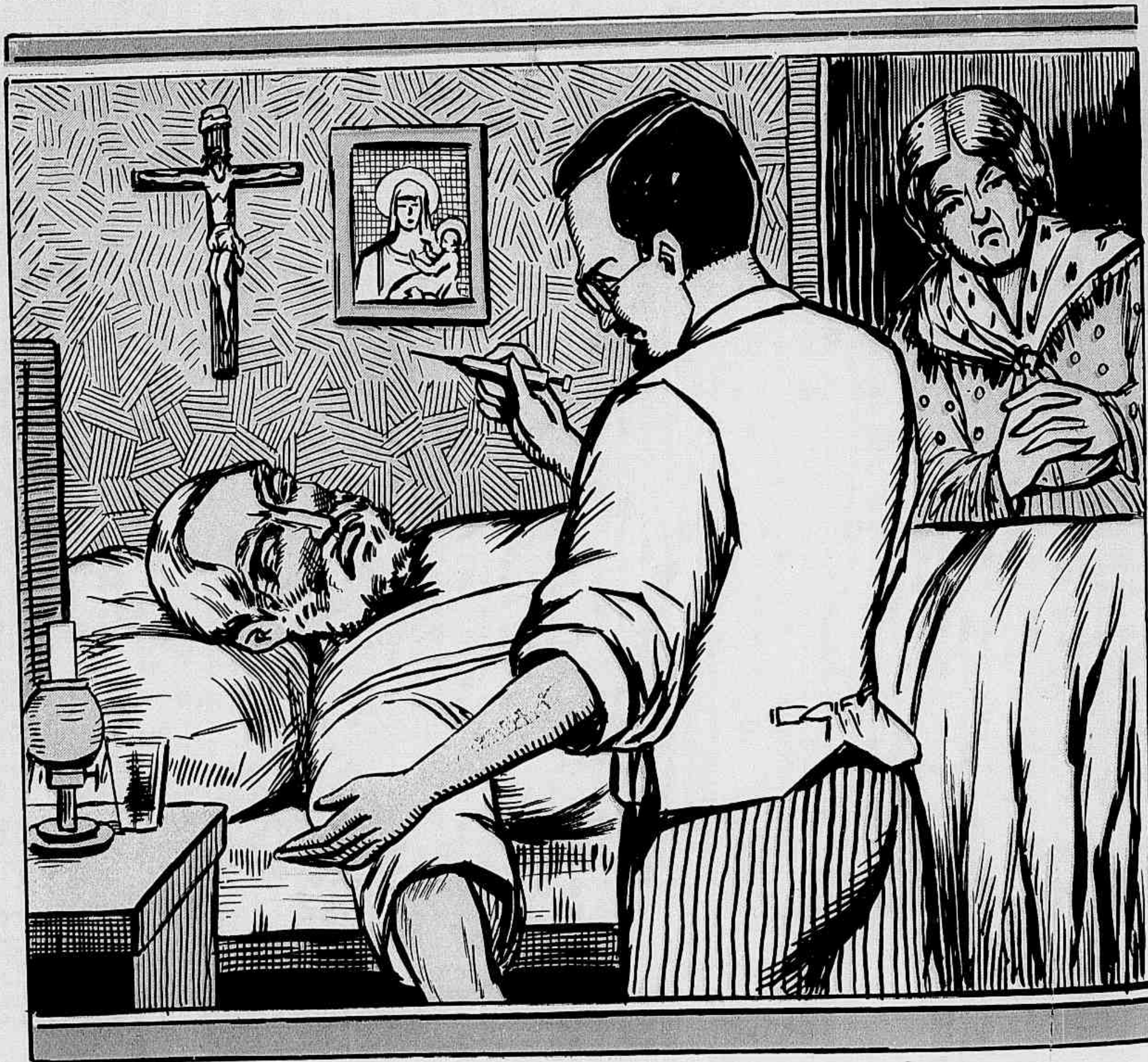
Parti ás primeiras horas de uma serena manhã de verão. Levava-me, rio acima, uma pequena montaria que os remos de

Examinei-o e ouvi toda a historia da terrivel molestia. Era um accesso de febre pernicioso, furioso, invencivel, fatal, como eu já vira ás dezenas nos surtos da endemia palustre.

Tentei ainda os derradeiros recursos. Mas de subito, bruscamente, no momento em que eu tentava applicar-lhe uma injeção, vi-o cahir no leito, livido, inerte, aniquilado por um colapso cardiaco.

E ia continuar, dizer não sei que sobre a resignação, sobre a fatalidade, sobre os desgostos da vida... Ella, porém, atalhou-me contendo a mágua que a atravessava:

— Vi logo que o meu marido não podia escapar. Quando aquellas capsulas do filho do compadre Antonio não o curaram, é porque nada mais no mundo poderia salvá-lo. Mandeí chamá-lo apenas para dar uma satisfação ao povo. Mas tinha a certeza da sua morte.



dois rapazes faziam deslisar como estranho palmipede varando apressado a agua tranquilla.

Na embarcação um dos rapazes dava informações. O doente era o proprio dono do porto de lenha, um homem velho, que chegara do Nhamundá atacado de febres e havia dois dias que delirava.

Deixavamos, depois, o rio, entravamos no paraná, e logo adeante da embocadura surgia numa das margens uma casa toda branca resplandecendo alegremente na negrura da terra alluvionica.

Na casa ia um alarido de catastrophe. Na alcova, sobre rude leito de táboas, o homem velho agitava-se numa ansia desesperada, revolvía-se, bradava, gemia, tomado de allucinações.

Depois das scenas de lamentações e de angustias, preparei-me para a volta, acabrunhado, a pensar naquelle lance de tragedia que parecia esperar apenas a minha presença para estalar brutalmente.

Avisei os dois remadores que se dirigiram logo para a pequena embarcação levando a minha maleta de soccorros urgentes.

E ao despedir-me da viuva, que em todo aquelle transe apresentara admiravel serenidade, ouvi-a dizer-me commovida:

— Muito obrigada. O senhor fez tudo o que poude e que devia fazer... Deus é que não quíz...

— Oh! minha senhora... infelizmente cheguei tarde...

— As capsulas... ora essa... Não comprehendo...

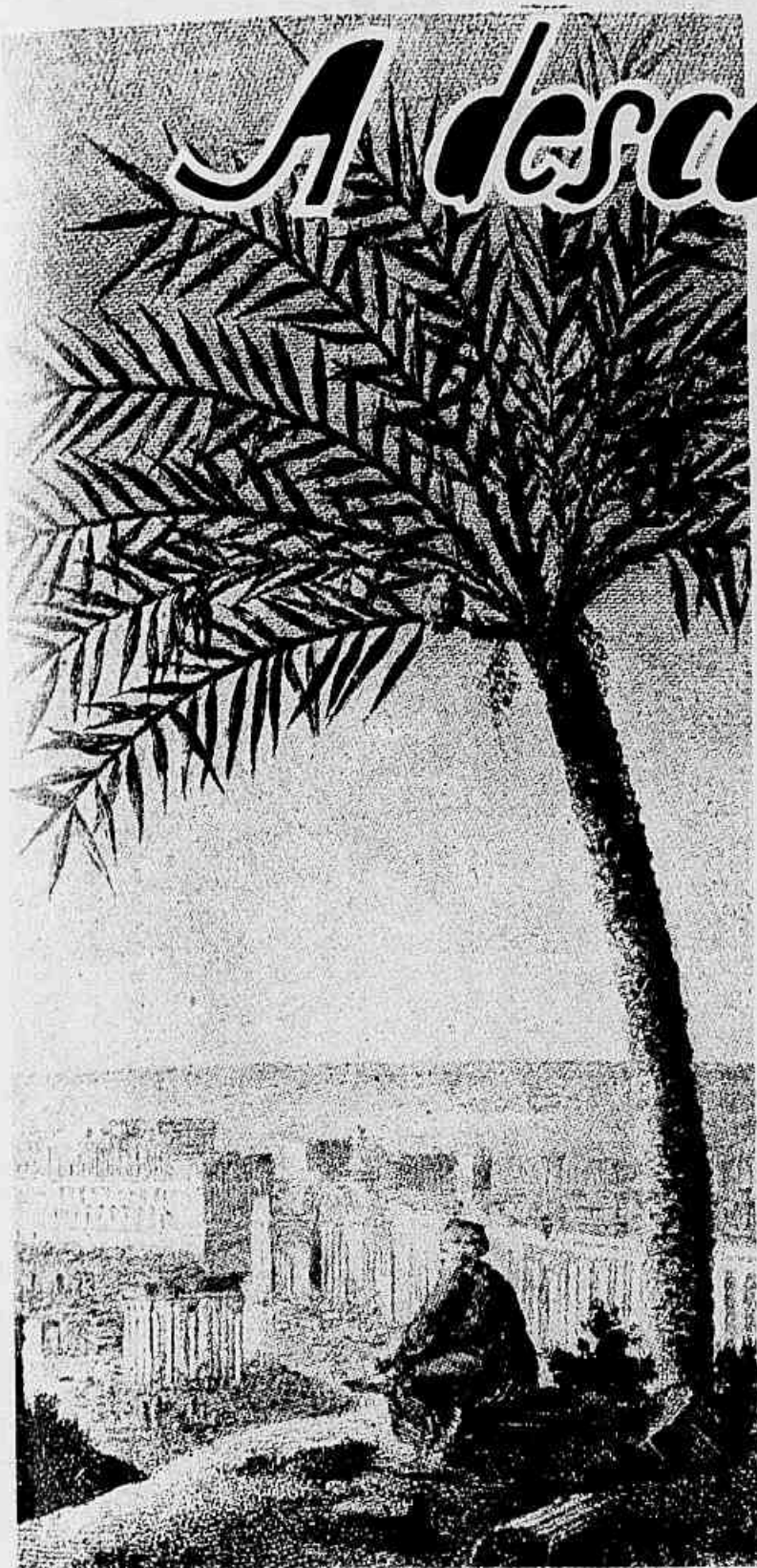
Ella explicava promptamente:

— Aquellas que o senhor receitou para o menino. Ellas curam tudo. Curaram o menino do compadre Antonio, curaram o rheumatismo da d. Thereza, curaram a congestão do nosso vaqueiro e a dysenteria de sangue do Manoel Pianço. Curaram tudo! E' porque o mal do meu marido era mesmo de morte! Senão...

Aurelio Pinheiro

A descoberta do século XX

DE MATTOS
PINTO



Frontispício das ruínas de Volney, em 1791. É o espírito de contemplação do século XVIII, a que hoje se oppõe o espírito de velocidade do século XX.

SEMPRE que se evoca a vida, sente-se commovidamente a impossibilidade de defini-la, pois iríamos fixar a instabilidade da sua natureza, uniformizar os seus aspectos variaveis e petrificar o seu eterno movimento, a sua perpetua ondulação e novidade. Si falarmos da alma, supremo dominio dos desejos onde reinam os sentimentos instaveis, outra não será a nossa intuição. O universo da affectividade, o mais prodigioso dos mundos desconhecidos, é o universo sempre jovem e sempre inedito. Meditando nisso, Taine fazia vêr como os homens só comprehendem os sentimentos que elles sentem. Schopenhauer notou que a idéa cessa de viver para o nosso espirito quando começa a existir para os outros. Considerando a originalidade da vida, Musset falava na immortal renovação da dôr, através das gerações ephemerar. Inexgottavel nas suas fontes de inspiração interior, o sentimento se multiplica e sempre jovem resiste á passagem dos seculos.

A SOCIEDADE E O ESTYLO

Ha uma expressão peculiar para o século? Si appellarmos para a critica de Lanson, vemos a prosa do século XVII reflectir a vida, a vida e a evolução dos tempos gaulezes, traduzindo o enthusiasmo da intelligencia, que se encontra na vanguarda dos costumes. No século XVIII, divisa-se a expressão literaria franceza, dada numa phrase elegante, solida, cuja idéa adquire limites notavel. Assim, com Montaigne e Voltaire apparece nova literatura, que não é attica florentina, graça menos plasmada, menos severa, e comtudo

mais complexa, original e forte. Os factores sociaes dirigiam o curso da vida literaria. Durante o periodo do Terror, a literatura recebeu o assedio da eloquencia popular, irrequieta e violenta. Exigia a egualdade social que a linguagem palpitasse fora das modas, que o vocabulo vibrasse livre e irreverente, como a propria Revolução. Cabanés e Voss desenharam o panorama intellectual da época, mostrando como o povo soberano não queria mais falar a linguagem polida dos salões. E como o ductil e aprimorado espirito gaulez se confundiu com a plebe, enquanto a inspiração crepitava insolita e ardente, através da poesia e do pamphleto. Cabanés e Voss deram relevos distinctos á literatura romantica, á literatura realista e á literatura revolucionaria. E' a theoria de que cada época social tem o seu estylo.

RENOVAÇÃO DA ARTE

Nada mais excellente que cada tempo possa offerecer ás gerações futuras algo de originalidade. Si o movimento renovador não traz consigo, porém, o hausto do talento inventivo e a radiação da intelligencia creadora, projectando-se além dos systemas estheticos e das suas fronteiras, não ha prodigio de exotismo que valorise as suas investidas. A arte que existe á força de extravagancias, a literatura que vive de prestidigitaciones verbaes, a novidade que se nutre de malabarismos, eis os symptomas da fraqueza de uma geração. Schopenhauer sentiu perfeitamente que não se faz a lingua com artificios e que o homem não saberia alterar o idioma, sem primeiro modificar o espirito. A verdade é que os novos desconhecem o seu destino real. Gritam ousadias mentaes e declamam bizzaros conceitos, sem a exacta noção da obra a realizar. Falta ao momento intellectual do mundo a alma fecunda e reformadora, capaz de guiar a geração á nova luz da vida. Apreciando as iconoclastias actuaes, com as suas idéas trepidantes, os archeologos literarios do futuro talvez venham a murmurar, como Renan, a proposito da Arte gothica: "A architectura gothica do século XIII era plena de defeitos, porém cada defeito era, de certo modo, uma fonte de bellezas surprehenderes e estranhas." A philosophia da critica sabe extrahir encantos e illusões, da historia accidentada do pensamento humano. Seria amavel que um outro Renan descobrisse amanhã virtudes nas faltas de gosto dos nossos dias materialistas...

A CRISE

Nas vesperras da nova literatura, esboça-se uma crise de pensamento. Ha algum tempo, J. Milsand asseverou que não se tinha mais fé senão no saber e que, desde Malherbe, Boileau, Richelieu e os seus academicos, as almas renunciaram solememente á inspiração. Seria mesmo isto? Intoxicada de mecanica, saciada de electricidade, desvirtuada pela logistica da sciencia, a imaginação perdeu a sua graça creadora? Bem ao contrario, a arte de amanhã recorrerá ainda mais á sciencia do que a arte de hoje. E o artista do futuro se revelará tanto mais sensivel e tanto mais humano quanto mais intenso fôr o seu contacto com o mundo vivo, descoberto pela physiologia e pela physica. Será inacessivel ao espirito o dom da arte? Ouçam Henry Jouin. "Todos são artistas no sentido elevado da palavra. Todos teem por alvo da sua actividade o dominio do espirito e do coração, pelo jogo de um pensamento nobre, impetuoso, amavel ou tocante, expresso numa linguagem elevada, numa forma elegante e selecta." Lembremo-nos de Platão, symbolo do espirito philosophico, que se elevou á mais alta sabedoria, pela graça creadora da imaginação. Tambem evoquemos a Montaigne, o classico perennemente jovem, no qual a solidez dos conhecimentos não desfez a seducção das idéas. As figuras de

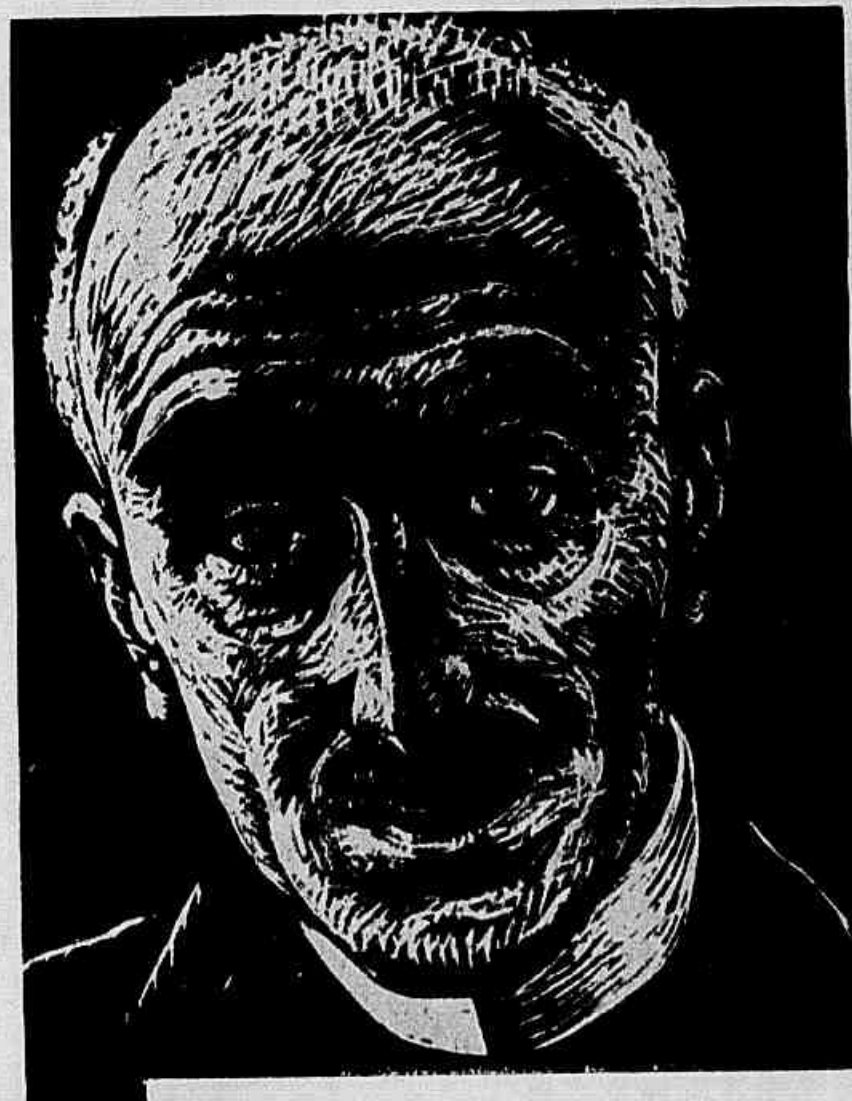


Montaigne, o classico sempre jovem, que representa o espirito da duvida.

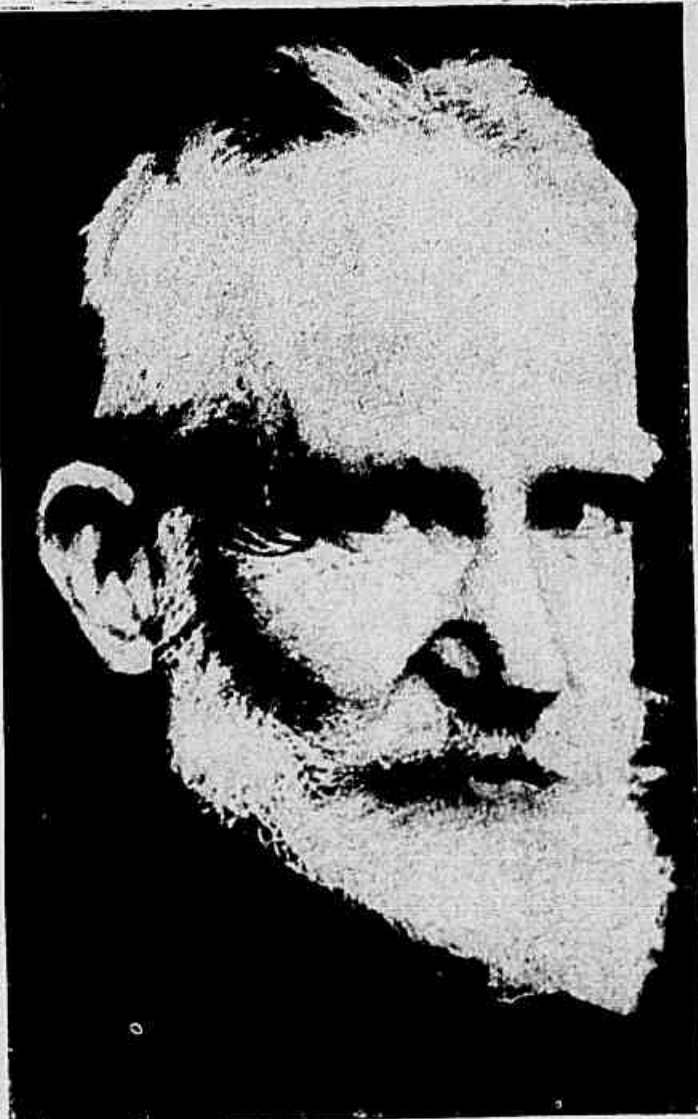


André Malraux, premiado pela sua literatura moderna, sobre a condição humana.

Pascal, Descartes, Buffon, Cuvier, Claude Bernard, Richet e Bergson subsistirão como os representantes da sciencia e



Henri Bergson, o stylista da philosophia contemporanea, cuja intuição começou a descobrir o século XX.



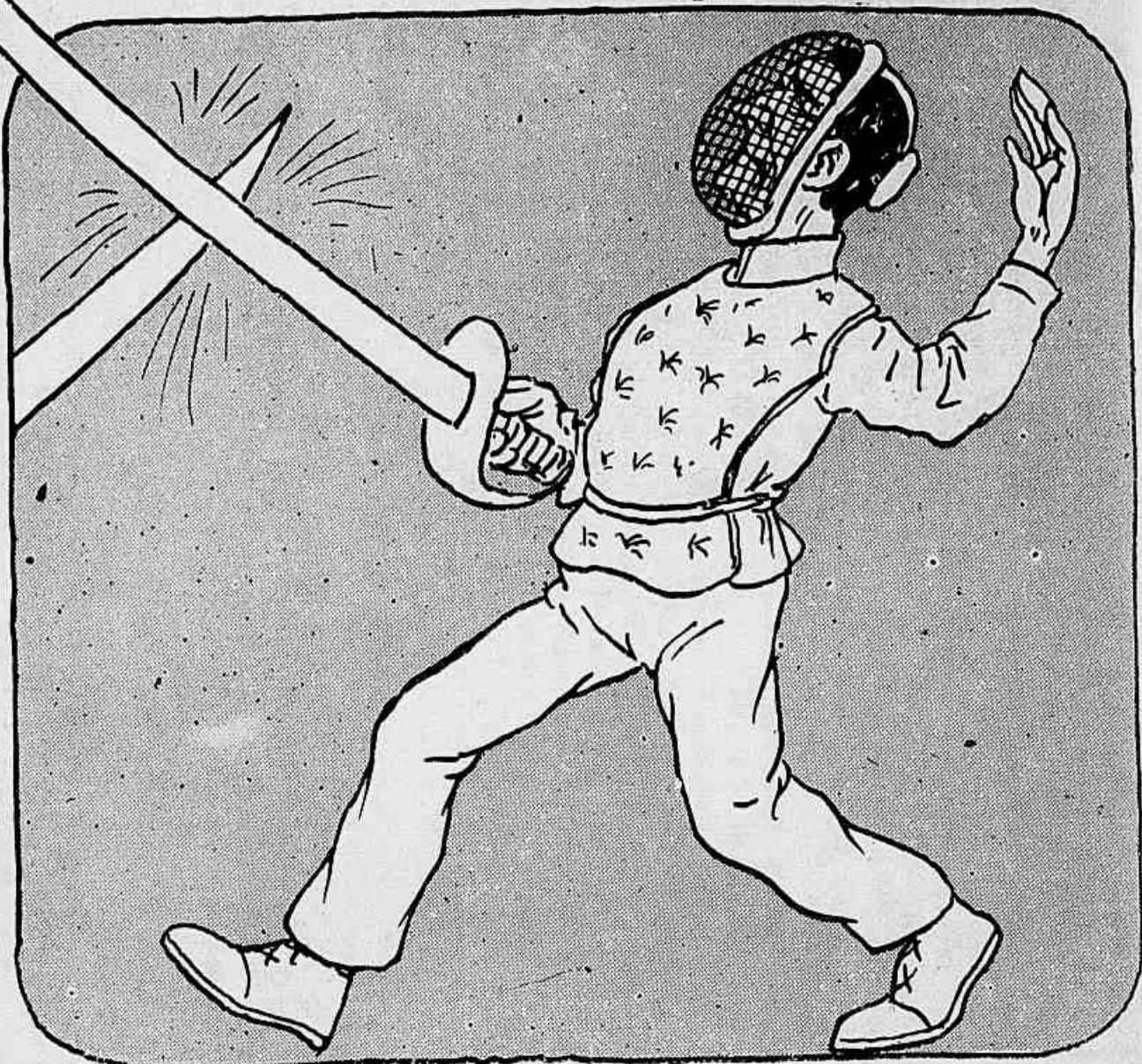
Bernard Shaw, a irreverencia ingleza do século XX.

da philosophia, que souberam usar a seducção do estylo. Si Demosthenes, Bossuet, Mirabeau e Jaurés devem perdurar como typos da eloquencia e da agitação do espirito humano, hontem e hoje, porque desprezar o prestigio renovador dos grandes imaginativos do Universo, como Newton e Einstein? Ha tanta arte na theoria da relatividade como na irreverencia britannica de Bernard Shaw. Ha tanta poesia no intuicionismo de Henri Bergson como na ficção de André Malraux. A crise assalta o espirito moderno. Que crise? Freud revelou a riqueza do inconsciente, com a psychanalyse. Pende descobriu a intimidade psychologica das glandulas, com a endocrinologia. Einstein dilatou o panorama universal, com a relatividade. Assaltada por violentas idéas, que alteraram o sentido do homem e o sentido do mundo, a literatura não sabe como applicar na poesia e no romance o novo pensamento das cousas. A humanidade começa a ter consciencia do seu destino.

Az



Az de paus



Az de espadas



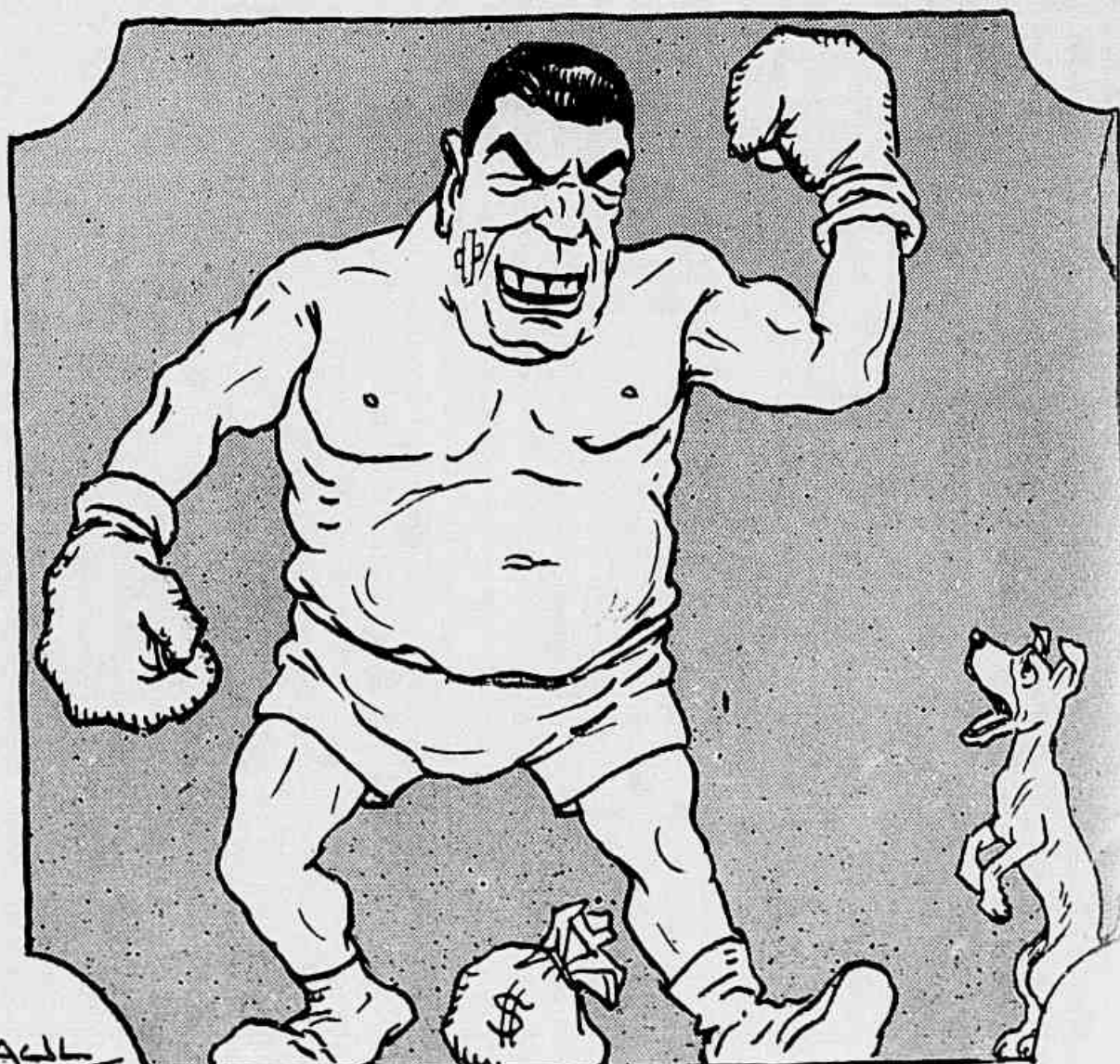
Az de copas



Az de ouros



Az...arento.



Az afamado...

PAUL

JORNAL das FAMILIAS

MODAS, COSTURAS E BORDADOS • A VIDA NO LAR • RECEITAS E CONSELHOS PRATICOS
ECONOMIA DOMESTICA E ALIMENTAÇÃO

Conselhos sociais

OS DEVERES DE CADA UM
PARA A FELICIDADE DO
LAR

Ha creancinhas de mezes que já são tyrannos de toda a familia. Naturalmente, não tem a menor culpa. A acção que exercem é completamente inconsciente; aliás, não é directamente e sim por intermedio das affeições apaixonadas que as cercam que este imperio absoluto se estabeleceu e se mantém.

O somno da creança, suas mamadeiras, seus passeios, suas toilettes, seus brinquedos tornaram-se as únicas preocupações da jovem mãe, e a actividade da familia tem que se dobrar ao programma desse recém-vindo. Aliás, prestam-se todos de boa vontade.

Assim, pouco a pouco, o pequeno ente torna-se o eixo do circulo, graças á grande tolerancia de todos.

As casas commerciaes, como as familias, têm a sua tradição.

A CASA BAZIN possui a mais alta tradição de elegancia e de bom tom no commercio do Rio.

A Casa Bazin faz parte da aristocracia internacional dos grandes perfumistas, familias tradicionais do genero, que têm os seus antepassados na rue de la Paix, em Paris, e em New-Bond Street, em Londres. Mas Bazin está mesmo no Rio, na Avenida Rio Branco 134.

Trabalhos, distrações, saídas, tudo está subordinado a elle; sua pequena vida domina a vida dos seus.

Ha nisso um erro de proporções e de distribuição para que se deve chamar a attenção das jovens mães. Com todo o carinho, providencia, intelligencia, podem estabelecer um emprego de tempo que garanta o bem-estar do bebê sem incommodar, sobretudo sem sacrificar os outros. Não é porque um pae, uma avó, ou uma irmã mais velha aceitam o sacrificio de boa vontade, que seja justa a imposição desse sacrificio. Tem todos direito a uma certa liberdade, a uma certa possibilidade de expansão; usurpar esse direito é injusto, mesmo que elles consentam na usurpação.

Porque a familia tem seu completo valor somente quando cada um dos seus membros occupa o lugar normal e representa o papel normal; nenhum deve ser o tyranno dos outros. Por exemplo: o pae não poder accender a luz ou conversar porque a creança está dormindo no quarto (quando poderia dormir num outro quarto). Também seria deploravel, num outro sentido, que a personalidade do pae chegasse ao ponto de não permittir ao filho ter vontade propria, exprimir em voz alta seus pensamentos e suas impressões.

A familia é uma esplendi-

Retrato em laca, do pintor francez Jean Dunand



Mlle. Suzy Solidor.

Extremamente original e interessante, esta obra do pintor francez Jean Dunand possui um caracter tão verdadeiro que, sob o olhar do espectador, a personagem parece viver com toda a intensidade a sua vida. Mas não é este o seu unico valor. Neste delicado retrato, o respeito á forma une-se aos mais subtile estudos de luz e de colorido. A linha, já eloquente em si, magnifica-se ainda mais na harmoniosa atmosfera que Jean Dunand faz vibrar em volta do seu modelo. Apanhou e reteve uma attitude feminina. Fixou inalteravelmente na materia, o momento fugitivo duma emoção. Deve ser esta a suprema ambição de todo artista: crear obras que, ultrapassando os limites do tempo, escapam ás leis cruéis que exigem que tudo envelheça e morra.

da associação; offerece, pela diversidade das edades, dos caracteres, das funções, o agrupamento mais rico que ha em recursos moraes e intellectuaes, com a condição de que todos os elementos sejam tratados como devem ser.

É um todo em cujo seio evoluem actividades que se completam e entrecruzam maravilhosamente. Mas é preciso respeitar as situações relativas de uns e de outros. Romper o equilibrio necessario é prejudicar a todos, é privar cada qual duma porcentagem de forças que lhe darão os que o rodeiam.

Por exemplo, quando uma jovem muito moderna, muito animada toma a direcção do conjuncto, quantas imprudencias não fará ella cometerem os seus! Procura companhias frivolas, força seus paes a se descuidarem dos velhos amigos, das boas relações; tem audacias lastimaveis. O pae, a mãe seguem-na por fraqueza, com receio de perdê-la completamente, de a vêrem triste ou de mau humor.

Mas o equilibrio moral está desfeito e mil consequências extremamente sérias podem resultar: o pae aborrece-se numa sociedade que lhe desagrada, torna-se sorumbá-

lico, perde algo do seu valor; os intimos, abandonados, nas horas de tristeza não virão soccorrer a familia ou consolá-la. Quando se tratar de estabelecer os filhos, não encontrarão mais as pessoas de idade, as pessoas de situação solida, capazes de prestar serviços nessa circumstancia, pois que foram descuidadas quando não havia nada a pedir-lhes.

Para evitar este escolho e deixar a cada membro da familia o lugar que tem o direito e o dever de occupar, é precisa reflexão; é preciso saber domar os impulsos apaixonados e as pequenas predilecções; é preciso ser sensato, justo, imparcial. Se estas bellas qualidades foram pouco desenvolvidas em nós, apliquemo-nos em cultivá-las pois são indispensaveis para o cumprimento da nossa missão.

FAÇA REVELAR SUA BELLEZA OCCULTA

A cutis juvenil constitue um atractivo irresistivel. As mulheres que, por motivos de enfermidades, mal estar ou outras coisas o tenham perdido podem recuperá-lo facilmente fazendo desprender a camada exterior da cutis com suas rugas, espinhas, sardas e outros defeitos, applicando diariamente ao seu rosto, collo, braços e mãos cêra pura meicolized. O tratamento é agradável e os resultados estão comprovados por vinte e cinco annos de exito. A nova cutis é fresca, que se acha encoberta, mostrar-se-á em toda a sua formosura. Um tratamento de dez dias com cêra pura meicolized representa um custo insignificante. Comece hoje e ficará V. S. maravilhada com a melhoria que experimentar a sua cutis. **Pello supefluo.** Se a presença de pennugem a inquieta, seja no rosto, collo, braços ou pernas, applique logo porlac, que a destruirá de prompto, deixando a cutis lisa e macia. Não irrita. **Pallidez aborrece.** Um rosto naturalmente rosado é sempre attractante. Um toque de carminol em pó proporciona instantaneamente o effeito desejado. É muito melhor que o rouge commun e adere por mais tempo. **O atractivo dos cabellos** pôde obter-se fazendo a lavagem da cabeça com stallax, shampoo deliciosamente perfumado, o que produzirá a ondulação, brilho e suavidade dos cabellos. **Os cravos afeiam o rosto.** Dissolvendo uma tablete de stymol rosado em uma chicara de agua quente, dará uma efficacissima solução para instantanea extirpação dos cravos. A venda nas pharmacies, drogarias e perfumarias.

SEIOS

DESENVOLVIDOS — FORTIFICADOS
— AFORMOSEADOS — SO' COM

A PASTA RUSSA

do Dr. G. RICABAL

O melhor remedio que em menos de dois mezes assegura o desenvolvimento e a firmeza dos SEIOS sem causar damno algum á Saúde da Mulher.

Ata em todas as PHARMACIAS, DROGARIAS e PERFUMARIAS DO BRASIL.

Preço de uma Caixa 12\$000
Preço por correio mais 3\$000

Pedidos ao agente geral J. DE CARVALHO

Postal 1724 Rio de Janeiro

DR. RAUL PACHECO

Parteiro e ginecologista—Operações e tratamento dos tumores do ventre e seios, hernias, appendicitis, etc. Tratamentos das disfunções sexuaes da mulher; plastica dos seios, ventre e órgãos genitais.

PRAÇA FLORIANO n.º 55 — Tel. 2-8305

Nossa alimentação

O LUXO DA MESA

Com este título realizou-se em Paris, nos sumptuosos salões de Rouff, no meio duma faustosa ostentação de rendas e pratarias, uma muito interes-

guardecidos com rendas, todos creações de Rouff, destacando-se umas longas tiras, todas trabalhadas e ricas, collocadas ao longo dos dois lados da mesa (foi esta a idéa mais original). As mesas muito lin-



sante exposição de mesas guarnecidas, antigas e modernas, cujo successo foi muito grande. O problema dos arranjos das mesas continuava a apaixonar, e ali foram offerecidas muitas idéas de extrema elegancia.

Toalhas sumptuosas, paninhos, centros de mesa,

das e modernas de Leleu foram admiradas pelas suas linhas puras e felizes proporções que se harmonizavam maravilhosamente com os aparelhos e crystaes de Rouard e a bellissima prataria de Lapparra compondo as mais sedutoras decorações, floridas por Ch. Landrat.

MENU DE JANTAR

SOPA — PURÉE DE ST. GERMAIN

LINGUADOS COM VINHO BRANCO
SALADA DE ALFACE

POMBOS RECHEIADOS À ITALIANA
TALHARIM

ESPARGOS COM MOLHO DE MAYONNAISE

GELATINA DE MORANGOS
BOLINHOS DE FARINHA DE ARROZ E COCO

SOPA — PURE' DE ST. GERMAIN

Preparam-se 2 litros de puré de ervilhas, não muito espesso; junta-se um pouco de verde de espinafre (que se obtém socando e espremendo uma pequena quantidade de espinafres) o suficiente para dar à sopa um bonito tom verde. Juntam-se na hora de servir 5 gemmas de ovos, desfeitas numa chicara de leite; não deve ferver mais, juntando-se em seguida uma pitada de assucar e meia colher de manteiga. Serve-se com torradinhas fritas na manteiga.

LINGUADOS COM VINHO BRANCO

Supprimir a cabeça e as pelles pretas de dois linguados de tamanho regular, limpar muito bem, depois dar um golpe no centro; enxugar e collocar um ao lado do outro numa panella de fundo largo, untada com manteiga, salpicada com cheiros picados; temperar com sal e molhar com vinho branco, até os peixes ficarem bem cobertos; juntar uns galhos de salsa e tampar a panella. Vae ao fogo forte para cozinhar os linguados, uns 8 ou 10 minutos; retira-se a panella para fogo muito brando; dez minutos depois, retiram-se os peixes para collocar numa travessa.

Côa-se o molho, põe-se novamente na panella, faz-se reduzir a um terço;

liga-se com um pouco de maizena e 2 gemmas, depois vão-se juntando aos poucos 100 grs. de manteiga. Fôra do fogo junta-se o succo de meio limão e uma colher de salsa muito picada; cobrem-se os linguados com o molho e rodeia-se a travessa com pirão de batatas.

POMBOS RECHEIADOS À ITALIANA

Depois dos pombos estarem bem limpos, são recheiados com a seguinte mistura.

Para 3 pombos, picar 300 grs. de toucinho fresco com 6 rins de carneiro; juntar a este picado igual volume de miolo de pão embebido em caldo de carne e espremido, 3 gemmas de ovos, sal, pimenta e um pouco de salsa picada.

Depois dos pombos recheiados, coser bem as aberturas e arrumar dentro duma panella untada com manteiga, forrada com alguns legumes picados, cheiros e uns pedaços de presunto; molhar até meia altura com caldo de carne; cobrir com um papel untado com manteiga. Virar diversas vezes os pombos enquanto cozinham.

Depois de retirados os pombos, junta-se ao molho meio cope de vinho branco; deixa-se ferver, côa-se em seguida, depois engrossa-se com um pouco de farinha de trigo ou maizena; juntam-se por ultimo 2 punhados de azeitonas.

ESPARGOS COM MOLHO DE MAYONNAISE

Raspam-se os espargos

(frescos) e põem-se em seguida para cozinhar em agua e sal; escore-se bem a agua e arrumam-se numa travessa; mandar numa colherinha o seguinte molho.

Numa tigela, põem-se 4 gemmas de ovos, cozidas e passadas na peneira; misturam-se bem 3 gemmas cruas e depois uma colherinha de mostarda.

Trabalha-se bem com uma colher e vae-se juntando aos poucos o azeite, de maneira a obter uma mayonnaise leve; temperar o molho com um pouco de vinagre e de sal.

GELATINA DE MORANGOS

Passam-se na peneira fina 250 grs. de morangos; desmancha-se com o succo de 2 laranjas e com 4 decilitros de calda de assucar, na qual se deslizeram 6 folhas de gelatina vermelha. Põe-se numa fôrma e na geladeira. Leva-se a fôrma à agua quente um instante, para a gelatina sahir bem.

BOLINHOS DE FARINHA DE ARROZ E COCO

Batem-se muito bem 250 grs. de manteiga com igual peso de assucar. Batem-se seis claras até ficar bem duras, vão-se juntando, em seguida, 12 gemmas; uma a uma, continuando-se a bater sempre. Mistura-se a esta massa um côco ralado e depois 250 grs. de farinha de arroz peneirada com uma colher de fermento inglês. As forminhas são untadas com manteiga e põe-se para assar sobre taboleiros em forno regular.

BLUSAS E SAIA



- 1 — Blusa de crepe de Chine branco, com desenhos azul marinho; botões azul marinho e gravata de velludo ou setim azul marinho. Pará ser usada com uma saia azul marinho.
- 2 — Blusa de toile de seda branca, guarnecida com nervures na frente. Gravata de seda listada. 3 — Saia de tecido diagonal; panno da frente enviezado e pespontado, assim como a applicação que o garante na parte de cima.



CABELLOS BRANCOS

Milhares de Pessoas

devem seu aspecto juvenil à Loção CARMELA. Os annos se passam, mas a cor dos seus cabellos é sempre a mesma: loura, castanha ou negra, graças ao uso constante da Loção CARMELA, que devolve aos cabellos brancos a sua cor primitiva.

CARMELA é de uso simples e agradável. Applica-se ao pentear-se, como qualquer loção. Não suja a pelle, nem a roupa. É agradavelmente perfumada e absolutamente inoffensiva.

Nas farmacias e drogarias em vidros grandes e pequenos.

Araujo Freitas & Cia.
[Ourives 88 — Rio.

LOÇÃO
CARMELA



COLLETE DE TRICOT

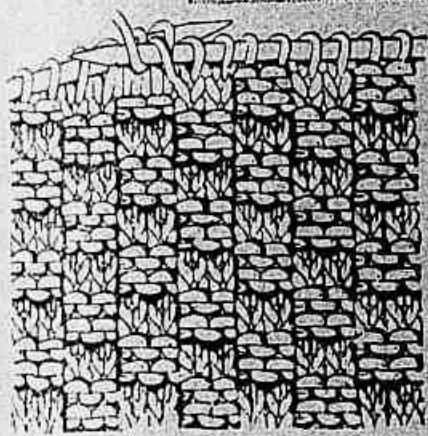
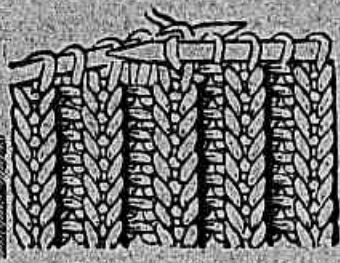


Fig. II -

Fig. III -

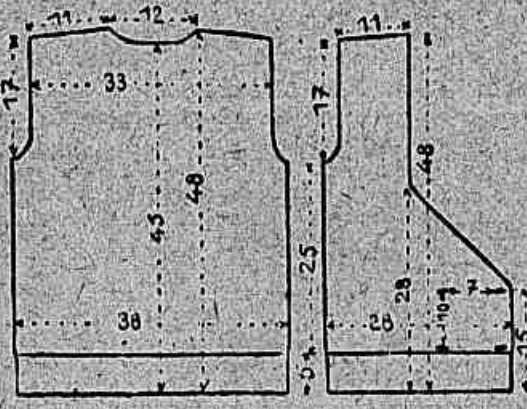


Fig. I -

Este collete é muito pratico, porque pôde ser usado sob um casaco de *tailleur* ou sobre um vestido singelo. Pôde-se empregar para elle qualquer colorido.

As medidas que damos são para manequim 46.

Começa-se pela parte de baixo das costas, pondo 100 malhas na agulha de tricôt; tricôtase a gaita; uma malha pelo direito e uma malha pelo avesso (fig. I) até obter 5 centímetros de altura. Fazer

então o seguinte ponto: 2 malhas pelo direito e 2 malhas pelo avesso etc.—isso durante toda a carreira; fazer uma segunda carreira igual, pondo as malhas do direito e do avesso uma sobre as outras.

O PHANTASMA DA MORTE
SEGUE SEMPRE AS PÉGADAS DA TOSSE

A TOSSE enfraquece o organismo, incommôda, rouba o somno e o socego e é uma porta aberta á doenças perigosas. Adulto ou criança, proteja-se da TOSSE com o GRINDELIA DE OLIVEIRA JUNIOR. É um delicioso peitoral cuja fórmula contem os melhores elementos para acalmar a TOSSE, favorecer a Expectoração e facilitar a sua eliminação do organismo. Ha muitos xaropes, alguns até com nomes semelhantes; nenhum, porém, igual ao legitimo

GRINDELIA
DE OLIVEIRA JUNIOR

Nas duas carreiras seguintes, continuar a fazer o mesmo ponto, mas pondo as malhas do direito sobre as do avesso e as do avesso sobre as do direito das carreiras precedentes (fig. II) Trabalhar dessa maneira até obter 30 centímetros, medindo desde baixo. Fechar 5 malhas de cada lado para começar as cavas, depois 2 malhas e em seguida uma malha. Continuar então a direito. Quando medir 45 centímetros de altura, fechar 12 malhas no centro; depois, trabalhar cada lado separadamente; fechar 8 malhas do lado da cava e uma malha do lado da golla, quatro vezes; fazer o outro lado igual.

Para fazer um dos lados da frente: começa-se também pela parte de baixo, pondo na agulha de tricôt 80 malhas; tricôtar a gaita com o ponto da fig. I. até obter os cinco centímetros de altura. Trabalhar em seguida com o ponto da fig. II até obter 15 centímetros de altura, medindo desde baixo. Na frente, do lado direito, fazer uma casa fechando 4 malhas, 2 ma-

lhas alem da beirada e uma outra na mesma carreira, 20 malhas mais adiante, isso na 1.ª carreira do ponto da fig. II; as 4 malhas fechadas para as casas são postas na agulha na carreira seguinte; 15 centímetros acima fazem-se outras duas casas, bem em cima das primeiras. Para formar o enviezado, fecham-se 2 malhas do lado do decote até obter 28 centímetros de altura medindo desde baixo. Cessar as diminuições. Quando se obtiverem 30 centímetros de altura, medindo desde baixo, fechar 2 malhas duas vezes em seguida para a cava, depois uma malha, continuar em seguida a direito dos dois lados. Quando medir 47 centímetros de altura desde baixo, fechar o hombro enviezado como das costas, 8 malhas de cada vez em 4 vezes; fazer o outro lado igual. Depois de feitas as costuras, debruam-se as cavas, golla e frentes com uma tira formada por ponto de jersey, fig. III.

Põem-se 8 malhas na agulha e faz-se a tira com as medidas certas.

Dr. Henrique R. Telxela

Médico pelas Faculdades de Medicina do Porto (Portugal) e Rio de Janeiro.

Das hospitais de Lisboa e Paris.

VIAS URINARIAS, DOENÇAS VENEREAS E SIFILIS

Consultório: Rua da Assembleia, 98 - 4.º - Salas 45 e 44
Tel. 2-9669 Edifício Kanitz



Ensemble para a tarde: manteau e vestido de tecido marron.

**TÃO
PEQUENO
E TÃO
EXIGENTE**



O banho é sempre um prazer para o bebê. Tão pequenino ainda, já exige a água na temperatura habitual e um sabonete de qualidade.

Grita, chora, espirra água e só se acalma ao sentir a espuma acariciante de EUCALOL, o finíssimo sabonete à base de eucalypto.

**SABONETE
Eucalol**

• à base de eucalypto •



CAIXA
45000
NO RIO

Standard - P.C.

EMAGRECIMENTO

N
A
T
U
R
A
L



PREÇOS: (PARA SENHORAS 9\$500
(PARA HOMENS... 8\$500

A' venda em todas as boas Farmacias e Drogarias.

Concessionario para toda a America do Sul

ERNESTO ROTHCHILD

Secção **CHA' VALLY**

Avenida São João 324 — Tel. 4-1122

São Paulo

Origem de nomes e termos empregados correntemente

OS BOLLANDISTAS

Foi o jesuita belga Jean Bolland (1596-1665) que começou em Antuerpia o grande compendio das vidas dos santos distribuidas pelos dias do anno, conhecido sob o nome de *Acta sanctorum*. Publicou em 1643 os santos de Janeiro, em 1658 os de Fevereiro e morreu antes de ter acabado os de Março. Essa obra immensa foi depois da sua morte continuada pelos seus discipulos — membros da pequena congregação chamada dos Bollandistas. Forma mais de 50 volumes.

BUCARESTE

A origem da capital rumica remonta ao fim do seculo XIV. Seu nome teria vindo — segundo uma antiga lenda — dum pastor, Bacur, que levava o rebanho para pastar na planicie de Sambovitza, e alli construiu sua cabana. Seus filhos teriam sido chamados, segundo o espirito do idioma rumico, os *Bucaresti* e teriam transmitido o nome á localidade.

Foi no dia 26 de Março de 1881, quando a Rumania se tornou um reino, que a cidade de Bucareste

foi elevada á categoria de capital.

BORNÉO

Este nome, duma immensa ilha (675.000 kilometros) do archipelago da Sonda, é a forma portugueza de Burnei ou Berunei. Assim se chamava nos tempos antigos a capital do Estado mais poderoso da parte noroeste da ilha, Estado fundado, segundo a tradição, no seculo XIV ou XV pelos emissarios do Islam, mas cujas origens vão, na realidade, muito mais longe.

Burnei foi o primeiro lugar visitado pelos portuguezes e hespanhóes.

Quanto á palavra *Burnei*, vem do sanscripto e significa simplesmente "paiz, localidade".

"Nascer com uma colher de prata na bocca" — é a traducção duma expressão ingleza que significa "Nascer com todos os trunfos no jogo".

CARMAGNOLE

E' o nome duma pequena cidade situada a uns 20 kilometros de Turim (Italia) que deu designação ao vestuário levado para a França pelos operarios do Piemonte e adoptado pelos revolucionarios em 1792, assim como uma dança é uma canção celebres.

Em Carmagnola nasceu em 1390 o *condottiere* Fr. Bussone, conhecido por Carmagnola. Foi general das tropas da Republica de Veneza, mas, suspeitado de traição, foi decapitado em 1432.

Consultorio FEMININO

Assistencia á mulher. Tratamento de todos os males e correção de defeitos. Exame de gestantes e tratamento durante a sua evolução. Partos e cirurgia geral.

AMBULATORIO DA CASA DE SAÚDE E MATERNIDADE TEREZINHA DE JESÚS, PELO DR. ZEFERINO BASTOS.

Rua dos Invalidos 46, de 10 ás 12 e 14 ás 16.

Observação: — As dores do baixo ventre, as colicas, a perturbação das regras, os corrimentos, as pequenas hemorragias, as dores verificadas nas relações sexuais são sinais de graves perturbações do aparelho genital que, tratadas previamente, evitam as grandes intervenções cirurgicas que constantemente mutilam as mulheres. Os corrimentos chronicos são o indice de inflamações antigas do utero e ulcerações do collo de o **CANCER** faz a ronda sinistra. Em taes casos busquem e acatem o conselho do seu medico.

O que está na Moda



Vestido e capa de crepe romain azul marinha ou preto, pala e a parte de cima das mangas guarnecidas com pontos abertos obtidos por desfiado do tecido.

Chapéus de uma linha bem diferente daquelles que estamos usando são os novos modelos apresentados pelas grandes chapeleiras de Paris. As copas *drapées*

dos feltros e palhas fazem lembrar os chapéus tyrolezes ou dos bandidos calabrezes; as toques, bastantes altas, ainda teem para ma's alteal-as guarni-



1 — Grande chapéu de velludo preto guarnecido com aigrettes verdes para acompanhar um vestido decotado. 2 — Turbante executado com velludo cotelé vermelho-fogo, para ser usado com uma toilette de lamé prateado. 3 — Toque moderna de pelucia preta, guarnecida com plumas glycerinadas. Uma capa do mesmo tecido e com franja das mesmas plumas formá um ensemble para acompanhar as toilettes para a noite.



Tailleur de tecido diagonal bege, casaco cintado e bastante comprido, saia ajustada com fendas dos lados. Chapéu, blusa, luvas e sapatos no tom marron.



ções de plumas e pennas.

A *écharpe* ou gravata é collocada em volta do pescoço duma maneira diferente: sobe bastante para tapar o pescoço e é mantida por um broche.

Gollas altas são tão usadas como os decotes; para o vestido singelo a golla de farda dá uma certa graça; o *drapé* dum vestido, subindo em golla alta, abotôa-se graciosamente do lado.

Uma *écharpe* de tom vivo rodeia o pescoço, dá uma laçada escondendo as pontas dentro do vestido.

Broches em feitto de folhas — feitas de metal, de *strass* ou de crystal — são usados na golla ou na cintura.

Um costume *tailleur* de linha nova, apesar da sua classica simplicidade: o casaco bastante cintado, bastante longo, tem bastante roda atrás. A saia é estreita, fendida dos dois lados.

Blusa de tom vivo. *Châtelaines* de tartaruga ou de metal. Cintos guarnecidos com iniciaes de metal dourado.

Num chapéu de sport, um espeto de tartaruga combinando com a barrette que retem a *écharpe*. Nas orelhas, *clips* de ouro do feitto de pequenas folhas.

Muito azul escuro, para todas as horas do dia.

Muitas luvas marron, acompanhadas por chapéu e sapatos do mesmo tom.

EM BENEFICIO DE VOSSA CUTIS CONVEN SABER

Todo Colonia

TONIC E REMOÇA A PELLE LIMPA A VEJA E AMACIA A CUTIS

Os de da do

tos da mocidade er conservados dos dispensados ventam surprezas (cons. uteis.)

Ondulação Permanente por 35\$000

Garante-se a duração por 1 anno

Systema a vapor: não se sente absolutamente nenhum calor na cabeça. Executa-se a ondulação permanente, as ondas em 4 tamanhos á escolha do cliente. Tome informações com Franz cabellereiro. Manicure 3\$, cortes 3\$, sobrancelhas 4\$. Mise-en-plis 6\$. Ondulação Marcel 5\$. Pintura.... Cabellos estragados — concertamos tudo. Trabalho absolutamente garantido.

Becco Manoel de Carvalho 16-1.º and Esquina da rua 13 de Maio, atrás do Theatro Municipal. Tel. 2-0911.



MULHERES DA RUSSIA

O ETERNO FEMININO

(Notas de uma jornalista franceza após sua viagem ao paiz dos Soviets)

Percebia, na abertura do *guichet*, uma cabeça com bonnet. Como não estava muito claro, não poderia dizer se era homem ou mulher, civil ou militar. Em todo caso, precisava dos seus serviços e não conseguíamos entender-nos. O que nada tinha de surpreendente. A lingua ingleza, que nos servia de interprete, nós a falavamos, eu com um terrível sotaque francez, o outro com um terrível sotaque russo.

No fim dum momento, a pessoa que estava atrás do *guichet* tomou o partido de abandonar seu lugar, vindo para a sala, calculando que de mais

Ella sorriu, eu também. Tinha dentes soberbos; mas eu tinha uma coisa que ella admirava e invejava loucamente: o carmim que me pintava os labios.

Sabia, antes de deixar Paris, que as mulheres russas eram loucas pelo carmim dos labios. Prevenida, tinha levado uma lata remessa desses *bâtons* de rouge, pensando em que os pequenos presentes são sempre uteis, em todos os paizes. Deveria ter levado muitos mais.

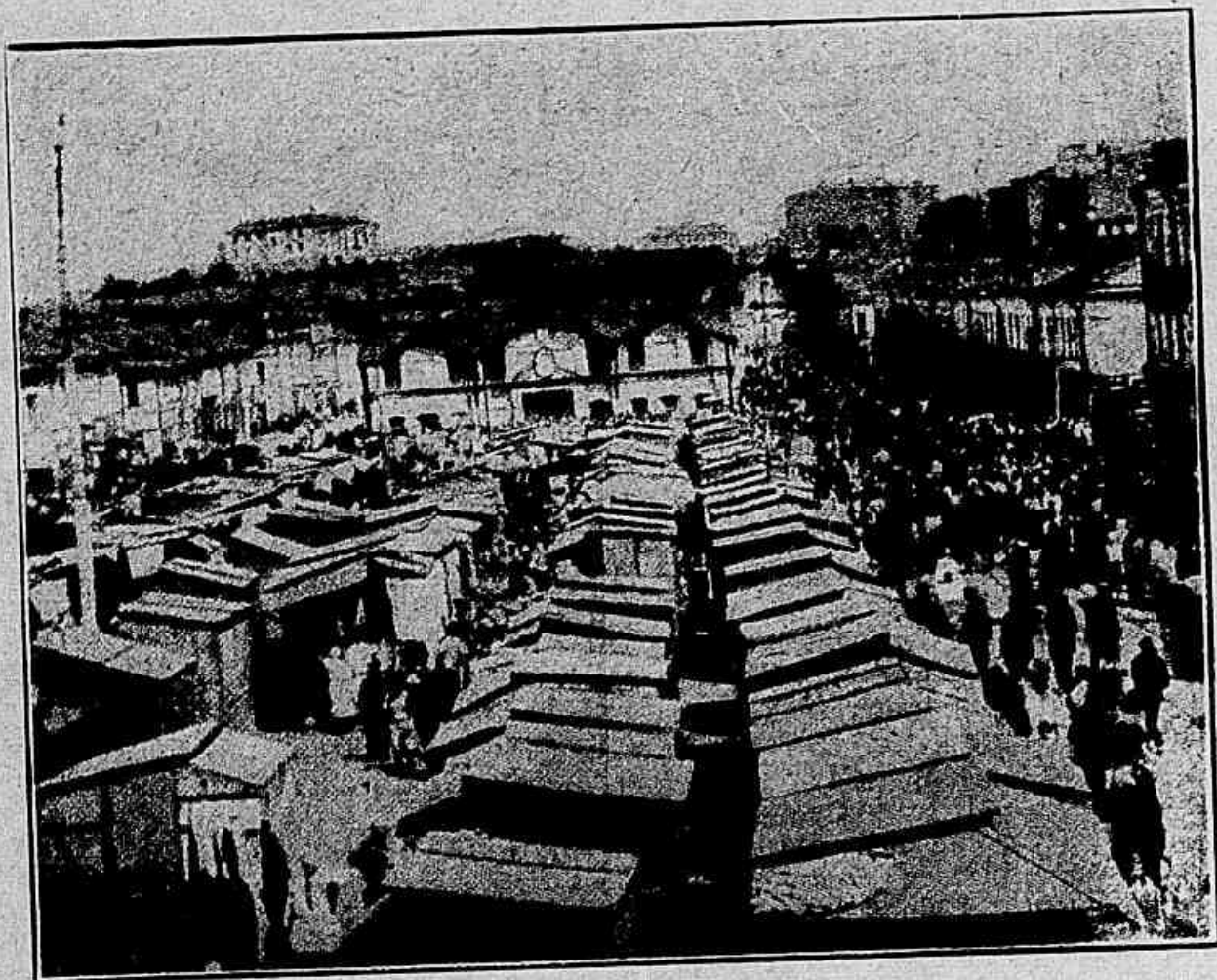
Tinhamos terminado nossas contas e iam separar-nos; ella, para voltar ao seu *guichet*, eu para ir-me embora, quando ella, não

e de impressos sobre o ventre.

A primeira vez que pres- tei atenção a ella, chovia. Seus sapatos estavam encharcados e a ponta do nariz vermelha e brilhante de frio.

Em volta do pescoço juvenil, tres ordens de perolas falsas, daquellas muito communs que se fabricam ás toneladas para a grande alegria de todas as mulheres da terra.

A pequena entregadora de cartas tinha desabotoado o casaco, arredondando-o num bello decote, para ostentar aquella preciosa guarnição. Era-lhe indif-



Uma vista geral do grande mercado Smolenski, em Moscou.

perto nos comprehenderiamos melhor. Era uma mulher, vestida com um uniforme escuro: saia recta, casaco em forma de dolman e bonnet. Edade incerta: quarenta, mais ou menos. Uma bocca grande, hombros de cabide, grandes pés, e quando chegou perto de mim é que vi olhos de myosotis, um nariz e duas maçãs desastradamente empoadas.

Esse pó de arroz posto ás pressas, ás escondidas, não era a mais eloquente resposta feminina á rigidez regulamentar da farda e do emprego?

Como não conseguíamos entender-nos a respeito duns algarismos, tirei um lapis e um pedaço de papel, que resolveu o caso.

se contendo mais, disse, apontando para meu beijo escarlata:

— Lindo... muito lindo...

Abri a bolsa, e puz meu *bâton* de rouge, discretamente, na sua mão. Suas faces mal empoadas ficaram rubras e a alegria illuminou-lhe os olhos azues.

A felicidade naquella *bâton* de rouge!

Era uma pequena entregadora de cartas que distribuia a correspondencia, muito joven, com sandalias de panno nos pés, um lenço vermelho á cabeça, um vestido velho e um sacco cheio de cartas

ferente andar na lama; as perolas aqueciam-n'a.

Fui ao Mostorg, do qual me diziam com orgulho: "São nossas Galeries Lafayette".

Tudo é relativo. Mas os Russos teem orgulho da sua capital e da sua grande loja, mesmo que nada possam comprar. Compreendendo-os.

Vi numa secção do Mostorg, na de tecidos, uma multidão de mulheres que faziam cauda. Algumas deviam já estar esperando ha muito tempo, sentadas no chão, as costas contra a parede, porque dormiam profundamente.

Tinha passeado em vol-

ALVURA DA PELLE EM 3 DIAS

AS MANCHAS, SARDAS, CRAVOS, ESPINHAS, A VERMELHIDÃO E A CÔR TERROSA DA CUTIS DESAPARECEM — AS RUGAS SE ALISAM



Como conseguir essa leitosa transparencia da cutis tão admirada? Não a força de pó por certo... mas com o cuidado adequado e um creme de confiança — **Creme Rugol!**

As queimaduras de sol, as espinhas, os cravos, os póros dilatados desaparecem de forma agradável em 3 dias, sem levantar a pelle.

GARANTIMOS OS RESULTADOS.

Garantimos que o **Creme Rugol** suprime as manchas, pannos e sardas

completamente; que elimina a cutis avermelhada, terrosa ou amarelada; que alisa as rugas sem esticar a pelle, mas tonificando os tecidos subcutaneos.

Se **Rugol** não fizer tudo isso para v. s. lhe restituiremos o dinheiro gasto. Esta noite, antes de deitar-se e depois de limpar bem a sua pelle, applique v. s. o **Creme Rugol**, esfregando-o bem. Em seguida tire o excesso com uma toalha humida. **Rugol** lhe trará muitas satisfações, conservando clara e formosa a sua cutis.

Cessionarios: **ALVIM & FREITAS** — São Paulo

ta de diversos balcões; depois, sentara-me num tamborete, quando observei uma joven — dezeseis

a dezoito annos, pouco mais ou menos — que andava lentamente na aléa central e contemplava com

maravilhada alegria alguma coisa que tinha nas mãos.

Os pés nus dentro de



1 — Vestido e capa de jersey tricolor, podendo ser executada em lã ou crepe de seda. As côas na frente da saia formam prégas duplas. 2 — Interessante vestido de lamé flexível, no tom bronzeado. Os franzidos que formam o drapé da blusa são mantidos por... 3 — Vestido de setim preto. As pontas das frentes trançam duma maneira original e ab... nos hombros. A cintura é marcada pelo *drapé*. Não tem cinto.

Tome muito cuidado com a sua Beleza. O ar, o vento, o sol são os peores inimigos da sua cutis encantadora. Preserve a sua epiderme com uma ligeira applicação de

CRÈME SIMON de manhã e à noite, sobre a pelle ainda humida das abluições. Elle apaga as rugas e faz desapparecer as pintas rubras da pelle e as borbulhas. É hygiênico e recommendado pelo corpo clinico. Empregue-o sempre em todas as quadras do anno.

CRÈME SIMON PARIS

MARIA ESTÁ ENCANTADORA E ATTRAHENTE, AGORA

Ella descobriu um meio de remover as manchas dos dentes, tornando-os brilhantes e claros.



① Soube pela amiga que dentes mal tratados causam má impressão.



② Seguiu o conselho e viu logo o resultado benéfico do KOLYNOS.



③ Agora, não ha manchas que escondam a beleza dos dentes. Estão tão claros e brilhantes que causam admiração.

54H

Um novo methodo scientifico que clareia os dentes, restaura a côr e o brilho natural

Agora, todos que têm dentes amarelados, de aspecto desagradavel e que lhes causam vergonha ao sorrir, podem tornal-os alvos, brilhantes e attrahentes com o Kolynos.

O resultado é immediato.

Ao usarem o Kolynos na escova secca, logo na primeira vez notarão como é importante o uso de um creme dental antiseptico que de facto destrua os germens causadores da carie. Seus dentes tomarão novo brilho e em

pouco tempo estarão claros como nunca o poderiam pensar.

Certifiquem-se como o Kolynos é muito mais eficaz. Comecem a usal-o hoje! É o mais economico—Um centimetro numa escova secca é o bastante.

KOLYNOS

CREME DENTAL

galochas de borracha, um vestido esfarrapado, um gorro á cabeça, inclinava a cabeça para as palmas das mãos, juntas e arredondadas em taça, com um tal fervor, uma tal beatitude que fiquei intrigada.

A curiosidade fez-me erguer. Segui aquella joven para poder saber o que a encantava daquella maneira. Consegui approximar-me e por cima do seu hombro vi o mysterioso thesouro, objecto da sua contemplação.

Era um pequeno collar de imitação de galalithe

vermelha — um collarzinho vendido por uma ninharia em qualquer bazar da Europa.

Não tinha nem meias nem sapatos e arrastava com diffcultade as galochas muito grandes para seus pés. Mas estava no ceu, tinha gasto seus ultimos *kopecks* para enfeitar-se.

Fui recebida por uma senhora de primeira categoria. A discreção obrigame a não dizer seu nome.

Julguei, segundo seus trabalhos, que deveria os-

cillar entre trinta e cinco e trinta e oito annos. Não muito menos, nem muito mais.

Insignificante; mas seus olhos eram bellos, escuros, com pesadas palpebras orientaes, franjadas de longos cilios.

Havia bastante desordem no seu quarto. Desculpouse dizendo-me que se preparava para partir em missão dentro de quarenta e oito horas — uma missão severa e de grande confiança que me explicou, citando uma quantidade de termos technicos e rebarbativos, prolongados por um rosario de estatisticas. Consegui comprehender que se tratava de uma viagem de inspecção numa região em via de industrialização...

Teria podido dizer-me: — Estou encarregada de ir vêr como vão indo os trabalhos lá.

Teria sido muito simples. Tinha consciencia da sua importancia para não me poupar á amolação dum



"Pruneau" é o nome que Marcel Rochas pôz neste *ensemble* para o sport. Saia e casaco *trois-quarts* de lã mesclada de vermelho e azul. Blusa de jersey azul. Botões e fivella de metal azulado.

pedantismo com pretensões scientificas e com termos marxistas ou pseudo-marxistas, muito em moda.

Ouvia com um ouvido, mas observava com os dois olhos.

Um Staline de bronze erguia sobre a mesa, no meio de um mar de papeis, brochuras e pastas, a cabeça pesada e com grandes bigodes. Um busto de soldado do exercito vermelho, igualmente de bronze, fazia-lhe *vis-a-vis*, e este soldado



carregava, comicamente plantada sobre o alto da cabeça, uma lampada electrica.

Inclinando um pouco a cabeça, descobri, dissimulados sob os papeis — uma caixa de pó de arroz e um

baralho de cartas. Conhecia perfeitamente a caixa, branca e amarella, genero Coty, por tel-a visto no Torgsin (armazens do Estado onde os estrangeiros pódem comprar com dinheiro dos outros paizes, e



Rugas do resto

Seios cahidos, orelhas descahadas, cílios defeituosos. Correção sem dor pela cirurgia esthetica.

Cura radical das peles do resto.

DR. PIRES

(Com patentes das lampadas de Berlin, Paris e Vienna).

PRACA FLORIANO 55 - 6º and. - RIO Candelaria - Tel. 2-0425

Nota — O DR. PIRES envia gratuitamente o livro "Cirurgia das rugas". Mandar um talão de \$600 para registro.

Nome _____ Rua _____
Cidade _____ Estado _____

Adeus CALLOS!

Nunca usei nada que acalme a dôr e remova os callos tão rapidamente como

"GETS-IT"

Melhor porque é liquido



Este é o ESMALTE de brilho perfeito

● Suas unhas, quando revestidas com Cutex apresentam um brilho vivo e bonito. Cutex dura mais tempo, não racha e não desbota. Permaneça na moda, variando as tonalidades das unhas com Cutex. Escolha uma cor para as manhãs, outra para as tardes e uma terceira, a mais escura, para as soirées. A coleção Cutex compreende as tonalidades Natural, Rosa, Coral, Cardinal, Ruby e Perola, creadas pelas autoridades mundialmente reconhecidas.

CUTEX



Mantenha as unhas bonitas aplicando Removedor Oleoso Cutex.

Não retire o esmalte com acetona, que enfraquece e reseca as unhas. O novo Removedor Oleoso Cutex não contém acetona. Possui um óleo especial que conserva as unhas macias e perfeitas. Use-o sempre, para aformosear ainda mais suas unhas.

os nacionaes em troca, ao peso, de objectos de ouro ou de prata.)

Uma caixa de pó de ar-

roz e um baralho de cartas — tudo que é preciso para diagnosticar com noventa e nove probabilidades de

acerto: amor, preocupação.

— Nós construímos um mundo novo, dizia a minha interlocutora.

E o eco em mim respondia: — Onde sempre continuará a Mulher...

— Diga-me, perguntei á joven Anna (ex-Komso-

mol, com vinte e cinco annos e solteira), não ha romances de amor aqui?

— Não se fala mais nisso nos novos livros de nossa litteratura, respondeu-me.

— Então não se publicam mais trabalhos psychologicos ou romancescos



Vestido de flexível velludo furtacôr verde escuro.

**Olhar brilhante...
Pestanas nitidas...**

Cilion

Moura Brasil

COSMETICO PARA ESCURECER, DAR FORMA E TONIFICAR AS PESTANAS

DA' LINDO BRILHO A'S PALPEBRAS, EXPRESSÃO AO OLHAR.

DESENVOLVE OS CILIOS, COMBATE OS TERÇOES E TODAS AS INFLAMMAÇÕES.

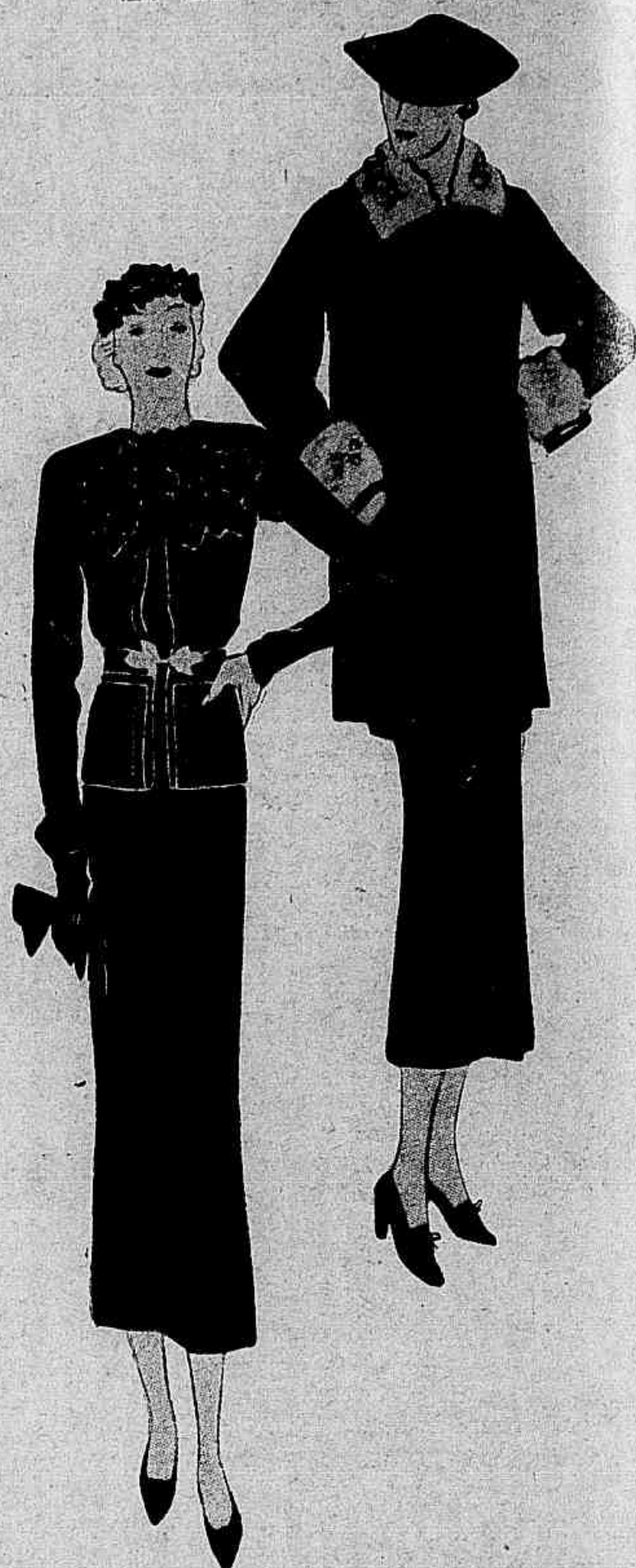
A' venda nas perfumarias, pharmacies e drogarias.

DEPOSITO GERAL
Rua Uruguayana, 35 — RIO DE JANEIRO

Recorte o annuncio, envie-nos e receberá instrucções detalhadas.

STUDIO ED

TAILLEURS



1 — Tailleur elegante de lamé azul escuro. Folhas recortadas no tecido formam um original jabot; essas mesmas folhas compõem a toque. 2 — Ensemble. O casaco trois-quarts é de lã cinzenta; gola e punhos de astrakan cinzento. Esse costume é usado com uma blusa longa de crepe ou jersey vermelho.

AZ DE OURO

Os incomparáveis perfumes da elite:

AGUA DE COLONIA
LOÇÕES
EXTRACTOS
PO' DE ARROZ
CREME
BRILHANTINA etc.

A' venda nas principais casas

nos quaes o amor é o assumpto principal?

— Lembre-se de que temos apenas edições do Estado...

— Mas se, por acaso, se pudessem publicar romances onde se tratasse de amor, da primeira á

última pagina, as mulheres os leriam?

A joven Anna olhou-me, sorriu maliciosamente, e disse-me baixinho, no ouvido:

— Devoral-os-iam...

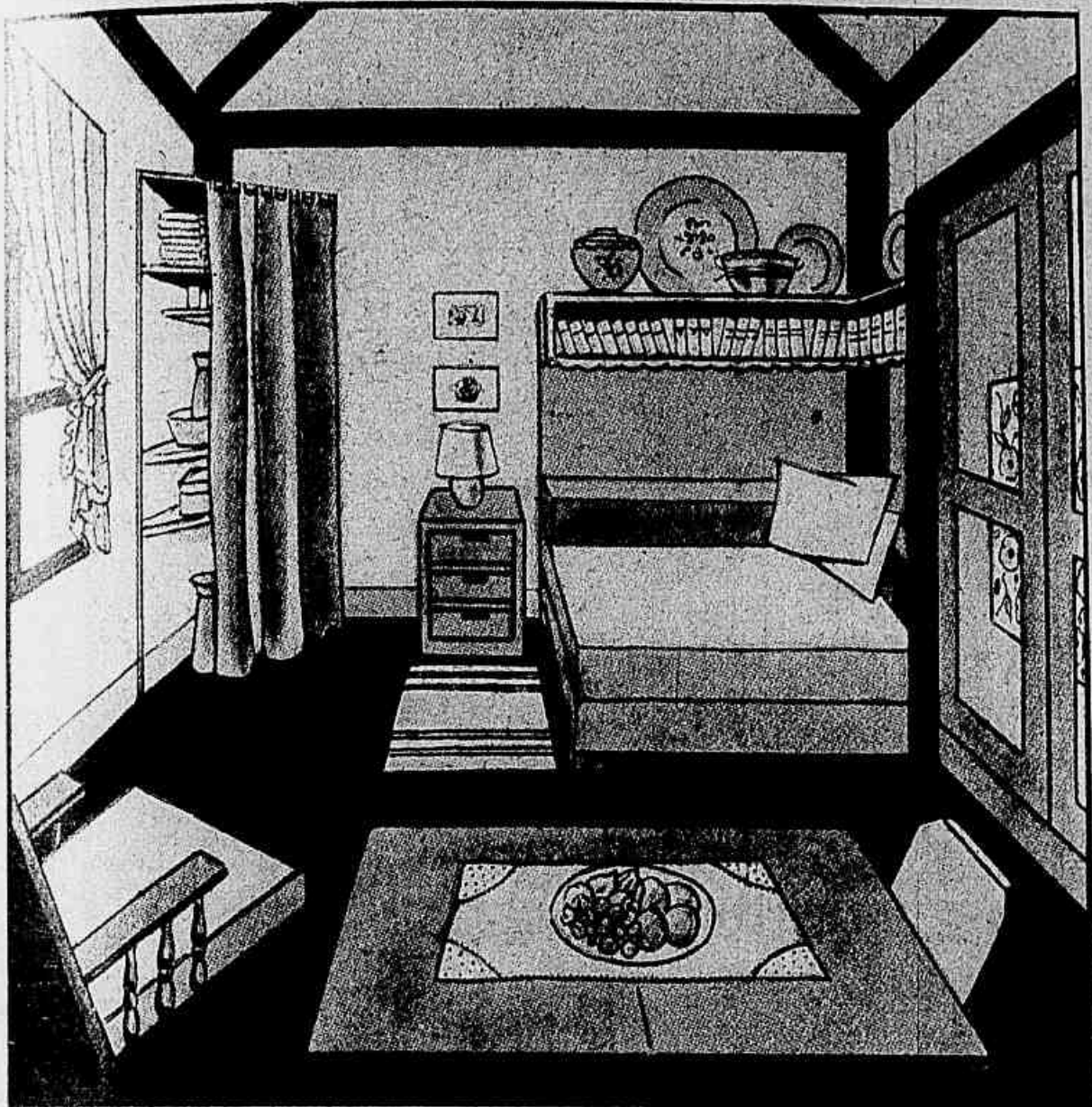
MARCELLE CAPPY.

ASSADURAS, BROTOEJAS E TODAS AS MOLESTIAS DA PELLE CURAM-SE PROMPTAMENTE COM O MILAGROSO PÓ PELOTENSE.

VENDE-SE NAS PHARMACIAS.

A Elegancia no LAR

A peça unica na casa moderna



Damos aqui uma idéa para guarnição de uma peça unica duma casa de campo ou mesmo da cidade, para aquelles que não dispõem de meios para ter aposentos separados para dormir e comer.

Como moveis, uma cama-divan composta duma armação de madeira com dois gavetões (para guardar a roupa de cama, travesseiros e cobertores), com alto colchão em cima, forrado com brim pardo bas-

tante forte ou cretonne. Com este mesmo tecido forram-se as paredes, nas quaes está encostado o divan, até a altura da prateleira para livros e outros objectos. Um grande armario com duas repartições,

uma para a roupa de uso, vestidos etc., a outra para a louça e roupa de mesa. Como mesa de cabeceira, pequeno chiffonnier com gavetas praticas e a classica lampada com abat-jour de pergaminho. No angulo opposto á cama, uma armação com prateleiras e cortina do mesmo tecido do divan para guardar os objectos de toilette.

Durante a refeição, reúnem-se duas mesinhas do mesmo tamanho, que ficam separadas o resto do tempo, para occupar menos logar. Este meio é muito pratico, porque não atravanca o centro do aposento com uma mesa de jantar. As cadeiras rusticas, de madeira ou de vime, completam o mobiliario. A janella, guarnecida com cortina de cassa de salpico com babadinhos, diz muito bem com o resto da decoração. As paredes devem ser pintadas com um tom suave, azul, rosa ou creme.



Tapetes de velludo "ANCORA"
Tapetes TAPESTRY
Tapetes Bouclés
Tapetes Axminster

o maior sortimento de tapetes, padrões modernos, cores Indanthren... de preço barato

UM TAPETE

é o melhor presente para o Natal!

Pensamento

A religião consola o homem no soffrimento, misturando uma doce celeste ás amarguras da vida.

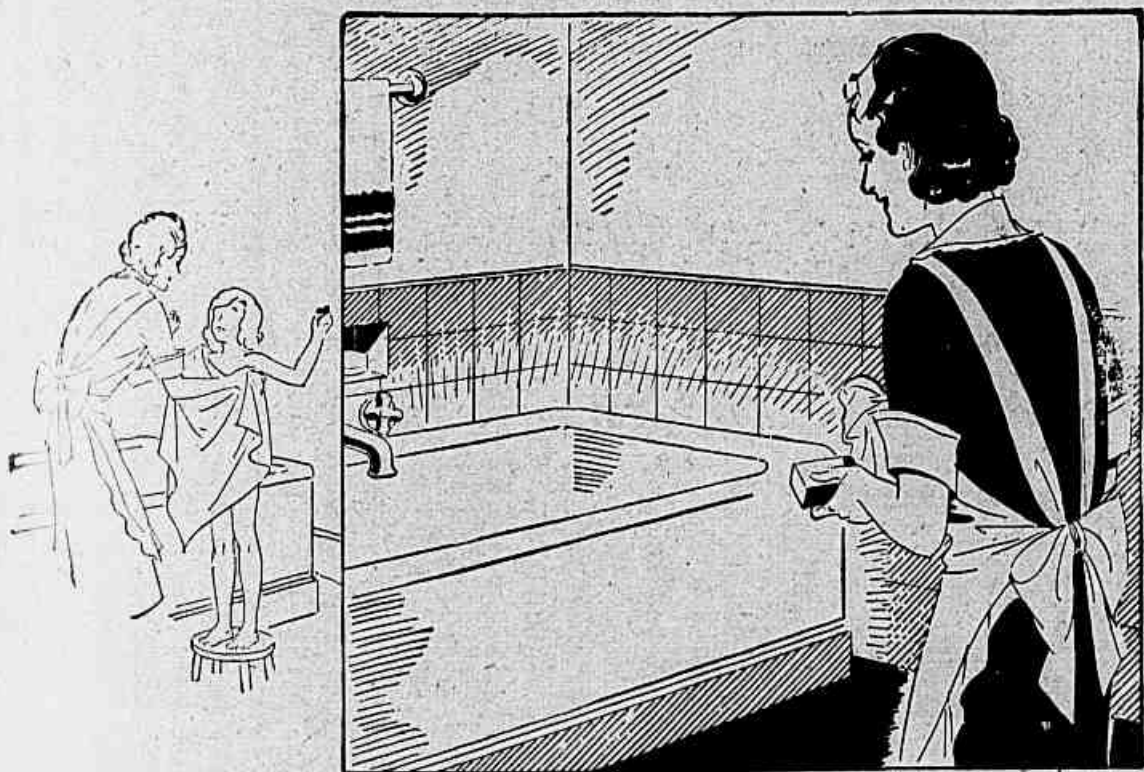


65 Rua da Carioca 67 -- Rio

ULTIMOS MODELOS



Os modelos apresentados por Maggy Rouff no chá do Casino Palm-Beach em Cannes.



Bon Ami conserva as banheiras tão limpas e brancas!

Ninguém gosta de ver uma banheira encardida ou mal lavada. Mas ninguém vê jamais banheiras assim em casas onde se usa Bon Ami. Com Bon Ami é facil conservar immaculadamente limpo tudo o que é de esmalte

e azulejo, assim como a madeira esmaltada e os utensilios de cozinha. Já o experimentou? Compre um tijolo hoje mesmo e deixe que este limpador mágico lhe allivie o trabalho daqui por deante.

Distribuidores Geraes
LIMES, IRMÃO & CIA. LTDA.
Cidade Postal No. 1721, São Paulo

Agentes no Rio de Janeiro
ANTONIO BRAGA & CIA
Rua Candelaria, 28/30

Bon Ami

IPA (mas não arranha) Banheiras • Janellas
• Lata • Azulejos • Espelhos • Vidro •
• Nickel • Esmalte e Duco • Aluminio •
Sapatos Brancos • As mãos



TAILLEURS MODERNOS

Cabellos brancos?!



SIGNAL DE VELHICE

A loção brilhante faz voltar a cor natural primitiva (castanha, loura, dourada ou negra) em pouco tempo. Não é tintura. Não mancha e não suja. O seu uso é limpo, fácil e agradável.

A Loção Brilhante é uma fórmula científica do grande botânico dr. Ground cujo segredo custou 200 contos de réis.

A Loção Brilhante extingue as caspas, o prurido, a seborréia e todas as afecções parasitárias do cabelo, assim como combate a calvície, revitalizando as raízes capilares. Foi aprovada pelo Departamento Nacional de Saúde Pública, e é recomendada pelos principais Institutos de Higiene do Estrangeiro.

Loção Brilhante

Conselhos praticos

MANCHAS DE GORDURA SOBRE A SEDA

Colloca-se o tecido sobre um panno branco, dobrado diversas vezes; põe-se em cima da mancha uma boa porção de talco em pó, cobre-se com uma folha de papel de seda e passa-se com um ferro, moderadamente aquecido. O talco absorve a gordura e a mancha desaparece.

Quando não se tem ur-

gencia, não é preciso o emprego do ferro quente; basta collocar o talco sobre a mancha e deixar o tempo suficiente para absorver a gordura.

PARA TIRAR O MOFO DOS TECIDOS

Põe-se uma colher de chloro dentro de 4 litros



1 — Tailleur de lã azul marinho; o casaco, ajustado na cintura, abotoa-se ao lado; a saia, muito singela, tem muito pouca roda. 2 — Tailleur que pôde ser executado em lã como em crepe ou linho; o casaco bastante cintado pôde ser abotoado até a golla; bolsos applicados. 3 — Tailleur de lã ou crepe marocain preto; casaco com quatro bolsos; golla formando jabot de crepe ou velludo branco. Cinto alto de verniz preto.

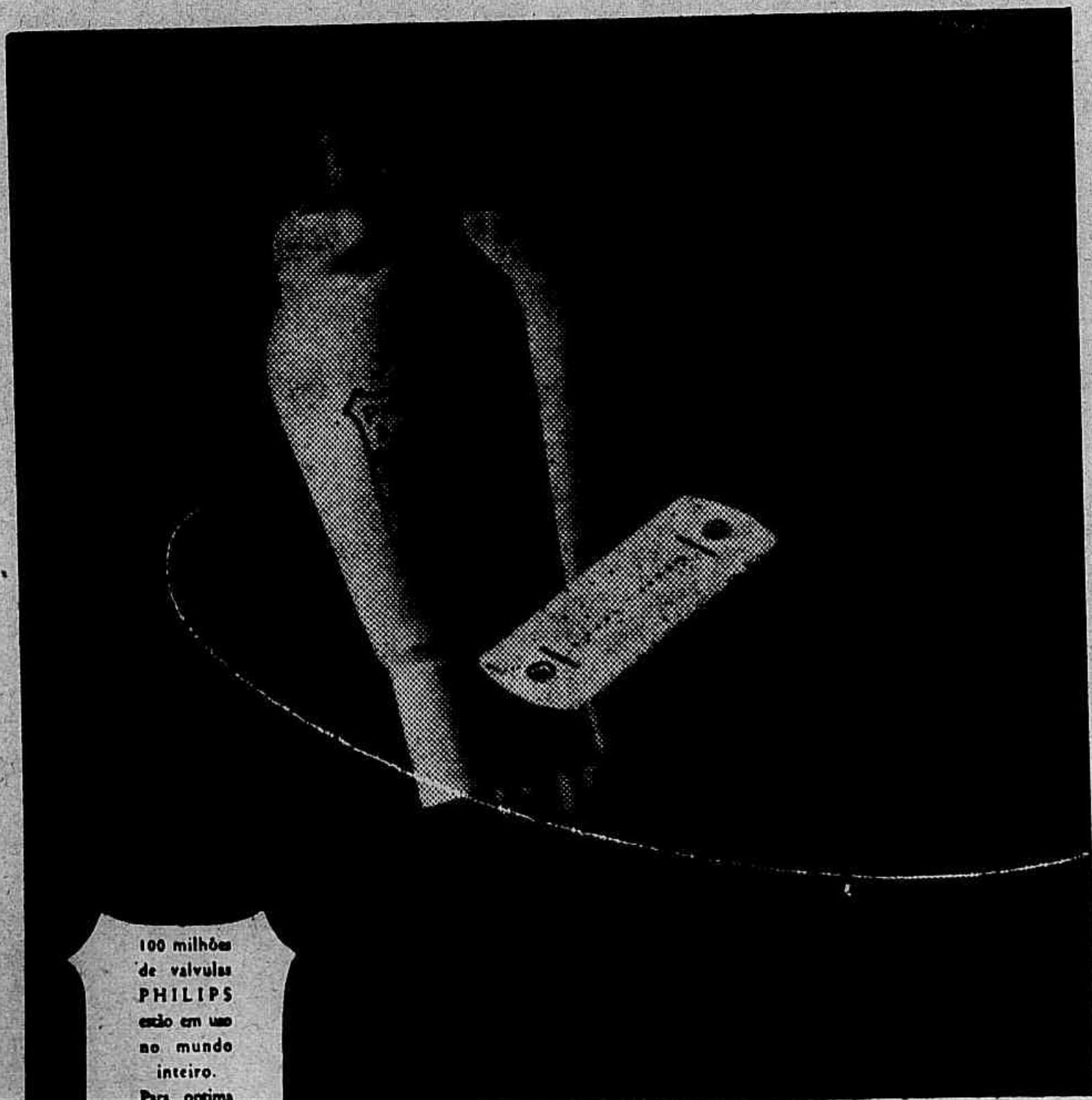
A ALTA SOCIEDADE PETROLINA MINANCORA É o Tónico capilar das elites

É a vitalização científica, moderna, das células capilares, forçando a sua radioatividade numa juventude permanente: remédio, loção, alimento. Tónico biológico, antictico, microbicida, contra CASPA E AFFECÇÕES do couro cabeludo, para todas as idades. Vende-se nas boas Drog., Perf., Farm., desta cidade a 10\$000. A Farmacia Minancora, Joinville, remette 6 frascos por 60\$000 réis.

de agua morna e tres colheres de vinagre. Mergulha-se immediatamente o tecido manchado nessa mistura; depois enxagua-se na agua fria.

Todas as manchas terão desaparecido.

IODALB
IODO ORGANICO EM GOTAS
CORACAO - VELHICE - ARTERIOESCLEROSE



100 milhões
de valvulas
PHILIPS
em uso
no mundo
inteiro.
Para optima
recepção, use
a valvula
MINIWATT

"MINIWATT" Philips Radio



Original vestido de chamalote rosa lamé de ouro; a saia, de tem um drapé na frente. Decote só nas costas.

MODA V INFANTIL

Original manteau de lã preta. Costas todas listadas com fios de lã branca; golla, punhos e bolsos guardados com a mesma lã. Cinto de verniz preto.



AT-10 **WINSON** **LARSEN**

Vestidos para a 1ª communhão



1 — Vestido de organdi branco, guarnecido com tiras pregueadas e babadinhos franzidos. Fichú terminado por babadinho franzido. 2 — Vestido de nanzouk ou crepe georgette, com pregas duplas; pala, punhos e touca guarnecidos com bordado. 3 — Vestido de organdi branco, enfeitado com preguinhas e babadinhos franzidos. 4 — Vestido de voile branco, pala e enfeite das mangas com pregas. 5 — Vestido de organdi branco; pala e mangas de organdi bordado. 6 — Vestido de organdi branco com pala e frente com pregas finas. 7 — Vestido de organdi branco todo guarnecido com pregas de diversas larguras. 8 — Vestido de organdi; corpo abotoado ao lado, guarnecido com bordado e babado. A saia termina com três pregas.

SAÚDE
E
BELEZA
SÃO
INSEPARÁVEIS

Overwinter

COMPRIMIDOS - LIQUIDO
REGULARIZA AS FUNÇÕES

— FEMININAS —

ATRAZOS - HEMORRAGIAS - COLICAS

LABORATORIO RAUL LEITE

RIO

Preceitos de Higiene

COMO EMBELLEZAR AS MÃOS

Se o lindo rosto revela mocidade, a mão cuidada revela incontestavelmente elegância e distinção. Não existe regra determinando exactamente as proporções da mão. Este eclectismo é apreciável, porque permite a todas as mãos serem bonitas.

Muitas vezes as mãos denotam os característicos dum individuo.

Ha mãos sympathicas, mãos perturbantes, mãos garôtas, mãos aristocráticas, mãos gordas cheias de covinhas como as das crianças, mãos longas e finas que provam a pureza da raça.

E' difficil, para não dizer impossível, mudar o for-

A massagem das mãos é tão necessaria como a massagem do corpo e do rosto.

Como para todas as massagens, untam-se os dedos com coldcream puro ou mesmo com vaselina. Faz-se a massagem da mão, collocando-a bem esticada e, partindo das unhas, sobe-se até o pulso, apoiando bem com a palma da outra mão. Repete-se este exercicio umas dez vezes todas as noites, para fazer desaparecerem os riscos que se desenhiam sobre a mão, ou pelo menos para diminuir os.

Para afinar os dedos opera-se em cada um separadamente. Toma-se cada um por sua vez entre o pol-



mato das mãos. No entanto, graças a certas massagens, os dedos muito grossos podem afinar, e as mãos enrugadas prematuramente podem voltar a ter uma pelle lisa e fina.

legar e o dedo médio da mão livre. Partindo da base do dedo, sobe-se até a altura da unha; neste ponto aperta-se mais ao longo da unha, de maneira a afinar mais esta parte do dedo

que é desgraciosa quando se termina alargando.

Para o emmagrecimento das mãos existem certas pomadas com base de iodo. E' esta uma das formulas:

Vaselina.....	25 grammas
Iodo.....	0,25
Iodureto de potassio....	2,5

Alem das massagens, é bom amaciar os dedos e

fortificar os musculos da mão com exercicios regulares, executados com a ajuda dum pequeno extensor de mola que exige uma forte pressão e uma tensão perfeita dos musculos, para se contrahirem ao maximo.

Para aquellas que fazem trabalhos caseiros ou sports ao ar livre, para evitar as rugosidades, untam-se as mãos todas as noites com uma mistura de glicerina e de limão. Esfregam-se as mãos uma na outra, de maneira que o liquido pe-

netre bem. Não se enxugam as mãos; mas antes de deitar empõem-se com amido.

Durante o inverno, quando as mãos ficam vermelhas, lavam-se em agua bastante quente, á qual se juntaram algumas gottas de alcool camphorado e de benjoim.

Para as frieiras, banhos de folha de noqueira e fricções suaves de glicerina.

Para branquear as mãos, empregam-se fricções de limão e applicações de pasta de amendoas doces.

SEIOS CAHIDOS, RUGAS
DEFECTOS DO NARIZ, ORELHAS, LABIOS, CICATRIZES, PELOS.
CIRURGIA ESTHETICA
Dr. A. PRUDENTE
SÃO PAULO — Consultorio: Rua Benjamin
Constant 29-1.º and. Tel. 2-6248
Consultas das 16 ás 19 horas

CONSULTORIO DA MULHER

Leide de M. — Agradeço muito penhorada as suas bondosas palavras.

Acho que o preto é a cor que mais preferir para tingir os meus cabellos: não tenho dúvida, será encantador. A minha *Tintura Líquida* é inofensiva para a saúde. Deve lavar a cabeça de vespera com *Shampoo-Pó* e seguir as instruções a paginas 19 e 20 do meu prospecto. Tenho uma pessoa competente para lhe tingir o cabelo.

Mlle. Noronha — A electrolyse é o único meio radical para eliminar os pelos do rosto.

Carlos — A minha tintura pôde ser usada com absoluta efficacia para tingir o bigode. A applicação é facil.

Para tornar fina e macia a sua pelle aspera e rugosa, use a *Loção de Embellezar a Pelle*, applicando-a á noite antes de deitar.

Helena — Para corrigir a excessiva oleosidade de seu cabelo, fazer desaparecer rapidamente a caspa e suspender a queda, lave a sua cabeça de 6 em 6 dias com *Shampoo-Pó*, applicando em cada lavagem a terça parte do conteúdo da caixa de *Shampoo*. Dia-

riamente deve humedecer bem a cabeça com o *Tônico n. 9*.

Mme. N. de Q. — Como reduzir a obesidade? Um banho quente ao deitar. O banho quente elimina o excesso da gordura accumulada nas glandulas. O tratamento racional é triccionar o corpo depois do banho com o *Perfume Selda*: evita a flacidez dos tecidos facilitando a circulação.

Pernambucana — Já se vê que a mulher de hoje, por mais augmentada que seja a esphera da sua influencia e da sua collaboração social, não deixará de ser insaciavel, ambiciosa de belleza.

Se deve usar sabonete na lavagem do rosto? Por que não? Lavamos o rosto para o limpar. Aconselho o sabonete *Sylkale*. Para obter uma formosa pelle e para combater as rugas adopte o seguinte trata-

mento. Antes de deitar faça uma leve massagem com o *Crème de Massagem*, lavando em seguida o rosto com agua morna e sabonete *Sylkale*; depois de ter lavado o rosto, applique a *Loção de Embellezar a Pelle*. Ao levantar, faça novamente a massagem e applique depois o *Pó de Massagem*, dissolvendo uma colher de chá do pó em tres colheres de agua e lavando immediatamente o rosto. A seguir á lavagem applique a *Loção Adstringente* e o *Pó de Arroz Hygienico*. Este tratamento da pelle é um energico purificador da cutis.

Paulista — A *Loção para as Pestanas*, o *Crème Neve*, o *Pó de Arroz Hygienico* e sabonete *Sylkale* eis o que lhe recommendo. Sem vislumbre de vaidade julgo retribuir a gentileza das suas palavras.

SELDA POTOCKA

DISSOLURAN
ACIDO URICO — GOTA — ARTRITISMO
FORMULA DAS MAIS COMPLETAS

A PREGUIÇA... DOS INTESTINOS



"Neste lugar começa a maioria das doenças" afirma o cientista, com autoridade. De facto, quando os intestinos se tornam habitualmente constipados, nelles concentram-se materias putrefactas, verdadeiros venenos que prejudicam immensamente todo o organismo.

Dores de cabeça, indisposição para o trabalho irritação, tonterias, máo humor pesada melancolia, etc. são estados communs nas pessoas que soffrem de prisão de ventre e taes estados não representam senão symptomas da sordateira intoxicação que lhes vae minando a saúde; e — parece incrível! — encontram-se individuos, já em idade avançada, cujos intestinos nunca funcionaram normalmente, sem jámais terem conseguido corrigilos! Essas pessoas desconhecem o que seja uma boa saúde. Todas as tentativas de cura que fizeram, por meio de purgantes e laxativos, foram contraproducentes.

E' que o tratamento consiste, antes, em estimular o movimento peristaltico dos intestinos sem relaxalos, o que outróra não era muito facil por falta de um agente adequado: hoje, porém, a situação daquelles enfermos chronicos é outra,

por isso que já dispomos do dito agente: — são as *Drageas Neunzehn*, do Prof. Much, dotadas de principios physiologicos que actuam sobre a mucosa intestinal.

Tratar pelas *Drageas Neunzehn* significa proceder uma limpeza completa nos órgãos internos e restabelecer o movimento vermiforme dos intestinos, sem o qual não é possível haver uma perfeita circulação intestinal.

Combatida a preguiça dos intestinos pelas *Drageas Neunzehn*, verificar-se-á logo uma melhora geral no paciente; as suas faces tomarão uma cor saudavel e achar-se-á animado de disposição não só para o trabalho como para o sport e todas as alegrias da vida.

O Departamento de Productos Scientificos, á av. Rio Branco 173-2.º, Rio de Janeiro, e á rua São Bento 49-2.º, em S. Paulo, é o distribuidor das *Drageas Neunzehn* no Brasil. As pessoas que desejarem receber um estojo com amostras do preparado poderão requisitalo naquelles endereços, devendo enviar a quantia de \$5000 em sello ou em dinheiro. Pelo correio mais \$500.

VESTIDOS SINGELOS



1 — Vestido de crepe marocain azul-marinho; mangas curtas raglan, com nervures na golla; guarnição de crepe branco na frente. 2 — Vestido genero princeza, de crepe marocain ou tecido de linho. Fundo branco com desenhos pretos. Grande laço de taetá branco ou de tom vivo.

— peças de tecido de linho ou de algodão de xadrez verde sobre fundo branco. Pala e fustão branco. Botões brancos; cinto do tecido do vestido. 3 — Vestido de tecido lizento; applicações guarnecidas com pespontos; botões e fita verde para atacar a — Vestido de shantung azul, guarnecido com nervures e babadinhos plissados. Golla e punhos de fustão ou linho branco, guarnecidos com pespontos do tom do vestido que vão acompanhar.

ALMANACH



Preço para todo o BRASIL
5.000 R\$

• Cia. EDITORA AMERICANA •

O Almanach **EU SEI TUDO** para 1934 foi posto a venda no dia 12 de Dezembro de 1933 e teve sua tiragem exgotada em seis dias.

O Almanach **EU SEI TUDO** para 1935 será posto a venda nos primeiros dias de Dezembro proximo.